www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

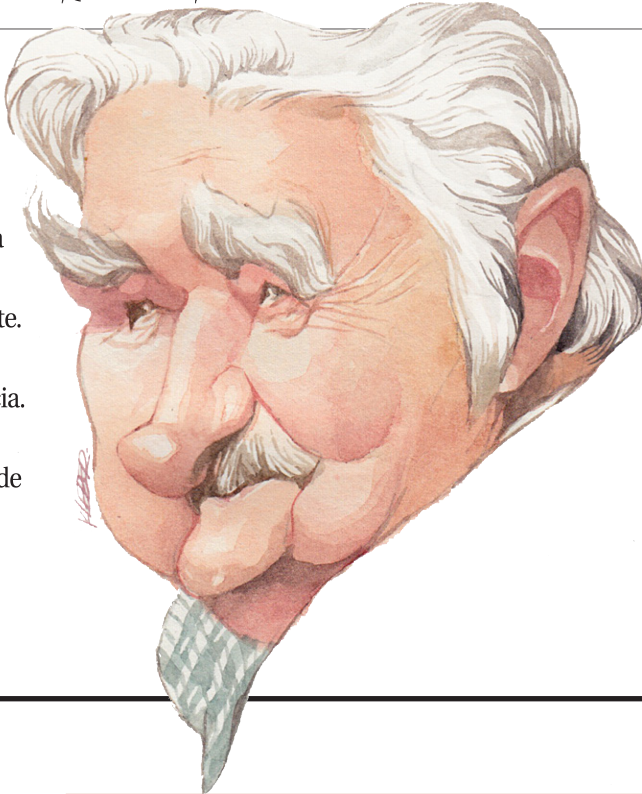
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 2025

NÚMERO 22.699 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

O adeus a Mujica, líder que honrou a política

A esquerda da América Latina perdeu ontem sua maior referência. O uruguaio José "Pepe" Mujica morreu aos 89 anos, vítima de câncer, após uma vida de lutas pelo seu país, do qual foi ministro, deputado, senador e presidente. Ex-guerrilheiro, passou 13 anos preso, mas foi anistiado e abraçou a democracia. Com visão social apurada, abraçou os mais pobres e deu exemplo, com estilo de vida austero. Morava em um sítio, e seu fusquinha azul virou marca registrada. Ele será velado hoje em Montevidéu.

PÁGINA 11.NAS ENTRELINHAS, 6



Minervino Junior/CB/D.A Press



Brasil perde Divaldo Franco

Uma das principais lideranças espíritas brasileiras morreu ontem, aos 98 anos, em Salvador.

PÁGINA 9

Andressa Anholete/Agência Senado



Uma influencer entre tietagem e desafios na CPI das Bets

Sucesso nas redes sociais, a milionária Virgínia Fonseca depôs, ontem, na comissão do Senado que investiga as apostas on-line. Convocada por manter contratos com empresas de jogos, ela negou ilegalidades e provocou os parlamentares. "Se realmente faz tão mal, proíbe tudo, acaba com tudo (...) Se for decidido por vocês que tem de acabar, eu concordo que tem de acabar", discursou a apresentadora, numa sessão marcada por pedidos de selfies feitos por fãs, entre eles, senadores.

PÁGINA 8

Governo não sabe tamanho do rombo

O INSS iniciou as comunicações com pensionistas e aposentados que sofreram descontos irregulares em seus benefícios. O ressarcimento dos valores, que serão corrigidos pela inflação, será feito após o cumprimento de várias fases, o que pode resultar em longa espera. O Planalto não deixou claro quem vai bancar o prejuízo. CPMI avança no Congresso.

PÁGINA 9. VISÃO DO CORREIO, 12

Comércio

Lula exalta viagem à China e os R$ 27 bilhões em novos investimentos

PÁGINA 10

Urbanismo

Plataforma on-line permite a brasilienses fazer sugestões ao PDOT

PÁGINA 13

Bruna Gaston CB/DA Press



Recanto dos nômades digitais

Ao *CB.Poder*, o secretário de Ciência e Tecnologia do DF, Leonardo Reisman, falou sobre a vocação da capital, que atrai profissionais na área de tecnologia.

PÁGINA 17

Saúde

Excesso de trabalho prejudica o cérebro

Os impactos da sobrecarga laboral no organismo foram constatados em exames de imagens. Segundo os pesquisadores, longas horas sob tensão alteram estruturas cerebrais.

PÁGINA 14

Mineração no Brasil e a busca por leis modernas

Num momento de transição energética, a demanda por minerais críticos e estratégicos vai movimentar, até 2030, mais de US$ 1 trilhão. Com grande potencial neste mercado, o Brasil, no entanto, tem entraves para avançar globalmente, principalmente pela falta de um arcabouço legal. A atividade de extração e processamento está exposta à insegurança jurídica, à falta de regulamentação e ao crime organizado. As questões do setor foram debatidas, ontem, no CB Talks: Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil. Especialistas destacaram que a COP30, em Belém, é momento oportuno para discussão do tema. PÁGINAS 2 A 4

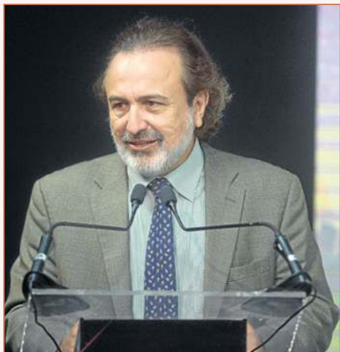


Acesse o QR Code e veja os debates realizados pelo CB Talks

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Os jornalistas Carmen Souza (E) e Carlos Alexandre de Souza (D) mediaram o debate na sede do Correio



Sergio Leitão



Larissa Rodrigues



Marivaldo Pereira



Mauro Henrique Sousa



Rodrigo Cota



Ricardo Sennes



Zé Silva



Fernando Azevedo



Frederico Bedran



Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)





Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil



País está atrasado na política de minérios

Especialistas defendem urgência na regulação de indústria cuja demanda mundial pode chegar a US$ 1 trilhão em 2030

» RAFAELA GONÇALVES
» VANILSON OLIVEIRA

Tema econômico de proporções globais, a transição energética tem forte lastro na indústria mineradora. Alguns números indicam que uma transformação avassaladora está em curso na economia mundial — e o Brasil precisa reunir as condições para atuar de forma relevante nesse contexto.

Em 2024, a demanda por minerais críticos e estratégicos no mundo foi de US$ 230 bilhões e deve chegar a US$ 1 trilhão até 2030, de acordo com as projeções da Agência Internacional de Energia (IEA na sigla em inglês). Fundamentais para a transição energética, a extração e o processamento mineral carecem de um arcabouço legal no Brasil. Como consequência, o país está vulnerável a problemas como insegurança jurídica, falta de regulamentação e atuação do crime organizado.

O potencial e as fragilidades da mineração nacional foram tema do CB Talks: Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil. O evento é uma realização do **Correio Braziliense**, com apoio do Instituto Escolhas.

No encontro, autoridades públicas, especialistas, atores do setor mineral e representantes da sociedade civil discutiram, entre outros pontos, os desafios para a preservação ambiental, os direitos de comunidades e trabalhadores, interesses econômicos na mineração e questões geopolíticas ligadas a essa indústria.

Minerais como terras raras (elementos químicos de difícil extração), lítio, cobalto e nióbio, são utilizados em diversas aplicações de alta tecnologia, transição energética e até mesmo na indústria bélica. O debate vai além da mineração, já que esses elementos desempenham um papel crucial na geopolítica moderna, influenciando as relações de poder entre países e a segurança nacional.

Para os convidados do CB Talks, o momento é estratégico para o Brasil, que sediará a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30. Contudo, a ausência de uma política nacional de exploração tem impedido o país de se beneficiar totalmente do seu potencial mineral, tanto para a soberania tecnológica quanto para o desenvolvimento econômico.

Apontada como “um novo pré-sal” pelos especialistas, a extração de minérios críticos e estratégicos é uma oportunidade do país sair da posição de provedor de commodities e se consolidar em uma nova indústria.

Para o governo federal, a ampliação da oferta e o desenvolvimento da indústria nacional de processamento têm sido as linhas de frente no setor, conforme destacou o diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral do Ministério de Minas e Energia (MME), Rodrigo Cota, na abertura do evento.

“Estamos priorizando o mapeamento geológico, a tramitação de direitos minerários na ANM (Agência Nacional de Mineração) e o apoio direto à pesquisa e à inovação”, destacou Cota, que citou como parceiros estratégicos a ApexBrasil e o Ministério da Relações Exteriores (MRE), que têm atuado na atração de investimentos estrangeiros. “Estamos conversando com todo mundo. Queremos integrar a indústria brasileira às cadeias globais de valor da transição energética”, relatou Cota.

Polarização

Apesar do trabalho do Executivo, a mineração está longe de um consenso ou de um ponto ideal. Há muitas lacunas regulatórias, e o debate tem apresentado pouco resultados. No Congresso Nacional, a polarização política é apontada como um fator que emperra a agenda dos minerais críticos e estratégicos, avaliou o deputado federal Zé Silva (Solidariedade-MG), presidente da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMS).

“Se o Brasil não sair dessa polarização, com interesses pessoais, aquela arena do Congresso deixa de ser espaço de construção para virar apenas campo de embate político”, alertou o parlamentar, ao destacar a necessidade de qualificar o debate sobre o tema.

A política de mineração registrou avanços significativos nos últimos anos, mas ainda enfrenta inúmeros entraves, como a falta de incentivos, políticas de estímulo e mecanismos de licenciamento mais eficientes. Há lacunas severas que abrem espaço para atividades ilícitas como o garimpo ilegal, o roubo de cobre e o uso de mercúrio, tornando-se um problema de segurança e também de saúde.

Relator do Projeto de Lei que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), Zé Silva afirmou que a falta de prioridade legislativa ameaça o papel estratégico que o país pode desempenhar no cenário da transição energética global. Segundo ele, o Brasil corre o risco de perder uma janela histórica de oportunidades caso o Congresso não aprove a regulação antes da Conferência do Clima.

A nova legislação visa fomentar a pesquisa, lavra e transformação de minerais essenciais para o país, garantindo o suprimento para setores estratégicos e incentivando o desenvolvimento industrial. “Se nós aprovarmos esse projeto, nós já cumprimos nossa missão. Mas é preciso ser feito antes da COP 30. Se não cumprirmos, nós possivelmente teremos uma COP que não vai cumprir as expectativas e a oportunidade que o Brasil tem de se consolidar como o principal player do mundo, ou entre os dois ou três principais players do mundo em relação à transição energética”, alertou Silva.

Protagonismo

O diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sergio Leitão, destacou a grande oportunidade do ponto de vista econômico, já que o Brasil é detentor de várias reservas importantes de minerais estratégicos.

Ele apontou para a importância de o Brasil ser um protagonista na Conferência do Clima, e não apenas o anfitrião. “É quando a gente mais vai ser cobrado. A gente tem que entender que quando você vai para a vitrine, você tem que ter a roupa mais limpa, mais bonita, da última coleção”, comparou. “E exatamente como o Brasil está na vitrine, por receber a COP30 no final do ano em Belém, precisamos estar liderando pelo exemplo, pelo bom respeito ao meio ambiente e por saber conjugar o ambiental com o social e com o econômico”, emendou.

Leitão definiu o momento como crucial: “É hora de olhar para o lado daqui, o que pode haver de bom e o que precisa ser resolvido para que uma oportunidade não vire um grande problema para o país.”

Ed Alves CB/DA Press

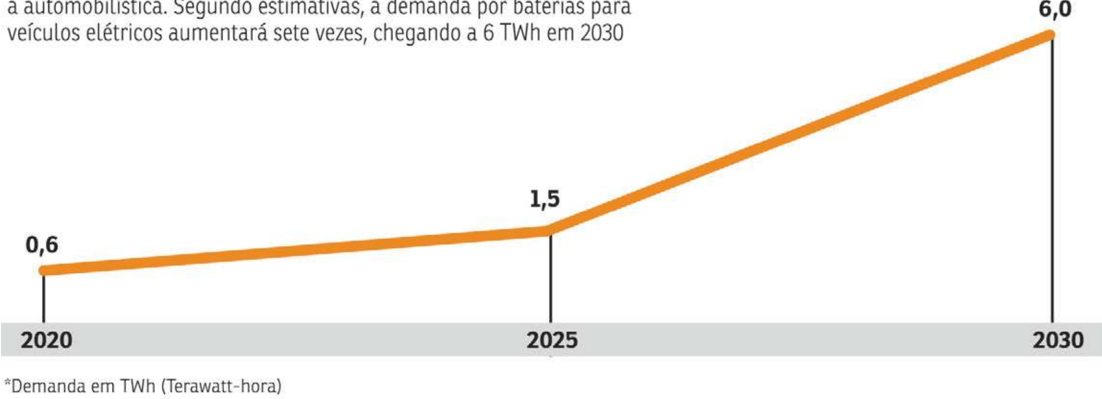

Zé Silva (Solidariedade-MG): é preciso superar a polarização


Rodrigo Cota: país pode ocupar lugar de destaque no mundo


Sergio Leitão: na COP 30, Brasil precisa buscar o protagonismo

Consumo em alta

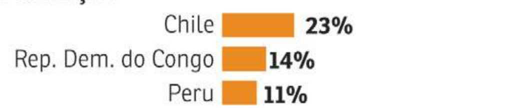
A indústria mineradora tem aplicação em várias outras indústrias, como a automobilística. Segundo estimativas, a demanda por baterias para veículos elétricos aumentará sete vezes, chegando a 6 TWh em 2030

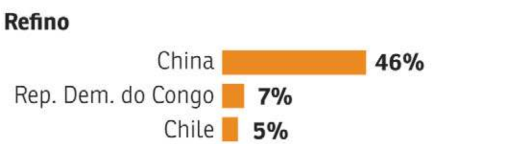


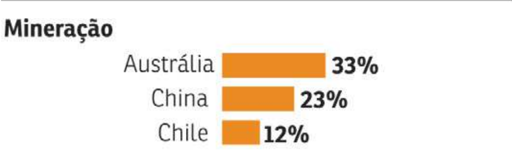
*Demanda em TWh (Terawatt-hora)

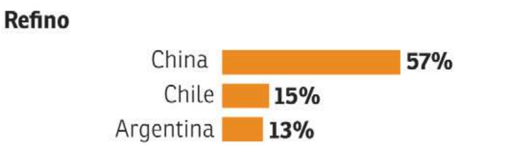
MAIORES PRODUTORES EM 2030

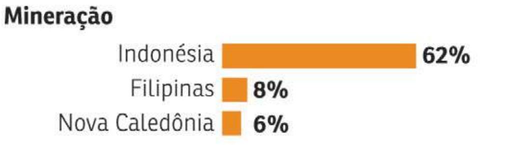
A extração e o processamento de minerais estratégicos estão concentrados em poucos países, com destaque para a China. Um dos desafios para o mercado é alcançar uma produção que atenda à demanda global nos próximos anos.













COBALTO
Mineração
Rep. Dem. do Congo 66%
Indonésia 10%
Rússia 3%
Refino
China 74%
Finlândia 6%
Japão 4%

GRAFITE
Fornecimento total
China 82%
Madagascar 3%
Moçambique 2%
Fornecimento de bateria
China 93%
Japão 3%
EUA 1%

ELEMENTOS DE TERRAS RARAS
Mineração
China 54%
Austrália 18%
Myanmar 9%
Refino
China 77%
Malásia 12%
Austrália 3%

*Nos gráficos de barra, a diferença entre a produção dos países indicados e a totalidade (100%) representa o potencial sem exploração.
Fonte: MME.

China domina refino global

Atualmente, a extração e o processamento de minerais críticos e estratégicos está restrita a poucos países, o que é um grande desafio em âmbito global. A produção é concentrada na Indonésia, China, Filipinas, Austrália, Estados Unidos, Chile e Congo. O refino, por sua vez, onde o valor agregado é maior, está em grande parte na China, fruto de políticas públicas de longo prazo.

O diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral do Ministério de Minas e Energia (MME), Rodrigo Cota, chamou atenção para o chamado “gap” — a diferença entre a oferta atual de minerais e a demanda projetada nas próximas décadas. “A Agência Internacional de Energia já projeta déficits severos, especialmente para cobre, lítio, níquel e grafite. Ou seja, a pressão por novos projetos será cada vez maior. E nós temos o que o mundo precisa”, disse.

Cota destacou a concentração do refino global na China. “Em 2030, por exemplo, a China deverá controlar 93% do refino do grafite, 74% do cobalto, 65% do níquel e 46% do cobre. Isso preocupa os países ocidentais, que estão buscando alternativas. O Brasil pode preencher esse espaço com soberania e responsabilidade”, afirmou.

Para ele, essa realidade pode representar uma janela de oportunidade para o Brasil, já que o país reúne condições para se tornar a principal escolha global na instalação de indústrias de processamento de minerais estratégicos, atualmente concentradas na China. “A transição energética é inquestionável. E ela depende essencialmente de baterias. Para isso, são necessários minerais como lítio, níquel, cobalto e grafite. O Brasil possui reservas significativas de todos esses elementos”, descreveu.

Segundo Cota, o país tem, atualmente, a maior reserva mundial de nióbio global, a segunda maior de grafite, além da terceira maior de lítio. Esses minerais são essenciais para a produção de veículos elétricos, aerogeradores, painéis solares e redes de transmissão de energia. “Temos mais de 50 projetos em andamento voltados à pesquisa e produção desses recursos, com destaque para os estados de Minas Gerais, Bahia, Goiás e Pará”, pontuou.

Cota disse que o governo federal tem atuado para montar uma infraestrutura logística e energética adequada ao escoamento da produção e à viabilidade dos empreendimentos. A ação é vista como fundamental para investimentos em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O avanço no setor em diretrizes de segurança e a responsabilidade ambiental também foram destacados. “O Brasil não abre mão da segurança ambiental, da inclusão das comunidades circunvizinhas e da proteção aos trabalhadores. Queremos atender à demanda global, sim, mas queremos fazer isso de maneira sustentável e ética”, concluiu. (**VO e RG**)

Eufrázio



Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil



Diálogo: a chave para avanços

Minerais críticos são uma janela de oportunidade escancarada em meio à realização da COP30, avaliam debatedores

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A exploração dos minerais estratégicos e críticos pode ser uma alavanca para o desenvolvimento do país, uma vez que há abundância no subsolo nacional, no entanto, o diálogo entre as instituições do setor ainda é precário, e é preciso ampliar o debate e buscar abordagem mais complexa. As oportunidades são expressivas nesse cenário de avanço da agenda global de transição energética. Estimativas para a demanda global dessas commodities pode chegar a US$ 1 trilhão até 2030, de acordo com especialistas.

Ontem, no primeiro painel do evento CB Talks: Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil, a diretora do Instituto Escolhas, Larissa Rodrigues, lembrou que a área de mineração — que tem imagem "muito negativa" perante a sociedade — enfrenta desafios de encontrar um equilíbrio entre "desenvolver projetos importantes à economia e ter contenção dos impactos ambientais e sociais". "No Brasil, partimos de um histórico muito negativo e um legado ambiental e social muito ruim no setor de mineração, o que precisa ser falado e não pode ser ignorado. A discussão de vários assuntos atrelados à responsabilidade é importante para construir o setor passo a passo olhando para o futuro, em uma base sólida de responsabilidade", afirmou ela, no evento realizado pelo **Correio Braziliense**, com apoio do Instituto Escolhas.

Apesar dos desafios que o setor minerador ainda precisa enfrentar, a diretora do Escolhas se disse otimista. "Há espaço para diálogo (entre a universidade e o mercado de minério), além disso, a gente precisa desse diálogo", disse. Para a especialista, é crucial ter essas discussões porque, embora haja um consenso sobre a importância da responsabilidade, existe um descolamento entre o discurso e a prática. "O debate é, portanto, não apenas importante, mas essencial para que o setor mineral brasileiro possa construir um futuro mais responsável, seguro e estratégico, superando seu passado e respondendo às demandas globais e nacionais", adicionou.

Ed Alves CB/DA Press



Participantes do CB Talks debatem mineração: especialistas defendem marco regulatório abrangente, que responda aos desafios do setor

Ed Alves CB/DA Press



"A melhor forma de tratar o tema é 'encarar de frente', reconhecendo os problemas existentes e buscando resolvê-los"

Larissa Rodrigues, *diretora do Instituto Escolhas*

Ed Alves CB/DA Press



"Qualquer setor que está funcionando de maneira dinâmica e equilibrada, de maneira positiva, tem que ter um marco regulatório sólido"

Ricardo Sennes, *diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am*

Ed Alves/CB/D.A Press

"O mundo estará olhando para a Amazônia. Os minerais críticos da transição energética serão centrais nas discussões climáticas"

Fernando Azevedo, *o vice-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)*

Responsabilidade

Rodrigues reforçou que é necessário o alinhamento entre a exploração mineral e a responsabilidade socioambiental. "Ao lado da discussão dos investimentos, ao lado da discussão dos preços dos minerais, as responsabilidades ambiental e social estão sempre lá e devem ser discutidas. Esse é um tema central no mundo e aqui no Brasil também", orientou. Ela destacou que as universidades, os centros de pesquisa e as empresas possuem um papel importante no desafio de otimizar o setor mineral, pois são responsáveis pela "produção de conhecimento, qualificação" e pela formação das pessoas que atuam no setor.

"A melhor forma de tratar o tema é 'encarar de frente', reconhecendo os problemas existentes e buscando resolvê-los", declarou a pesquisadora. "Em um ambiente de conflito e falta de confiança, é difícil resolver os problemas, e a discussão se torna improdutiva, levando a uma insegurança ambiental, social, de investimento e jurídica", reforçou.

Na visão de Larissa Rodrigues, discutir instrumentos específicos para trazer mais segurança e responsabilidade ao setor é algo urgente e, nesse sentido, um exemplo para a abordagem são as garantias financeiras para recuperar áreas degradadas e evitar minas abandonadas. Segundo ela, ações como essa têm uma regulação em países como Estados Unidos, Canadá, África do Sul, Chile e Peru, há décadas. Mas, no Brasil, ainda gera debate.

Janela de oportunidade

Ricardo Sennes, diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am, ressaltou que o Brasil tem uma grande janela de oportunidade para avançar na exploração desse mercado potencial que está sendo criado em torno da forte demanda por minerais estratégicos e críticos. "Nós estamos falando quase de um pré-sal, um outro pré-sal", disse.

O executivo defendeu que a exploração depende de um tripé, com regulação previsível, viabilidade econômica e diplomacia. "Qualquer setor está funcionando de maneira dinâmica e equilibrada, de maneira positiva, tem que ter um marco regulatório sólido", destacou.

Sobre a questão da viabilidade econômica, o diretor afirmou que a questão vai além da necessidade de crédito, ao destacar a carteira que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem destinado para infraestrutura. Segundo ele, é preciso trazer a ponta dessa inovação para a questão dos minerais críticos.

"Não basta só olhar para o BNDES e falar que precisamos de crédito. Não é só crédito. Às vezes é mais garantia do que crédito. Às vezes é um investimento mais focado num tema crítico de inovação, do que necessariamente crédito", disse.

Em relação aos desafios envolvendo a geopolítica, Sennes destacou que a negociação de minerais estratégicos passa por questões sensíveis e tem componentes diferenciados no mercado internacional. "Não é só a questão da transição energética, nós estamos falando de toda a cadeia de eletrônicos, de toda computação de alta velocidade, estamos falando de toda rede de comunicação. Inteligência artificial depende disso, estamos falando de uma indústria sensível. A indústria bélica tem muito a ver com isso também", mencionou.

O executivo ainda lembrou que o tema engloba uma "uma diplomacia estratégica que não é comum". "Não vamos vender e conseguir nos inserir nesse mercado de mineral crítico como a gente se insere talvez no mercado de commodities, agrícola, por exemplo. Vai ter que ter acordo de fornecimento, de transmissão, de cooperação tecnológica. São questões que têm muito conflito e a gente vai ter que saber navegar neste conflito."

Acelerando a agenda

Durante o debate, Fernando Azevedo, o vice-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), reforçou que minerais estratégicos são fundamentais para acelerar o desenvolvimento da agenda da transição energética, com impacto na economia.

Ao apresentar que praticamente todos os elementos da tabela periódica estão no subsolo nacional, ele destacou que o Brasil tem potencial de liderar essa agenda mundial, especialmente porque 14 dos 17 minerais estratégicos e críticos que são utilizados para o armazenamento de energia são encontrados no solo brasileiro.

"Nós temos um potencial para liderar globalmente isso. Oportunidade geopolítica e econômica. E temos que tomar cuidado no risco de dependência tecnológica. A tecnologia para isso é muito importante", afirmou.

Plano nacional

Na avaliação de Azevedo, oportunidades e desafios estão claros, como fortalecer a pesquisa, atrair investimento e equilibrar a exploração, a conservação e a soberania. E, nesse sentido, o Plano Nacional de Mineração (PNM) para 2025 está sendo elaborado pelo governo, é um dos incentivos para o desenvolvimento do setor, que precisa avançar no mercado regulatório.

O vice-presidente do Ibram ressaltou que a COP 30, que será realizada no Brasil, representa uma janela geopolítica estratégica para o país. "O mundo estará olhando para a Amazônia. Os minerais críticos da transição energética serão centrais nas discussões climáticas", afirmou. Segundo ele, o instituto vem promovendo diálogos entre o setor público e o privado, e também pretende atuar como uma ponte entre o setor mineral e os compromissos climáticos globais. "A nossa proposta é posicionar o setor como parte da solução climática, e não do problema", disse.

Fernando Azevedo ainda reforçou que o minério é importante não apenas para a segurança energética. "A gente tem segurança energética, segurança alimentar e segurança mineral. A segurança alimentar passa pelo minério", frisou Azevedo.

Para Ibram, país pode liderar um mercado promissor

O vice-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Fernando Azevedo, reforça a importância do setor, pois os minérios estão presentes em tudo, inclusive nos fertilizantes utilizados nas lavouras. "Sem minério não há segurança energética e não há segurança alimentar", afirmou, ontem, durante sua participação CB Talks.

Para Azevedo, a transição energética é, acima de tudo, uma transição mineral. "Os minerais críticos e estratégicos são a ponte entre a ambição climática e a realidade tecnológica. Eles determinam quem liderará a economia verde do futuro e quem depende dela", afirmou.

Ricardo Sennes, diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am, reforçou que é importante chamar as empresas e o setor produtivo para fazerem parte desse debate de forma mais aprofundada, envolvendo a cadeia produtiva de forma geral. "Esse não é um tema só do setor de mineração. Mineração é um dos pólos. Na verdade, isso tem a ver com a sociedade em geral, porque tem o debate sobre a questão ambiental, da transição energética, etc. Mas também tem uma cadeia de valor que a gente está colocando para dentro", afirmou o executivo que comparou essa janela de oportunidade da transição energética voltada para os minerais estratégicos como o "novo pré-sal" para o Brasil. "O país ganha se esse debate estiver na mesa dos grandes da cadeia produtiva e os fornecedores. E me parece que o Brasil tem espaço", complementou.

Peso no PIB

De acordo com dados do Ibram, o setor de mineração é responsável por 4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e tem um importante papel na pauta de exportações do país. Azevedo destacou que o Brasil tem 93 tipos de minérios e responde por uma arrecadação de R$ 93,4 bilhões para os cofres públicos, sendo R$ 7,4 bilhões para a Compensação Financeira para a Extração Mineral (Cfem).

Conforme os números apresentados pelo Ibram, o segmento ainda gera 221 mil empregos diretos e mais de 2,4 milhões de empregos indiretos.

As exportações de minérios giram em torno de US$ 43,4 bilhões por ano, o que corresponde a 47% do saldo da balança comercial, lembrou Azevedo.

Ele destacou ainda que a previsão de investimentos do setor mineral para o período de 2025 a 2029 é de US$ 68,4 bilhões, o que significa um aumento de 6,6% em relação à previsão do ano anterior, de 64,5 bilhões para o período de 2024 a 2028. **(RH e RG)**



Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil



Rastreabilidade é essencial

Para especialistas, além de questão ambiental e humanitária, garimpo ilegal tornou-se um problema de segurança pública

» FERNANDA STRICKLAND
» MAIARA MARINHO
» DANANDRA ROCHA

Apesar dos avanços regulatórios nos últimos anos, a cadeia do ouro no Brasil ainda está sob domínio do crime organizado. Essa situação tem preocupado autoridades, especialistas e representantes do setor mineral. A extração ilegal, impulsionada pela ausência de fiscalização e pela fragilidade institucional, já devastou mais de 25 mil hectares de Terras Indígenas e outros 8 mil hectares de Unidades de Conservação, segundo dados do MapBiomas.

Esse foi um painéis que fizeram parte do CB Talks: Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil, promovido pelo **Correio Braziliense** com apoio do Instituto Escolhas.

A atuação de facções criminosas na cadeia do ouro é alimentada por um sistema de comercialização permissivo e praticamente sem controle efetivo de origem. "Se em 2022 a gente tratava a questão do ouro como ambiental ou humanitária, ela não é mais. A questão do ouro no Brasil é um tema de segurança pública", afirmou Frederico Bedran, presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB-DF. "Hoje, 80% do ouro produzido no Brasil vai para o mercado paralelo. E 80% disso vai para o crime organizado", destacou.

A crise no setor, segundo os especialistas, é reflexo, também, do enfraquecimento de órgãos fiscalizadores como o Ibama, ICMBio, ANM e Funai, especialmente durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. O garimpo ilegal se espalhou, causando tragédias como a vivida pelos Yanomami. Em janeiro de 2023, eles enfrentaram surtos de malária, desnutrição e morte em decorrência da presença de garimpeiros ilegais em suas terras.

Bedran recordou que, no caso dos Yanomami, a preocupação não é apenas com o ouro. "O que mais nos assustou não é só ouro, é cassiterita", afirmou, mencionando também o garimpo ilegal de cobre, manganês e lítio.

Concorrência

A atual legislação, especialmente a derrubada da presunção de boa-fé na comercialização do ouro pelo STF, é considerada uma conquista no combate à mineração ilegal. "Foi uma vitória importante", destacou o secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira.

Mas o representante do governo federal reconhece problemas. "Construir uma política pública leva anos, mas destruí-la pode acontecer com uma canetada", lamentou. O secretário acrescentou que a disparidade regulatória no setor cria um ambiente hostil para os empreendimentos legais. "Como as empresas que agem dentro das regras vão competir com o crime organizado?", questionou.

Ele ressaltou também o problema comércio ilegal de minérios nas cidades brasileiras. O país enfrenta uma onda de furtos de cabos em áreas urbanas, o que reforça a necessidade de criar mecanismos para identificar na cadeia produtiva do cobre a origem do material comprado. "Isso reduziria o mercado ilegal e desestimularia o roubo. A pena por si só não resolve. É preciso pensar soluções para o controle e rastreabilidade do cobre", disse o secretário.

O avanço do crime organizado no setor de mineração ocorre é agravado pela precariedade dos órgãos reguladores. A Agência Nacional de Mineração (ANM), por exemplo, conta apenas com 140 fiscais para monitorar mais de 40 mil frentes de lavra em todo o país. Para fiscalizar a arrecadação da Cfem (Compensação Financeira pela Exploração Mineral), são apenas três servidores.

Sistema ineficiente

Mauro Henrique Sousa, diretor-geral da ANM, criticou a estrutura atual e alertou: "Não vamos dar conta dessas mazelas com a estrutura atual. Temos que buscar soluções conjuntamente". Ele também denunciou o atraso histórico na demarcação de terras indígenas e a ausência de um sistema robusto de rastreabilidade do mineral, crucial para separar o legal do ilegal.

O governo federal aposta agora no avanço do Projeto de Lei 3025/2023, que propõe normas de controle da cadeia do ouro, mas enfrenta resistência no Congresso. Para Marivaldo Pereira, não se trata de criminalizar a atividade garimpeira, mas de criar regras claras para coibir abusos e retomar o controle estatal. A solução, segundo ele, passa pela união entre governo, Legislativo, setor empresarial e sociedade civil.

Embora reconheçam avanços — como a exigência da nota fiscal eletrônica e o fim da presunção de boa-fé — especialistas avaliam que é preciso ir além para enfrentar a sofisticação do crime. Frederico Bedran defendeu a implementação de um sistema completo de rastreabilidade, com marcação física, digital e geoquímica. "Nos últimos dois anos, o governo fez várias ações, apertou vários botões. Mas não foram suficientes", ponderou, para depois completar: "Vejo, hoje, o tema da rastreabilidade como o último botão que a gente tem que apertar para isso funcionar."

Ed Alves CB/DA Press



Pereira:"A aprovação do PL 3025/2023 é prioridade"



Bedran: "A questão do ouro é de segurança pública"



Sousa: "Não vamos dar conta dessas mazelas"

Ponto a ponto

PROBLEMAS COM A SEGURANÇA PÚBLICA

- A questão do ouro ilegal no Brasil é um problema de segurança pública e de Estado, com envolvimento crescente do crime organizado, que se aproveita da falta de fiscalização e da fragilidade regulatória. Estima-se que 80% do ouro vá para o mercado paralelo e, desse total, 80% para o crime organizado. Especialistas defendem um pacto entre Congresso, entidades e empresariado para enfrentar a situação. A onda de furtos de cabos também evidencia a necessidade de controle e rastreabilidade da cadeia do cobre.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- O Brasil enfrenta uma crise na mineração, com instituições despreparadas para controlar a exploração mineral, especialmente em terras indígenas e na Amazônia. O garimpo ilegal se expandiu, agravando-se com a crise humanitária dos Yanomami em 2023, o que levou o governo a priorizar o tema. A atuação criminosa persiste devido à falta de fiscalização e ao enfraquecimento de órgãos como Ibama, ANM, ICMBio e Funai. A ANM tem poucos servidores para fiscalizar milhares de frentes de lavra e a CFEM. Há ainda atraso na demarcação de terras indígenas e dificuldades em conscientizar garimpeiros sobre os danos da atividade. A sociedade consome ouro sem conhecer sua origem, e a cadeia do cobre também sofre com furtos e falta de rastreabilidade

AVANÇO NO COMBATE AOS CRIMES

- Após a explosão do garimpo ilegal em terras Yanomami em 2023, a mineração se tornou prioridade para o governo federal. O MJSP, em parceria com o Instituto Escolhas e outras entidades, elaborou o PL nº 3025/2023, que busca reforçar a rastreabilidade e comercialização do ouro, incluindo o fim da presunção de boa-fé sobre sua origem. O governo fez um grande esforço para reorganizar órgãos fiscalizadores, com medidas como nota fiscal eletrônica, operações da PF e Ibama e retenções na Aduana, embora ainda consideradas insuficientes. O fortalecimento das agências reguladoras, informatização, concursos públicos e regulamentação do ouro e cobre são vistos como essenciais para atender às demandas sociais e ambientais.

Fonte: CB. Talks

AVANÇOS NO SISTEMA FINANCEIRO

- Uma das propostas defendidas pelo MJSP é a emissão de nota fiscal eletrônica autorizada pelo Banco Central como forma de controle do fluxo do ouro.

RASTREABILIDADE

- A rastreabilidade da cadeia do ouro é um tema central do PL 3025/2023, que busca aumentar o controle sobre sua origem, eliminando a presunção de boa-fé. Há pressão internacional por maior rastreabilidade, considerada essencial para distinguir o ouro legal do ilegal. Apesar disso, há perplexidade com a falta de ação do governo. O PL precisa ser ajustado para garantir rastreabilidade efetiva em todo o setor, incluindo garimpo, cooperativas, mineração e ouro reciclado, por meio de tecnologias como rastreamento digital, marcação física e geoquímica. Medidas semelhantes são defendidas para o cobre, visando reduzir o mercado ilegal.

TRABALHADORES

- Um dos desafios sociais é como o Estado mostra para trabalhadores que vivem do garimpo que a atividade é ilegal e prejudicial ao meio ambiente e à saúde. Muitas dessas pessoas adoecem ao manipular os minerais. É preciso estruturar políticas públicas para lidar com a situação desses trabalhadores. Existe apoio à rastreabilidade por parte dos garimpeiros e cooperativas.

IMPORTAÇÃO DE MERCÚRIO

- Há uma gravidade do uso ilegal de mercúrio no Brasil, estimado em 185 toneladas em cinco anos — volume que supera amplamente a importação legal no mesmo período. A comparação evidencia a dimensão do problema. Embora haja avanços no combate à exploração ilegal de mercúrio e ouro, é necessário intensificar as ações e enfrentar a demanda por minerais ilegais. Mesmo sem dados precisos sobre a importação legal, o contraste serve para ilustrar a gravidade da situação.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Exploração ilegal do mercúrio expõe a gravidade da questão

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O combate às explorações ilegais de ouro e de mercúrio tem registrado progressos, porém há a necessidade de intensificar essas ações, avaliou Larissa Rodrigues, diretora de Pesquisas do Instituto Escolhas. Segundo a pesquisadora, é preciso combater a demanda por minerais explorados ilegalmente.

"A gente (Escolhas) fez uma estimativa que aponta que, em cinco anos, o Brasil utilizou 185 toneladas de mercúrio explorados ilegalmente", alertou. Esse volume, de acordo com Larissa, excede "em muito" a importação legal no mesmo período, "confirmando a gravidade do problema".

Ao analisar o setor de mineração de forma mais ampla, a diretora ressalta a dificuldade de discutir e implementar políticas eficazes sem que a Agência Nacional de Mineração (ANM) possua a estrutura adequada. Ela classifica a ANM como sendo "uma das agências mais fracas e sucateadas do país", apesar da relevância econômica do setor.

Diante disso, afirmou Larissa, é preciso "unir forças entre governo, iniciativa privada e outras partes interessadas".

Ouro

O cenário de ilegalidade no ouro não é novo. Um diagnóstico anterior do Instituto Escolhas indicou que 54% da produção nacional de ouro apresentava indícios de ilegalidade, uma situação descrita por ela como s"istêmica" e "crônica". A partir do início de 2023, impulsionado pela crise Yanomami em janeiro, houve uma grande mobilização.

O Ministério da Justiça criou um grupo de trabalho para discutir ações de curto, médio e longo prazo. Esse esforço inicial culminou na apresentação, pelo governo federal, do Projeto de Lei 3025 em junho de 2023, que trata da rastreabilidade do ouro. Larissa Rodrigues aponta que se gerou um "consenso mesmo de que a gente precisava da rastreabilidade do ouro".

Paralelamente, duas medidas regulatórias e judiciais tiveram um impacto significativo. Em março de 2023, a Receita Federal tornou obrigatória a apresentação de nota fiscal eletrônica para o comércio de ouro de garimpos. Embora parecesse uma medida simples, ela destaca que sua implementação "não foi trivial" e foi "muito importante". No mês seguinte, em abril de 2023, uma decisão judicial suspendeu a validade da presunção de boa-fé na primeira aquisição do ouro. Essa decisão foi confirmada pelo STF em março de 2024.

Efeitos positivos

A combinação da nota fiscal eletrônica e da suspensão da boa-fé gerou "efeitos muito, muito grandes no segundo semestre de 2023", incluindo uma queda de 45% na produção de ouro oficialmente registrada pelos garimpos na Amazônia. Para Larissa Rodrigues, essa redução comprova que a ilegalidade estava ocorrendo e que as medidas causaram um "chacoalhão de fato no mercado". "A gente tem que considerar isso uma vitória. Não podemos deixar de registrar isso", comentou.

Apesar dos avanços, ela enfatizou que "ainda não acabou" e é preciso "continuar avançando". O ponto crucial nesse avanço é a aprovação da lei de rastreabilidade, vista como fundamental para saber a "origem do ouro".

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Quando Bolsonaro largará o osso

Em almoços e jantares paralelos aos eventos da "semana brasileira" em Nova York, os políticos começam a apostar quando o ex-presidente Jair Bolsonaro vai dizer que não concorrerá à Presidência da República e, por tabela, indicará um nome para representar o bolsonarismo. Essa é, na avaliação dos conservadores, a maior incógnita rumo a 2026. Num café entre os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado, que se lançou candidato, e de São Paulo, Tarcísio de Freitas, com alguns aliados, ficou claro que Tarcísio não tem como deixar o cargo para concorrer ao Planalto e, dada a instabilidade de Bolsonaro, não é possível deixar a função de governador em abril para esperar que o ex-presidente defina um caminho. Até aqui, a maioria joga as fichas na hipótese de Bolsonaro só "largar o osso" no ano que vem.

» » »

Veja bem/ A avaliação geral é de que, se Bolsonaro indica um nome para concorrer, sua campanha em prol da anistia ou algo que lhe permita se livrar dos processos relativos ao 8 de Janeiro perderá força. Portanto, seus mais fiéis escudeiros, no caso, os filhos, querem que ele permaneça como candidato. E ao que tudo indica, estão sozinhos nessa avenida.



CURTIDAS

O tempo de Gilvan/ Quem entende de legislação eleitoral e prazos acredita que Gilvan Máximo (Republicanos-DF) consegue se manter no mandato até agosto, quando devem se esgotar os recursos da decisão que recalculou as sobras de votos e fez com que ele ficasse atrás de Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), que assumirá o mandato. Gilvan Máximo, no entanto, não ficará na chuva. O governador Ibaneis Rocha o acomodará em algum cargo.

Por falar em acomodação.../ A prioridade hoje de alguns aliados do governador é definir espaços para garantir que todos os partidos aliados a Ibaneis apoiem a candidatura de Celina Leão ao GDF.

Alô, João!/ Quem ligou para João Doria esta semana foi o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Só para dizer que havia visitado a Sinovac, a empresa de vacinas que o ex-governador de São Paulo buscou em 2020, ano em que o Brasil viveu o #fiqueemcasa, por causa da covid. Foi um gesto de resgate à ação do ex-governador, importante para fazer com que o governo federal, então gerido por Jair Bolsonaro, corresse atrás das vacinas.

Denise Rothenburg/CBPress



Date romântico/ A coluna flagrou Michel Temer e a esposa, Marcela Temer, saindo para almoçar, de táxi, após o evento do Lide, sem seguranças (**foto**), o que é uma raridade na vida do casal.

Para bons entendedores...

Ficou muito claro para a plateia política do 14 Lide Brazil Investment Forum, em Nova York, que o presidente da Câmara, Hugo Motta, se referia à anistia ao 8 de Janeiro quando mencionou que não pretende levar adiante "pautas tóxicas".

Depois do PCC...

O enviado especial do governo Trump para a América Latina, Maurício Claver Carone, deixou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, para lá de constrangido, durante o Diálogo Esfera, em Nova York. Carone disse com todas as letras que a resistência a investimentos no Brasil se deve a três "cês": "Corrupção, crime e currency (moeda)".

... a realidade

Durigan, que estava no palco com Carone, rebateu e afirmou que o país é um bom lugar para investimentos. Porém os empresários presentes concordaram com o americano: "É a dura realidade do nosso país", comentou Flávio Rocha, dono da Riachuelo.

5º CONGRESSO BRASILEIRO DE INTERNET
22 DE MAIO
9h às 18h | Brasília/DF

20 25

| Palestrante |
David Li
Diretor-executivo do Shenzhen Open Innovation Lab
DEEPSEEK E A CORRIDA CHINESA PELA LIDERANÇA DE IA

| Moderadores dos painéis |
Renata Agostini [O Globo]
IA PARA O FUTURO

Nathalia Arcuri [Me Poupe]
O MERCADO FINANCEIRO EM 2030

Patrícia Campos Mello [Folha de S.Paulo]
QUEM VAI REGULAR AS REDES?

Carlos Affonso de Souza [ITS e UOL]
O QUE ESTÁ EM JOGO NA REGULAÇÃO DA IA?

COMO A TECNOLOGIA E CRIATIVIDADE VÃO MOLDAR O FUTURO DO BRASIL.

Programação completa:

Líderes e autoridades reunidos em Brasília para discutir o presente e o futuro digital.

O evento será transmitido ao vivo no UOL.

abranet
Associação Brasileira de Internet

ITS
Instituto de Tecnologia & Sociedade do Rio

Eufrázio

PODER

Motta sobe o tom contra o Supremo...

Presidente da Câmara entra com ação na Corte para manter suspensão do processo envolvendo Ramagem e diz esperar que "os votos dos 315 deputados sejam respeitados"

» ISRAEL MEDEIROS

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), elevou o tom da disputa institucional com o Supremo Tribunal Federal (STF), ao protocolar, ontem, uma ação questionando a decisão da Corte no caso do deputado Delegado Ramagem (PL-RJ).

"Ingressamos, nesta terça-feira, no Supremo Tribunal Federal, com uma ação para que prevaleça a votação pela suspensão da ação penal contra o deputado Delegado Ramagem. Por meio de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, a ser julgada pelo plenário do STF, esperamos que os votos dos 315 deputados sejam respeitados", declarou, em publicação no X.

Motta afirmou, também, que "a harmonia entre Poderes só ocorre quando todos usam o mesmo diapasão e estão na mesma sintonia".

Na ação, assinada em conjunto com o advogado da Câmara Jules Michelet Pereira Queiroz e Silva, Motta sustenta que a decisão do STF "violou os preceitos fundamentais" da separação de Poderes e da imunidade parlamentar previstos na Constituição Federal. "Não há dúvidas de que os princípios da separação de poderes e imunidades parlamentares são preceitos fundamentais", frisou o presidente da Câmara.



A harmonia entre Poderes só ocorre quando todos usam o mesmo diapasão e estão na mesma sintonia"

Hugo Motta (Republicanos-PB), *presidente da Câmara*

Ele disse, ainda, que a sustação de andamento de ação penal contra deputados federais é um direito e uma prerrogativa constitucional dos membros do Poder Legislativo. Limitar o alcance da resolução aprovada pela Câmara, portanto, seria um esvaziamento das prerrogativas do Parlamento pelo STF, o que, segundo ele, configuraria um desrespeito ao princípio da separação dos Poderes.

Na semana passada, a Câmara aprovou, por 315 votos a 143, a sustação de uma ação penal contra Ramagem no STF. O parlamentar é réu por participação na tentativa de golpe de Estado, no fim de 2022, que resultou nos atos de vandalismo de 8 de janeiro de 2023 em Brasília.

Segundo o PL, que propôs a ação, Ramagem não poderia estar no inquérito porque a lei proíbe investigações contra deputados depois da diplomação. O texto aprovado, no entanto, não mencionava o nome de Ramagem, o que poderia abrir espaço para beneficiar outros sete envolvidos na trama golpista, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) é investigado como parte da cúpula da trama golpista. No último sábado, a Primeira Turma do STF decidiu derrubar parcialmente a resolução da Câmara e paralisar apenas as ações penais que dizem respeito a crimes imputados a Ramagem depois de sua diplomação.

Na prática, a decisão do Supremo isenta o deputado de responder pelo 8 de Janeiro. Ficaram suspensas as acusações por dois crimes: dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tombado. Ele continua a responder, porém, por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado e organização criminosa.

Em seu voto, o ministro Alexandre de Moraes, relator da ação, disse que a regra constitucional se aplica apenas aos parlamentares no exercício do mandato. Não se estenderia, portanto, aos demais réus na ação penal, já que não têm prerrogativa de foro do Congresso. Também disse não haver dúvidas do "caráter personalíssimo" da decisão da Câmara, já que o Supremo notificou a Casa de que poderia analisar apenas o caso de Ramagem e somente os crimes supostamente cometidos depois da diplomação. Ele foi acompanhado pelos ministros Cristiano Zanin, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Vanessa Carvalho/Brazil Photo Press



Motta: "Não podemos viver em uma polarização política radicalizada, que faz termos um gasto de energia com assuntos que não produzem nada"

... e prega a pacificação do país

» EDUARDA ESPOSITO
» DENISE ROTHENBURG*
Enviada Especial

Brasília e Nova York — Horas antes da alfinetada no Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), enfatizou a necessidade de pacificação do Brasil.

"Desde que assumimos a Presidência da Câmara, temos adotado o tom do equilíbrio, diálogo e serenidade, que penso ser o que está faltando ao nosso país. Não podemos viver em uma polarização política radicalizada, que faz termos um gasto de energia com assuntos que não produzem absolutamente nada. Nós, no Parlamento, vamos trabalhar para blindar a nossa pauta dessa polarização", frisou, em discurso no 14 Lide Brazil Investment Forum, em Nova York. O evento reuniu empresários e políticos para debater o futuro do país.

De acordo com Motta, é necessário "sair de pautas tóxicas, que nos cansam, que tomam o nosso tempo e que não colaboram em nada com o nosso país". Na visão do deputado, cada poder precisa fazer uma autocrítica para que o diálogo avance.

Já o ex-presidente Michel Temer defendeu, em seu discurso, que é nos estados que a construção real do país acontece. Para ele, as declarações do governadores presentes no evento — Ronaldo Caiado (GO), Raquel Lyra (PE), Cláudio Castro (RJ), Ibaneis Rocha (DF), Eduardo Leite (RS) e Jorginho Mello (SC), além do vice-governador Mateus Simões de Almeida (MG) — confirmam seu pensamento.

"Tenho observado, mesmo nos contatos internacionais, um grande apreço de autoridades internacionais pelos estados integrantes da Federação. Daí porque eu faço uma pequena distinção entre a forma e a realidade, a forma é o que está na Constituição, e lá prevalece naturalmente a vontade da União", afirmou. "Mas o que acontece nos estados brasileiros, o grande impulso do nosso país, evidentemente, cabe a todos os setores, mas, particularmente, aos estados."

» Barroso: apoio dos EUA ajudou a evitar golpe

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que os EUA prestaram um "apoio decisivo à institucionalidade e à democracia brasileira em momentos de sobressalto". Ele falou em evento do LIDE, em Nova York. "Eu mesmo, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral, estive com o encarregado de negócios americanos, tive muitas vezes, mas em três vezes, eu pedi declarações dos Estados Unidos de apoio à democracia brasileira, uma delas no próprio Departamento de Estado, e acho que isso teve algum papel, porque os militares brasileiros não gostam de se indispor com os Estados Unidos, porque é aqui que obtêm os seus cursos e os seus equipamentos", afirmou. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e 33 aliados são réus por tentativa de golpe de Estado no Supremo. De acordo com a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), o plano golpista não teria prosperado porque não contou com o apoio da alta cúpula das Forças Armadas.

Brasília

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, destacou o crescimento da capital do país no turismo, com os números do aniversário da cidade, comemorado em abril.

"Há pouco, comemoramos os 65 anos da capital e tivemos três dias de festividade, com mais de 450 mil pessoas todos os dias na área da Esplanada", disse. "Brasília já é polo turístico brasileiro. No período do último feriado de abril, tivemos a oportunidade de ser o segundo destino turístico mais procurado no país. Durante os cinco dias, tivemos lotação completa em todos os hotéis da cidade", comemorou.

***A jornalista viajou a convite do LIDE Brasil**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



José Mujica foi exemplo de austeridade e ética para a esquerda no poder

A morte do ex-presidente José Mujica, ontem, foi anunciada pelo presidente do Uruguai, Yamandú Orsi, em mensagem pelo X (antigo Twitter). A esquerda latino-americana perdeu o líder político mais carismático de sua geração, que talvez só possa ser equiparado ao ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela, que liderou a luta contra o apartheid por mais de duas décadas, mesmo estando preso.

José Alberto "Pepe" Mujica Cordano nasceu em 20 de maio de 1935, em Montevidéu, Uruguai. Ex-guerrilheiro, agricultor e político, presidiu o país entre 2010 e 2015, sendo amplamente reconhecido por seu estilo de vida austero, sua retórica humanista e sua atuação firme em defesa da democracia, dos direitos sociais e da soberania popular.

Pepe Mujica deixa um legado de integridade, coerência e compromisso com os valores humanos. Sua trajetória inspira líderes e cidadãos ao redor do mundo a repensarem as prioridades da vida e da política, valorizando a simplicidade, a empatia e a justiça social. Como presidente, manteve a simplicidade e as críticas ao consumismo. Em 2013, fez um discurso marcante na ONU, em que criticou o consumismo e a lógica do crescimento econômico sem limites. "Desenvolvimento não é consumir mais. É ser mais feliz com menos", afirmou Mujica. O discurso viralizou nas redes sociais.

Durante seu mandato, implementou políticas progressistas que colocaram o Uruguai na vanguarda social da América Latina, como a legalização do aborto, do casamento entre pessoas do mesmo sexo e da maconha. Mujica também ficou conhecido por doar cerca de 90% de seu salário presidencial para instituições de caridade e viver em sua modesta chácara nos arredores de Montevidéu, recusando os luxos do cargo. Não se mudou para a residência presidencial, continuou morando numa casa modesta, junto com a esposa, Lucía Topolansky, sem empregados domésticos e com pouca segurança. O casal nunca teve filhos.

Seu estilo informal de se vestir, o hábito de dirigir um velho Fusca azul-celeste de 1987 e a decisão de viver com muito pouco lhe renderam o título na imprensa de "o presidente mais pobre do mundo". Entretanto, Mujica nunca foi um outsider, embora tivesse um perfil fora do padrão da política tradicional, mesmo a de esquerda. Basta comparar sua trajetória e seu comportamento com os de outros líderes de sua geração. Por isso, mesmo sendo o presidente de um pequeno país, conquistou o respeito e a admiração internacionais, inclusive aqui no Brasil, onde foi aclamado após ter deixado o poder, num evento na concha acústica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em 2015.

Amigo de Lula

Mujica era amigo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, visitou-o quando ainda estava preso na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Curitiba, em junho de 2018. Antes da visita, que durou 15 minutos, discursou em um megafone aos militantes que estavam acampados perto da PF: "Os homens e as mulheres podem estar presos ao corpo, mas as causas dos homens e das mulheres nunca estão presas, porque caminham com as pernas e os braços dos companheiros". Ao sair, disse que Lula estava com "muito bom humor, alguns quilos a menos, lendo muitos livros e preocupado com o destino do Brasil". Não se imaginava que Lula voltaria ao poder em 2022.

Por sua coerência política e seu comportamento, Mujica destacou-se no universo de grandes líderes de esquerda da América Latina, como Fidel Castro (Cuba, 1926–2016), Daniel Ortega (Nicarágua, 1945), Salvador Allende (Chile, 1908–1973), Lúcio Gutiérrez (Equador, 1957), Evo Morales (Bolívia, 1959), Hugo Chávez (Venezuela, 1954–2013) e políticos mais moderados, como o que viria também a se tornar, entre os quais Ricardo Lagos (Chile, 1938), Tabaré Vázquez (Uruguai, 1940–2020) e Michelle Bachelet (Chile, 1951).

Mujica cresceu em uma família de pequenos proprietários agrícolas de origem basca e italiana. Desde jovem, envolveu-se em atividades políticas, inicialmente nas juventudes do Partido Nacional. Na década de 1960, integrou o Movimento de Libertação Nacional-Tupamaros, grupo guerrilheiro de esquerda que combatia a ditadura uruguaia. Durante esse período, foi preso e passou cerca de 14 anos encarcerado, muitos deles em regime de isolamento.

Com a redemocratização do Uruguai, foi eleito deputado em 1995 e senador em 2000 pelo partido Frente Ampla. Entre 2005 e 2008, ocupou o cargo de ministro da Pecuária, Agricultura e Pesca. Em 2009, foi eleito presidente do Uruguai, assumindo o cargo em 1º de março de 2010.

Em abril de 2024, Mujica foi diagnosticado com câncer de esôfago. Em janeiro de 2025, informou que a doença havia se espalhado para o fígado e que, devido à sua idade e a outras condições de saúde, decidiu não continuar com os tratamentos. Encontrava-se em fase terminal da doença, recebendo cuidados paliativos em sua residência em Rincón del Cerro, próximo a Montevidéu.

O ex-presidente uruguaio pediu para ser sepultado lá mesmo, sob uma árvore, onde também foi enterrada sua cadela Manuela, que tinha apenas três patas. O animal era tratado como parte da família e simbolizava seu apego à vida simples e afetiva. Mujica morreu com a mesma simplicidade e popularidade com que chegou ao poder.

Eufrázio



2.000.000.000.000

de motivos para agradecer a sua confiança no BTG Pactual.

Atingimos a marca de R$ 2 trilhões sob nossa gestão / administração.
Muito obrigado a nossos parceiros e clientes por confiarem a nós seus sonhos e projetos de vida.

Eufrázio

CPI DAS BETS

Virgínia: “Se faz tão mal, proíbe”

Em oitiva no Senado, influenciadora diz que segue a lei ao fazer publicidade de apostas e desafia parlamentares a vetarem os jogos

» ALÍCIA BERNARDES*

A influenciadora digital Virgínia Fonseca disse, na CPI das Bets, que segue a lei e que todos os vídeos dela relacionados a jogos trazem alertas sobre os riscos e a proibição para menores. A empresária negou ter lucrado com as perdas dos apostadores e fez uma provocação aos senadores: enfatizou que cabe ao Congresso **proibir as apostas**.

“Se realmente faz tão mal, proíbe tudo, acaba com tudo. Eu nunca aceitei fazer publicidade para casas de apostas não regulamentadas. E eu recebo muita proposta. Se for decidido por vocês que tem de acabar, eu concordo que tem de acabar”, frisou. “Sempre falo que é um jogo e que você pode ganhar ou perder. Isso está claro em todos os meus stories”, acrescentou a influenciadora, que soma mais de 50 milhões de seguidores nas redes sociais.

Em um dos momentos mais aguardados da investigação, Virgínia comentou sobre os contratos com plataformas de jogos e se comprometeu a entregar os documentos à comissão.

A sessão foi marcada por questionamentos sobre a ética na promoção de apostas e a falta de regras claras no setor. A convocada confirmou que possui contratos com plataformas como Blaze e Esportes da Sorte, mas frisou que seguiu todas as normas legais e publicitárias. “Minha função é entregar a publicidade, mas sempre faço com responsabilidade. Os contratos foram analisados pela minha equipe jurídica e tudo está declarado à Receita Federal”, sustentou. Ela negou ter tido conhecimento de investigações sobre a Esportes da Sorte enquanto mantinha contrato com a empresa.

Questionada se já recebeu bônus proporcional às perdas dos usuários, Virgínia negou. Disse que uma cláusula de incentivo previa pagamento baseado no aumento de faturamento da empresa, sem relação com prejuízos individuais. “Nunca houve qualquer menção a percentual sobre perdas. Posso disponibilizar o contrato”, respondeu.

Andressa Anholete/Agência Senado



Virgínia na sessão: “Gostaria que chamassem todos os times de futebol, as emissoras de TV, os eventos patrocinados. Tudo tem bet”



Se realmente faz tão mal, proíbe tudo, acaba com tudo. Eu nunca aceitei fazer publicidade para casas de apostas não regulamentadas. E eu recebo muita proposta. Se for decidido por vocês que tem de acabar, eu concordo que tem de acabar"

Virgínia Fonseca, *influenciadora digital*

Saiba mais

O requerimento de convocação da influenciadora digital Virgínia Fonseca foi apresentado em 28 de novembro pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). Só nos últimos dias, porém, a oitiva foi confirmada. O objetivo formal da convocação da empresária é reunir informações sobre o papel de uma “figura central” na promoção de apostas no Brasil. Entretanto, também é um esforço da CPI para tentar dar relevância a uma comissão marcada por esvaziamento e falta de foco.

Projeto do Congresso

A lei que regulamenta apostas esportivas, 14.790/2023, foi sancionada pelo presidente Lula em dezembro de 2023. Ela é fruto de um projeto de lei aprovado na Câmara e no Senado.

Entenda o caso

Por que Virgínia Fonseca foi convocada?

» Segundo a convocação da CPI no Senado, aprovada em novembro do ano passado, Virgínia foi convocada como testemunha porque “esteve envolvida em campanhas de marketing para casas de apostas”. Autora do pedido, a relatora da comissão, senadora Soraya Tronicke (Podemos-MS), destacou que, a partir da oitiva da influenciadora será possível investigar os conflitos éticos nas propagandas das casas de apostas, além de se discutir a necessidade de novas regulamentações no ramo.

Virgínia era obrigada a comparecer à CPI?

» De acordo com precedentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), as pessoas convocadas como testemunhas por CPI têm o dever de comparecer aos atos para os quais foram chamadas. Virgínia chegou ao Senado acompanhada do marido, o cantor Zé Felipe.

» A defesa da influenciadora entrou com um pedido de habeas corpus no Supremo para que fosse garantido o direito ao silêncio, o direito à assistência por advogado durante todo o ato, o direito de não ser submetida ao compromisso de dizer a verdade ou de subscrever termos com esse conteúdo e o direito de não sofrer constrangimentos físicos ou morais decorrentes do exercício dos direitos anteriores. O ministro Gilmar Mendes autorizou que Virgínia ficasse em silêncio.

Quem mais foi convocado pela CPI das Bets?

» A advogada e influenciadora Adélia Soares, que representa a também advogada e influenciadora Deolane Bezerra, será conduzida coercitivamente para depor como testemunha na CPI das Bets. Adélia havia sido convocada para depor em 29 de abril, mas não compareceu. A condução foi autorizada pela Justiça Federal de São Paulo, a pedido da comissão.

» Deolane seria ouvida pela CPI, mas a oitiva foi barrada por decisão do ministro do André Mendonça, do STF.

» O empresário Daniel Pardim Tavares Gonçalves, também convocado na condição de testemunha, foi preso em 29 de abril sob a acusação de falso testemunho. Ele se negou a detalhar sua participação na empresa Peach Blossom River Technology.

Riscos reais

Sobre o modelo de divulgação, explicou que usa contas fornecidas pelas empresas contratantes, usadas apenas para gravação de conteúdo, sem vantagens em relação ao público geral. Também confirmou a participação do marido, o cantor Zé Felipe, e da mãe em campanhas, mas garantiu que sempre usam a conta principal registrada em seu nome.

Na oitiva, o senador Izalci Lucas (PL-DF) cobrou a criação urgente de regras específicas para influenciadores que anunciam jogos. “Não estamos aqui para demonizar ninguém, mas é preciso proteger os consumidores e, sobretudo, os mais jovens. Essas campanhas não podem ser tratadas como publicidade comum. Elas envolvem riscos reais de endividamento e vício”, alertou.

O parlamentar defendeu maior transparência nos contratos e advertiu: “Não estamos falando de vender shampoo, e, sim, de uma atividade que pode destruir famílias”.

Já a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), relatora da comissão, afirmou que o foco da CPI deve ir além da atuação de influenciadores e trate da estrutura criminosa por trás das plataformas.

“Estamos enfrentando máfias, evasão de divisas, lavagem de dinheiro e manipulação de algoritmos que viciam o usuário. A verdade é que esse vício silencioso já está em toda parte”, destacou.

A parlamentar perguntou à empresária se ela deixaria de fazer publicidade de bets. Virgínia respondeu: “Eu vou pensar sobre, senadora. Não vou mentir, eu vou pensar. Mas gostaria que chamassem todos os times de futebol, as emissoras de TV, os eventos patrocinados. Tudo tem bet”.

A convocada destacou que as publicidades com bets não são sua principal fonte de receita. A marca dela, WePink, faturou cerca de R$ 750 milhões no ano passado.

Amparada por uma decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que lhe garantia o direito de permanecer em silêncio, ela respondeu normalmente as perguntas. Só se recusou a dizer qual foi o maior ganho com uma campanha publicitária de apostas.

A CPI das Bets foi instalada em 12 de novembro de 2024, com prazo final para 30 de abril. Os trabalhos foram prorrogados até 14 de junho.

Soraya adiantou que o relatório final da comissão está em fase avançada e poderá propor a proibição de bônus iniciais altos, prática usada para atrair novos apostadores. “Tem gente que começa a jogar com R$ 2 mil sem ter R$ 10 no bolso.”

A senadora elogiou a postura da influenciadora e a classificou como “um exemplo de coragem”. “Ela foi a primeira influencer que se colocou à disposição desde dezembro. É muito nova, mas deu um exemplo de responsabilidade que pode inspirar outros criadores de conteúdo”, ressaltou, ao **Correio**. (**Com Agência Estado**)

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Senador interrompe sessão para tietar influencer

» ALÍCIA BERNARDES
» WAL LIMA

A sessão da CPI das Bets para ouvir a influeciadora digital Virgínia Fonseca foi da apuração à tietagem, protagonizada, especialmente, pelos próprios senadores. Houve uma infinidade de selfies, rasgados elogios à convocada e até pedidos de vídeos personalizados, o que provocou críticas e questionamentos sobre o decoro parlamentar.

O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), por exemplo, interrompeu a oitiva para pedir uma foto com Virgínia e gravou um vídeo com a influenciadora para enviar à esposa. Ele também fez elogios ao plano de “pré-treino” da convocada.

“Não estou aqui para apontar o dedo para você. Estou aqui para poder sensibilizar, tocar seu coração, para que você comece a fazer propaganda contra esses tipo de jogos. Vou terminar aqui... pode mandar um abraço para minha esposa e para minha filha?”, perguntou, se levantando, em seguida, para gravar o vídeo com a influenciadora.

A atitude provocou reação do presidente da CPI, senador Dr. Hiran (PP-RR). Ele interrompeu a sessão e pediu respeito ao ambiente institucional. “Não vou permitir que a CPI vire um circo. Isso aqui é uma sessão oficial do Senado da República”,frisou, visivelmente constrangido com a atitude do colega.

Por sua vez, o senador Jorge Kajuru (PSB-GO), por sua vez, fez uma enfática defesa da influenciadora, exaltando sua trajetória e sua “capacidade de se comunicar”. “Estamos aqui diante de uma mulher que vive do talento, o que é raro. Uma mulher que se transformou em um fenômeno pela capacidade dela de ser influencer”, afirmou. O parlamentar também mencionou a amizade que tem com o cantor sertanejo Leonardo, sogro de Virgínia — a empresária compareceu à sessão com o marido, o também cantor sertanejo Zé Felipe. “Sou amigo do sogro dela há mais de 40 anos”, declarou.

Ao tratar da publicidade feita pela influenciadora para casas de apostas, Kajuru argumentou que a atividade não deveria ser criminalizada. “O que a Virgínia faz é testemunhar um produto. O produto está ilegal? Não, está pagando impostos. Se a gente for recriminar a Virgínia, temos de colocar na prisão o rei Pelé, que fez propaganda até de camisinha”, comparou.

Seguidores

Enquanto a sessão transcorria, do lado de fora da sala, o clima de tietagem dominava. Dezenas de fãs se aglomeraram, tentando ver ou tirar fotos com a influenciadora.

Um deles era Lindoberto Tavares, servidor do Senado. “Acho bom ela estar aqui para esclarecer o que está acontecendo. Ela é uma pessoa honesta e está com o povo”, comentou, segurando o celular na esperança de um registro.

Outra admiradora, Lubiane Gonçalves, esposa de um servidor da Casa, afirmou que só soube da presença de Virgínia momentos antes da audiência. “Meu marido me avisou, e eu vim dar meu apoio. Ela tem uma família linda e, com certeza, dará tudo certo”, declarou. Lubiane acompanhou as mais de quatro horas de depoimento do lado de fora da sala, com outros fãs.

Zé Felipe, embora não estivesse convocado, também virou centro das atenções. Enquanto a esposa respondia às perguntas, ele foi cercado por funcionários e senadores em busca de fotos. Houve fila para uma selfie com o cantor.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Cleitinho: “Pode mandar um abraço para minha esposa e para minha filha?”

Eufrázio

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ESCÂNDALO DO INSS

Após 3 semanas, começa contato com beneficiário

Porém, o caminho do ressarcimento aos 9,4 milhões de aposentados e pensionistas que sofreram descontos indevidos é longo. Há instâncias a percorrer, prazos a respeitar e o governo não sabe o tamanho do rombo

» ISRAEL MEDEIROS

Três semanas depois de a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) desbaratarem o esquema bilionário de desvios de dinheiro de aposentadorias e pensões, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começou a notificar, pelo aplicativo *Meu INSS*, os beneficiários que tiveram algum tipo de desconto por entidades associativas nos últimos anos. Ao todo, são aproximadamente 9,4 milhões de pessoas nessa situação.

No caso daqueles que tiveram algum desconto — indevido ou não —, a mensagem enviada foi a seguinte: "Foi identificado desconto de entidade associativa no seu benefício. A partir de amanhã, você poderá informar se autorizou ou não através do *Meu INSS* ou ligue 135". Quem teve desconto poderá consultar, a partir de hoje, para quais entidades foi o dinheiro e se os descontos foram permitidos. É possível checar os valores na aba "Extrato de benefício", no *Meu INSS*, onde também estão disponíveis os valores mensais recebidos.

Segundo o INSS, toda a comunicação com os beneficiários é feita pelo *Meu INSS* ou via central 135. Não há envio de mensagens por WhatsApp, SMS ou ligações para tratar dos reembolsos. Esses meios têm sido utilizado por golpistas alegando ter informações sobre o ressarcimento.

O INSS esclareceu, também, que os beneficiários que sofreram descontos indevidos não precisarão juntar documentos para comprovar que falam a verdade. Caberá às associações comprovar, em até 15 dias úteis, que fizeram as retiradas dentro da lei. Precisarão apresentar cópia dos documentos de identidade de seus associados com foto, termo de filiação e a autorização para desconto no benefício.

Comunicados

Os beneficiários serão comunicados, ainda, da resposta dada pela associação para a contestação dos descontos. Essa notificação se dará por meio dos canais oficiais do INSS. Se a instituição não conseguir comprovar a regularidade, terá que restituir a Previdência por meio de um guia de recolhimento da União (GRU).

"Se ela (a instituição) tem os documentos, que apresente no prazo de 15 dias úteis. Se não apresentar, o INSS vai cobrá-la. Vai ter que arcar com esse prejuízo", disse o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, ontem, em entrevista à Globo News.

Na semana passada, quando o governo anunciou que iniciaria as notificações, ele já havia adiantado que o INSS faria a defesa dos beneficiários frente às instituições associativas.

Ontem, Waller insinuou que talvez o INSS não consiga, por conta própria, fazer a "mediação" entre beneficiários e instituições. "Se não conseguir, a gente procura parceiros para que possam fazer essa mediação para o nosso segurado. A gente não vai virar as costas para ninguém", afirmou.

Quem teve descontos indevidos terá o reembolso corrigido pela inflação. Mas o governo não deixou claro se vai bancar o rombo com o dinheiro do contribuinte ou se os bens e os recursos apreendidos dos criminosos serão suficientes para cobrir o prejuízo.

A Justiça interveio em bens e contas de 12 associações investigadas. Segundo o Ministério da Previdência, a soma dos bens bloqueados passa de R$ 2 bilhões. Os prejuízos aos pensionistas, no entanto, podem chegar aos R$ 6,3 bilhões. A dissipação do dinheiro ainda dificultar a localização dos recursos.

Segundo Waller, o governo não sabe a extensão do prejuízo. Só a partir dela, segundo ele, será possível avaliar se os valores bloqueados ou apreendidos conseguirão ressarcir os beneficiários ou se será preciso recorrer aos cofres públicos. O presidente do INSS afirma que a devolução será feita pelas instituições, mas somente com o cálculo concluído é que será possível saber se o governo terá de adiantar o dinheiro e, depois, cobrar das entidades que procederam os descontos.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Waller afirmou que não há estimativa do prejuízo dos beneficiários, nem se os bens congelados ressarcem o rombo dos descontos indevidos

CPI pode passar à frente

» WAL LIMA
» DANANDRA ROCHA

A Comissão Parlamentar de Inquérito do INSS na Câmara dos Deputados conta com 200 assinaturas. Foi o que garantiu ao **Correio** o autor da proposta de criação do colegiado, deputado federal Coronel Chrisóstomo (PL-RO). Segundo o parlamentar, a CPI pode passar à frente de alguns dos 11 pedidos de outras comissões de inquérito protocoladas. Regimentalmente, somente cinco podem funcionar ao mesmo tempo com base na ordem de requerimentos.

"Me encontrei com o presidente (da Câmara) Hugo Motta (Republicanos-PB) duas vezes e ele está aberto para pautar a CPI. Ele me orientou a verificar a lista dos 11 requerimentos e ver a urgência de cada um, porque tem requerimento que foi esquecido o tema do INSS é uma urgência. Após verificar a lista junto ao primeiro-secretário da Casa, vou retornar ao presidente e mostrar as cinco CPIs que podem ser pautadas, entre elas a do roubo dos aposentados", disse Chrisóstomo.

O requerimento conta com 86 assinaturas do PL, 25 do União Brasil, 22 do PP, 20 do Republicanos, 14 do MDB, 13 do PSD, sete do PSDB, quatro do Novo, três do PRD, do Cidadania, do Podemos e do Solidariedade, e duas do Avante. Quase a metade dos deputados que subscreveram são da base do governo.

Em outra frente, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) afirmou ontem que a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS deve ir além da apuração dos fatos. "A gente não quer investigar só para saber quem roubou. Queremos o ressarcimento, com juros e correção. Queremos a extinção dessas entidades que se envolveram na fraude", cobrou, em vídeo publicado nas redes sociais.

OBITUÁRIO

Ana Rayssa/CB/D.A Press

Divaldo foi um dos grandes nomes do espiritismo no Brasil

Divaldo Franco, líder espírita, aos 98 anos

O líder espírita Divaldo Pereira Franco, um dos maiores nomes da doutrina no Brasil, morreu ontem, aos 98 anos, em Salvador. Ele lutava contra um câncer de bexiga e vinha recebendo cuidados médicos em casa. A morte ocorreu por volta das 21h45, conforme anúncio da instituição Mansão do Caminho, da qual foi fundador.

Foram mais de sete décadas dedicadas à divulgação e ensino do espiritismo, à psicografia de centenas de obras e à assistência social por meio da Mansão do Caminho. Divaldo era considerado o maior médium brasileiro depois da morte de Francisco Cândido Xavier, o Chico Xavier, que morreu em 2002, aos 92 anos, no mesmo dia em que a Seleção Brasileira conquistou o pentacampeonato de futebol, na Copa do Japão e da Coreia do Sul.

"Retornou à pátria espiritual, às 21h45, o médium, orador espírita e embaixador da paz no mundo Divaldo Pereira Franco, aos 98 anos. Divaldo dedicou sua vida à causa espírita e ao amor ao próximo, em Salvador e no mundo", diz um trecho do comunicado.

Nascido em Feira de Santana (BA), em 5 de maio de 1927, Divaldo era conhecido pelo profundo conhecimento da doutrina espírita. Em 1952, ao lado de Nilson de Souza Pereira, fundou em Salvador a Mansão do Caminho, uma instituição que se tornou um exemplo de amparo a milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade.

A trajetória do líder espírita foi marcada por inúmeros reconhecimentos e homenagens, tanto no Brasil, quanto no exterior. O velório ocorre entre as 9h e 20h, no ginásio de esportes da Mansão do Caminho. O sepultamento será amanhã, no cemitério Bosque da Paz.

ALEXANDRE GARCIA

LEÃO XIV DIZ QUE JORNALISTAS PRESOS "DESAFIAM A CONSCIÊNCIA DAS NAÇÕES E DA COMUNIDADE INTERNACIONAL" E QUE TODOS ESTAMOS CONVOCADOS PARA DEFENDER "O PRECIOSO VALOR DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO"

Ave papa Leão

Em 1961, o vice presidente João Goulart voou para a China e, quando voltou, o Brasil era outro. O presidente Jânio Quadros havia renunciado e ele só tomou posse em outro regime, parlamentar, ficando como chefe de Estado, enquanto havia um chefe de governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voou para Rússia e foi para a China e, quando voltar, o Brasil também será outro.

Após 64 anos, a história parece se repetir em alguns aspectos. Enquanto Lula voava, a embaixada da Argentina em Caracas, com a custódia da bandeira brasileira, era alvo de uma exitosa operação que retirava de lá refugiados do regime de Nicolás Maduro. No Brasil, ampliava-se o escândalo da Previdência, com cada vez mais envolvidos, sugerindo uma CPI. E se aprofundava o entrechoque entre Legislativo e Judiciário, mostrando uma corda esticada prestes a arrebentar.

Lula, mais por desconhecimento do que por ideologia — esta privativa do assessor da Presidência para assuntos internacionais, o embaixador aposentado Celso Amorim —, em Moscou jungiu o Brasil ao eixo político de Vladimir Putin e, em Beijing, juntou o Brasil ao eixo econômico da China. Uniu-se ao grupo que não pode ser chamado de democrático, além disso antiamericano e antiocidente, a que de fato já se havia agregado ao reconhecer, calando, o golpe eleitoral de Maduro e, por preferências pessoais, as ditaduras de Cuba e da Nicarágua.

Pouco antes da viagem rumo aos antiocidentais, Lula ainda mandou resgatar a corrupta primeira-dama do Peru, Nadine Heredia, para que ela não revelasse o que foi tramado para que a Odebrecht enchesse mochilas de dinheiro para a campanha de seu marido, Ollanta Humala.

Supostamente, quem votou em Lula para este terceiro mandato o conhece amplamente, depois de oito anos de presidência, com mensalão e Lava-Jato. Ou desconhece os fatos, ou é fiel seguidor da ideologia que Lula representa, embora ele só tenha sua própria visão de fazer política e administrar. Parte de seus seguidores se movem por fidelidade dogmática, questão de fé quase religiosa.

Qualquer eleitor poderia saber que se repetiria, no terceiro mandato, o que já havia acontecido no primeiro e no segundo, como o derretimento dos Correios. Como o escorpião da travessia do rio com o sapo, a criatura não contraria sua natureza. Além de chamados a pagar todos os gastos do Estado que não se traduzem em bons serviços públicos, os brasileiros são, agora, atraídos para o eixo Moscou-Beijing.

Adaptando-se a esse eixo, por aqui se tenta calar as redes sociais, última voz da origem do poder, que é o povo. A desesperança é tanta que se almeja por salvador em Washington. Mas agora surge um reforço, no Vaticano. O novo papa Leão XIV, na primeira fala num auditório, diz que jornalistas presos "desafiam a consciência das nações e da comunidade internacional" e que todos estamos convocados para defender "o precioso valor da liberdade de expressão".

Leão XIV lembrou que somente pessoas informadas podem tomar decisões livres. Parecia estar falando para o Brasil ou para os aliados anti-ocidente, que também prendem, perseguem jornalistas e tentam censurar a nova voz do povo, que são as redes sociais. Agora, sim, *habemus papam* que defende a liberdade de expressão. Ave Leão XIV!

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na terça-feira
1,76% São Paulo (alta)
0,64% Nova York (queda)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
133.397 — 138.963
8/5 9/5 12/5 13/5

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,609
(- 1,34%)

Últimos	
7/maio	5,745
8/maio	5,661
9/maio	5,654
12/maio	5,684

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,275

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,67%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

COMÉRCIO BILATERAL

Ação rompe a paralisia

Governo comemora acordos com a China, no momento em que as economias se retraem por causa dos tarifaços de Trump

» VICTOR CORREIA

A comitiva que acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na visita oficial à China considera que o Brasil traz na bagagem um saldo altamente positivo de acordos e investimentos, num momento em que as economias jogam na defensiva em função da desarrumação causada pelos tarifaços baixados pelo presidente norte-americano Donald Trump. São pelo menos R$ 27 bilhões em recursos de empresas chinesas a serem aplicado no Brasil em áreas estratégicas, como indústria automotiva, aplicativos de delivery e transporte, energia limpa, semicondutores e alimentos.

O maior objetivo da viagem foi obtido: ampliar a relação comercial com a China, considerado hoje um parceiro mais confiável do que os Estados Unidos. Lula teve uma reunião bilateral, ontem, com o presidente Xi Jinping, depois da assinatura de 20 acordos de cooperação e de outros 16 que estão sendo discutidos.

"A relação entre o Brasil e a China nunca foi tão necessária. A Comunidade de Futuro Compartilhado por um Mundo mais Justo e um Planeta Sustentável, que estabelecemos em novembro passado, é uma alternativa às rivalidades ideológicas", disse Lula, em uma crítica velada ao governo Trump. Essa Comunidade é um novo nível de relações diplomáticas e foi desenhada depois da vinda de Xi Jinping a Brasília, em novembro de 2024.

Ricardo Stuckert / PR



Lula ao despedir-se da China: "Guerras comerciais não têm vencedores. Elevam os preços, deprimem as economias e corroem a renda dos vulneráveis"

Instabilidade

Lula enfatizou que o planeta ficou mais instável e fragmentado nos últimos meses e frisou que a saída para as crises está no multilateralismo defendido pelos dois países. "Guerras comerciais não têm vencedores. Elas elevam os preços, deprimem as economias e corroem a renda dos mais vulneráveis em todos os países", afirmou.

Desde que Trump deu início à guerra comercial com o restante do mundo por meio de tarifaços, o Brasil vem ampliando a parceria com países da Ásia. Fechou acordos com o Japão e o Vietnã e, na China, captou R$ 6 bilhões da montadora GWM, R$ 5 bilhões da plataforma de delivery Meituan e R$ 3 bilhões da estatal CGN para a instalação de um centro de energia renovável no Piauí. Há ainda uma cooperação entre estaleiros e protocolos para aumentar a capacidade brasileira na fabricação de fármacos e equipamentos médicos.

Há projeto, também, para as Rotas de Integração Sul-Americanas, que visam interligar a região com rodovias e portos. A ideia é criar um acesso para os produtos brasileiros pelo Oceano Pacífico.

» Celac também obtém vantagens

A viagem do presidente Lula abriu a possibilidade de aumento nos investimentos entre a China e as nações que compõem a Celac — que reúne países da América Latina e do Caribe. Na cúpula que reuniu o bloco e o governo de Pequim, o presidente Xi Jinping anunciou novos aportes de US$ 9,18 bilhões (cerca de R$ 52 bilhões). Da reunião participaram, entre outros, os presidentes Gabriel Boric (Chile) e Gustavo Petro (Colômbia), e a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (a instituição financeira do Brics), Dilma Rousseff. "O apoio chinês é decisivo para tirar do papel rodovias, ferrovias, portos e linhas de transmissão, mas a viabilidade econômica depende da capacidade de coordenação entre os nossos países, para conferir a essas iniciativas escala regional", salientou Lula.

CONJUNTURA

Ata do Copom não dá pistas sobre nova alta da Selic

» ROSANA HESSEL

O Banco Central (BC) evitou dar qualquer sinalização sobre o futuro da taxa Selic para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em 17 e 18 de junho. Na ata divulgada ontem, deixou em aberto a possibilidade de novo aumento dos juros e dividiu os analistas.

O Copom salientou a preocupação com as incertezas externas e o aumento dos riscos fiscais. Além disso, reforçou a necessidade de uma política fiscal que ajude a monetária a ancorar as expectativas de inflação. Para se ter uma ideia, as menções à palavra "risco" aumentaram de nove para 12, em relação à ata anterior.

"Com relação à próxima reunião, o Comitê avaliou que o cenário de elevada incerteza, aliado ao estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos acumulados ainda por serem observados, demanda cautela adicional na atuação da política monetária e flexibilidade para incorporar os dados que impactem a dinâmica de inflação", destaca a ata da reunião que elevou, na semana passada, a Selic de 14,25% para 14,75% ao ano.

O fato de o BC deixar a porta aberta para mais uma alta na taxa básica de juros dividiu os analistas sobre o fim do período de aperto monetário, iniciado em setembro de 2024. A equipe de economistas do Itaú Unibanco, por exemplo, divulgou um relatório contundente, sinalizando o fim do ciclo.

"A ata do Copom sugere que o comitê pausou seu ciclo de alta. Os membros do Copom parecem operar sob uma convicção muito forte de que a política monetária está em um nível significativamente contracionista, o que influencia sua avaliação geral da conjuntura", informa o comunicado.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, manteve a aposta de que haverá um aumento de 0,25 ponto percentual da Selic, elevando-a para 15% ao ano, antes do fim do ciclo de alta. Ele lembrou que o BC vem chamando a atenção para os riscos inflacionários e destacou, na ata, que a inflação corrente ainda é elevada, principalmente a de serviços. Além disso, a economia está aquecida e o câmbio segue desvalorizado por razões externas e internas, como a incerteza fiscal.

Alberto Ramos, responsável por estudos de América Latina do Goldman Sachs, e Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, reforçaram as apostas de que haverá um último aumento de 0,25 na Selic, antes do fim do ciclo de aperto monetário. "A ata está alinhada com uma declaração de política pós-reunião, cautelosamente um tanto moderada", disse Ramos.

Megale, por sua vez, acredita que o plano do Copom parece ser manter a Selic inalterada nas próximas reuniões. "A flexibilidade continua sendo essencial. Acreditamos que as pressões inflacionárias domésticas acabarão por convencer o Copom a realizar um último aumento de 0,25", observou.



RAUL VELLOSO

ALGO QUE POUCOS SABEM É QUE O DESASTRE PREVIDENCIÁRIO BRASILEIRO TEM MUITO A VER COM QUESTÕES DEMOGRÁFICAS — VALE DIZER, COM A EXPLOSÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DO NÚMERO DE IDOSOS

A hora e a vez de arrumar a Previdência

O período de 1998 a 2013 mostrou um desempenho até razoável do PIB em nossa economia pelos padrões típicos daqui, quando se mede esse desempenho em termos, primeiro, do crescimento dos investimentos públicos em infraestrutura, no caso algo ao redor da taxa real média de 7,3% a.a. nesse mesmo período, daí resultando um crescimento médio real anual do PIB de 3% a.a. na mesma fase.

Só que esse período, infelizmente, se esgotou por volta de 2013, em vista da forte expansão dos gastos previdenciários públicos ao longo das últimas décadas e na falta de o país adotar providências capazes de abrir maior espaço nos orçamentos mantidos pelo setor público, e considerando, em adição, uma inversão privada em infraestrutura há muito estagnada em termos reais nessa área.

Registre-se que o péssimo desempenho pós-2013, que precisa urgentemente ser revertido, foi o de um crescimento médio real negativo dos investimentos em infraestrutura, na base de -7% a.a. em 2013-22. E junto com isso foi-se o PIB...

Nesse ponto, cabe destacar as elevadíssimas taxas médias reais de crescimento dos gastos previdenciários que se verificaram (e, portanto, estão por trás desse dramático enredo) recentemente em nosso país, algo que precisa ser urgentemente revertido. Tais taxas, aliás, foram as seguintes: no regime próprio da União, 3,1% a.a., em 2006-21; no dos estados, 5,9% a.a., em 2006-18; no Regime Geral (RGPS), 5,1%, em 2006-20; e, finalmente, nos regimes próprios dos municípios, 12,5%, em 2011-18.

Quanto às providências faltantes, destaca-se algo que se costuma denominar equacionamento previdenciário — ou a busca, para valer, da zeragem do deficit (ou passivo) atuarial, único caminho sustentável para o setor público produzir rapidamente resultados expressivos que promovam o aumento do bem-estar da população, a partir de seu desempenho econômico, via reformas de regras, aportes de ativos (leia-se: capitalização) etc., sem o que novos e preciosos empregos jamais serão criados. Esse se torna, assim, o grande desafio que nosso país terá agora pela frente.

Para entender melhor o estreitamento do espaço público para investir, ou a falta de equacionamento previdenciário, cabe agora incluir, na análise, dois outros itens da mesma família de gastos, igualmente de elevada rigidez: assistência social e fraudes. Se somarmos assistência aos gastos com previdência, enquanto se apura melhor o montante real das fraudes, o peso conjunto de apenas esses dois itens da família de gastos públicos correntes, que são super-rígidos, no total dos gastos não financeiros, que se situa hoje em 52,6%, basicamente em Previdência e com o BPC — este último talvez o mais importante programa da área assistencial no país, o renomado Benefício de Prestação Continuada, aparece em forte em contraste com o peso de 22,3% que a soma de ambos havia registrado em 1987, um ano antes da edição da atual Constituição.

De passagem, algo que poucos sabem é que o desastre previdenciário brasileiro tem muito a ver com questões demográficas — vale dizer, com a explosão da taxa de crescimento do número de idosos (ou dos que estão com idade acima de 65 anos, que determina, em última instância, o valor dos benefícios), relativamente ao que tem acontecido com a da população em idade ativa (PIA), que se refere ao grupo de pessoas na faixa etária entre 15 a 65 anos, de onde são extraídos os valores das contribuições em regimes de "repartição simples" como os nossos.

Em síntese, e em contraste com o que deveria estar sendo feito há muito, estamos neste exato momento apenas testemunhando as autoridades darem voltas e mais voltas — por enquanto improdutivas — em torno do que tenho chamado, assim, de o X da questão. Ou seja, o estreitamento do espaço para investir em infraestrutura, considerando agora também as fraudes do tipo das que têm ocorrido no INSS, onde logo se tornarão enormes as pressões políticas para "a viúva" assumir uma nova e expressiva conta, e, portanto, agravar — em vez de melhorar a situação, assunto talvez para a próxima coluna.

Eufrázio

OBITUÁRIO

"NO MAIS, SOU GRATO"

Ronaldo Schemidt



Com a mulher, a senadora Lucía Topolansky, com quem ficou casado por mais de 40 anos

Pablo PORCIUNCULA BRUNE/ AFP



No Fusca azul 1982: hábitos simples e o apelido de "presidente mais pobre do mundo"

AFP



No discurso de posse presidencial, em 2010, após ser deputado, senador e ministro

AFP



Com Lula, em dezembro de 2024, na chácara em que morava: uma amizade de duas décadas

Referência da esquerda latino-americana, o ex-guerrilheiro e ex-presidente uruguaio José "Pepe" Mujica morreu, aos 89 anos, em decorrência de um câncer. No início do ano, deu a batalha por vencida e pediu para viver os últimos dias em sossego

» PALOMA OLIVETO

"Quando a morte quiser vir, que venha." Em julho de 2024, José "Pepe" Mujica havia terminado o tratamento de câncer de esôfago, diagnosticado três meses antes. Em casa, no Rincón del Cerro, em Montevidéu, o presidente filósofo recebeu o humorista e roteirista Jordi Évole para uma entrevista. Xingou o presidente russo Vladimir Putin de "hijo de puta", criticou a sociedade que, segundo ele, se "autoexplora", refletiu sobre o envelhecimento. Por fim, falou, sem filtros, sobre a finitude da vida. "Sei que vou morrer logo, mas não penso na morte, sigo fazendo projetos. Amanhã me despertarei morto, e tchau."

Quis a morte chegar 10 meses depois da conversa. Pepe Mujica se despediu ontem, aos 89 anos, em casa, vítima do câncer, que evoluiu para uma metástase no fígado. Foi seu herdeiro político quem deu a notícia, pela rede social X. "Com profunda dor comunicamos que faleceu nosso companheiro Pepe Mujica. Presidente, militante, referência e líder. Vamos sentir muito a sua falta, Velho querido", escreveu o presidente Yamandú Orsi, eleito no ano passado, com forte campanha de Mujica.

Conhecido como "o presidente mais pobre do mundo" pelo estilo de vida austero, Pepe Mujica foi um dos líderes globais mais populares dos séculos 20 e 21. Dirigia um fusquinha azul 1982, ofereceu o Palácio Presidencial — onde jamais quis morar — para abrigar sem-teto no inverno de 2013. Quando anunciou o câncer, recebeu oferta de grandes centros oncológicos internacionais, inclusive, do Brasil, mas decidiu se tratar na capital uruguaia. Frequentemente, recorria ao Centro de Assistência do Sindicato Médico do Uruguai, uma agremiação que atuou vigorosamente contra a violação dos direitos humanos pela ditadura cívico-militar (1973-1985).

José Alberto Mujica Cordano nasceu em Montevidéu em 20 de maio de 1935. Órfão de pai aos 8 anos, cultivou e vendeu flores em feiras livres. A agricultura o acompanharia até o fim da vida — ele mesmo plantava o que consumia, na chácara em que morava com a mulher, a senadora Lucía Topolansky, com quem ficou casado por mais de 40 anos.

Guerrilha

Na década de 1960, trocou as flores pela guerrilha, ao se juntar ao Movimento de Libertação Nacional-Tupamaros (MLN-T). Inspirada na revolução cubana, a organização tinha como objetivo derrubar o "Estado burguês" e, para isso, lançou mão de assaltos, sequestros e assassinatos. Antes disso, militou no conservador Partido Nacional, ao qual a família estava ligada. Preso quatro vezes, fugiu duas — incluindo a célebre escapada da penitenciária de Punta Carretas, em 1971, com uma centena de detentos. Em 1972, foi recapturado. Durante 13 anos, ficou isolado e foi torturado. Muitas vezes privado de água, contou que recorreu à própria urina para não morrer desidratado.

A anistia chegou em 1995, quando foi eleito deputado pelo Movimento de Participação Popular (MPP). Em 2000, chegou ao senado e, cinco anos depois, assumiu como ministro da Pecuária do governo de Tabaré Vazquez.

Das armas às urnas, Mujica abraçou a democracia após a anistia e foi eleito presidente do Uruguai em 2009. Seu governo foi marcado pelo apoio a iniciativas sobre direitos reprodutivos, a união civil entre pessoas do mesmo sexo e a produção e venda de maconha recreativa. As revistas *Foreign Policy* e *Time* o elegeram uma das 100 pessoas mais influentes do mundo.

O governo popular não foi isento de problemas: Mujica deixou a presidência com um deficit de 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e um rombo nas finanças da companhia de petróleo estatal. Ainda assumiu o Senado mais uma vez, mas, em outubro de 2020, aos 85 anos, abandonou a cadeira devido aos riscos da pandemia de covid-19. Jamais deixou de ser uma importante liderança na América Latina: sua chácara em Rincón del Cerro foi um verdadeiro centro de peregrinação de escritores, jornalistas, cineastas e, principalmente, políticos.

Uma companhia frequente foi o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, que conheceu em 2005 e de quem se tornou amigo cinco anos depois. Em 2022, Mujica o visitou na prisão, em Curitiba. No Uruguai, Lula já pegou carona no fusquinha azul e esteve em Rincón del Cerro. Em dezembro do ano passado, o brasileiro condecorou Mujica com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, maior honraria brasileira. Ontem, o Itamaraty relembrou o último encontro entre os dois líderes. Em nota, o governo chamou o uruguaio de "grande amigo do Brasil" e "um dos mais importantes humanistas de nossa época".

Homenagens

Vários líderes mundiais prestaram homenagens a Mujica. "Um mundo melhor. Foi nisso que Pepe Mujica acreditou, fez campanha e viveu", disse Pedro Sánchez, primeiro-ministro da Espanha. "Adeus, amigo. Espero que um dia a América Latina tenha um hino, espero que um dia a América do Sul se chame Amazônia", escreveu, no X, o presidente colombiano Gustavo Petro. "Sem (o papa) Francisco e sem Pepe, o mundo se torna mais triste e mais fraco. Minha memória para sempre a esse grande uruguaio", lamentou Alberto Fernández, ex-presidente argentino.

Quando anunciou o tumor no esôfago, em 29 de abril de 2024, Mujica agradeceu à vida. "A vida é tão bela que não faz sentido sacrificá-la por motivos estúpidos. No mais, sou grato." Mais de um ano depois, em janeiro deste ano, ao contar que não se trataria mais do câncer, tentou tranquilizar seus admiradores. "Sinceramente, estou morrendo. E o guerreiro tem direito ao seu descanso."

O governo do Uruguai decretou luto oficial de três dias. O ex-presidente uruguaio será velado a partir das 12h de hoje no Salão dos Passos Perdidos do Palácio Legislativo. A pedido de Mujica, seu corpo será cremano e as cinzas enterradas ao lado de Manuela, a cadelinha de três patas que o acompanhou por 22 anos, no jardim de sua chácara.

Pensem que a vida humana é um milagre, que estamos vivos por milagre e que nada vale mais do que a vida"

Já não sou um presidente pobre. Não vivo na pobreza, vivo com austeridade, com renúncia. Preciso de pouco para viver"

A vida é tão bela que não faz sentido sacrificá-la por motivos estúpidos"

Vencer na vida não é ganhar, é se levantar e recomeçar a cada queda"

AFP



Em Montevidéu, dois jovens pintam a imagem de Mujica em um muro: luto oficial de três dias

Três perguntas para

Arquivo pessoal



ALINE ARRUDA, professora de Relações Internacionais do CEUB

Mujica e o papa Francisco morreram com menos de um mês de diferença. Ambos eram reconhecidos pelo estilo de vida simples. O que deixam de exemplo para outros líderes?

É uma coincidência que chama atenção: duas figuras que adotaram um estilo de vida muito simples e coerente com aquilo que pregavam, e que foram chefes de Estado. Tanto Mujica quanto o papa Francisco levavam uma vida desapegada de bens materiais, e isso servia como exemplo para outros líderes. É uma lembrança de que a política deve ser feita para os outros, e não para benefício próprio. Essa escolha por uma vida austera, sem excessos, mostra que é possível liderar com ética, com empatia e com foco no bem comum.

Como governante, Mujica soube dialogar com as mudanças globais?

Sem dúvida. Mujica soube se adaptar bem às transformações globais. Mesmo sendo um grande representante da esquerda, em um momento de avanço da globalização liberal, ele conseguiu conduzir o Uruguai com um olhar progressista. Durante sua gestão, houve avanços importantes nos direitos humanos, no respeito à população LGBTQIA+, nas políticas para mulheres. Ele era um defensor dessas pautas, mesmo em um contexto global que ainda hoje é marcado por resistências e por uma onda de conservadorismo. Mujica conseguiu fazer essa transição e mostrar que é possível governar com valores de esquerda em sintonia com as novas demandas do mundo contemporâneo.

Qual o principal legado de Mujica para além da política?

O maior legado de Mujica é mostrar que é possível viver de forma simples, com foco em valores afetivos e coletivos, e ainda assim liderar um país com dignidade. Ele foi um contraponto ao consumismo exacerbado e ao apego aos bens materiais que marcam o mundo capitalista atual. Demonstrou, com sua prática e pensamento, que a felicidade pode estar mais ligada à simplicidade do que à acumulação. Sem romantizar a pobreza, o que ele jamais fez, Mujica nos ensinou que o desejo constante por mais não leva necessariamente à realização pessoal. Ele deixou um legado de reflexões profundas, coerência ética e compromisso com a coletividade, que certamente seguirá inspirando muitas pessoas. (**PO**)

Depoimento

Arquivo pessoal



Eu me lembro das muitas conversas com ele, geralmente conversas curtas, rápidas, de quando encontrava em eventos. Mas, no dia que em que fui para a casa dele, ele teve uma conversa mais longa. Desde a primeira frase, parava para me olhar, eu tinha medo de perder a concentração! Ele prestando tanta atenção assim, isso em 2016, quando ele já tinha 80 e tantos anos. Enfim, era um cara muito carinhoso, sem o sentido piegas, mas no sentido de ser solidário, estar ali contigo de verdade, independentemente de quem você fosse. Só que não era também esse vovozinho, terno, simpático, carinhoso que as pessoas pensam não; era o cara que tinha seus ataques, suas explosões também de mau-humor, era o cara rabugento que falava muito palavrão. O Pepe foi essa pessoa muito simples, com uma inteligência, uma perspicácia muito grande, embora jamais fizesse questão de mostrar as suas qualidades. Vai fazer muita falta nesse momento. Tinha a capacidade de se preocupar com o mundo, uma inteligência rara e uma empatia com o próximo tremenda.

Rogerio Thomaz Jr., jornalista, escritor e mestrando em Estudos Latino-Americanos na Universidade Nacional de Cuyo, na Argentina

VISÃO DO CORREIO

Segurança digital e o escândalo do INSS

O escândalo que envolve entidades que têm termo de cooperação técnica com o INSS marca o noticiário brasileiro nos últimos dias a partir de uma fraude que alcança desvios estimados em R$ 6 bilhões de aposentadorias e pensões, sem consentimento das vítimas. O caso também chama a atenção para um ponto pouco discutido nos espaços públicos: a segurança digital.

Sabe-se que parte das fraudes cometidas passou pelo acesso de golpistas a dados sensíveis de contribuintes. Em alguns casos, a trama se dava a partir do desconhecimento do beneficiário, que fornecia sua assinatura por ingenuidade. Mas, em outros, o vazamento de informações foi peça-chave do golpe.

Auditoria feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em junho do ano passado mostrou que nem todos os descontos do INSS foram aprovados pelos titulares dos benefícios. Na verdade, bastava o fornecimento de uma lista mensal de segurados, junto à Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev), sem a necessária verificação documental.

A Dataprev está vinculada, hoje, ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Em abril de 2024, o Ministério da Previdência Social reconheceu que houve vazamento de dados dos contribuintes em caso que ganhou o nome de Vazaprev. As cerca de 400 senhas de acesso ao sistema que caíram nas mãos dos criminosos permitiram a invasão de aproximadamente 60 dispositivos não reconhecidos à rede da Dataprev. A falha desviou cerca de R$ 1,4 bilhão dos aposentados e pensionistas entre janeiro de 2022 a agosto de 2023, segundo o TCU.

Esse e outros casos, como o monitoramento irregular feito pela chamada Abin paralela até 2022, escancaram a necessidade de um pente-fino nos órgãos públicos de gestão federal. Se em Brasília há fragilidade na segurança digital, a pergunta se volta a como os dados são protegidos nos ambientes certamente mais frágeis de estados e municípios brasileiros.

Em um momento no qual prefeituras, estados e o próprio governo federal defendem a digitalização dos seus serviços, com a intenção de trazer comodidade ao cidadão ao diminuir a burocracia pública, a segurança dos dados da população precisa ser prioridade no desenvolvimento de qualquer interface.

Quem perde, no fim das contas, é sempre o cidadão, sobretudo o mais fragilizado, caso de aposentados e pensionistas. Vale lembrar que a fraude com os recursos pagos pelo INSS durava anos. Se a educação digital plena é um sonho distante, diante de um país ainda com cerca de 11 milhões de analfabetos, é preciso garantir a segurança digital dos sistemas públicos.

Quando restringiu o acesso ao CPF de candidatos a cargos públicos na última eleição, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) justificou a falta de transparência com base na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Parte da retomada da confiança do brasileiro em suas instituições representativas passa por uma maior clareza sobre quem elas, de fato, devem representar. Os mais fragilizados e dependentes do Estado precisam ser prioridade na ordem do dia.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Espetacularização e redes sociais

Entre 2012 e 2013, este que vos escreve fez um vestibular para a Escola Superior de Ciências da Saúde, mais conhecida como Escs. Na época, o sonho era engrenar uma graduação em medicina, mas isso não vem ao caso agora. O que importa é o tema da redação daquela prova. Era questionado como ajudar a população na participação política. Tal como uma epifania, a resposta me surgiu: as redes sociais. O ambiente virtual fervilhava naqueles tempos, e eu encarava a ascensão daquele mundo on-line como uma grande porta para uma maior e mais efetiva participação democrática. Mais de 10 anos depois, contudo, o Brasil acompanhou o desfile da nova era das redes sociais durante a sessão de ontem da CPI das Bets, e, agora, percebo como aquele adolescente estava errado sobre a esperança democrática das redes sociais.

A Comissão Parlamentar de Inquérito das Bets tem um objetivo: investigar o que impulsionou o boom dos sites de apostas on-line (mais conhecidos como "Tigrinhos") no país e quem está ganhando com isso — em especial, se esse ganho é legal. A sessão de ontem teve a participação de uma das maiores influenciadoras do país, Virgínia Fonseca.

Com milhões de seguidores nas redes sociais, a mulher é uma das que divulgaram sites de apostas nas redes sociais. A propaganda é, então, levada a incontáveis brasileiros. As plataformas se tornam quase onipresentes.

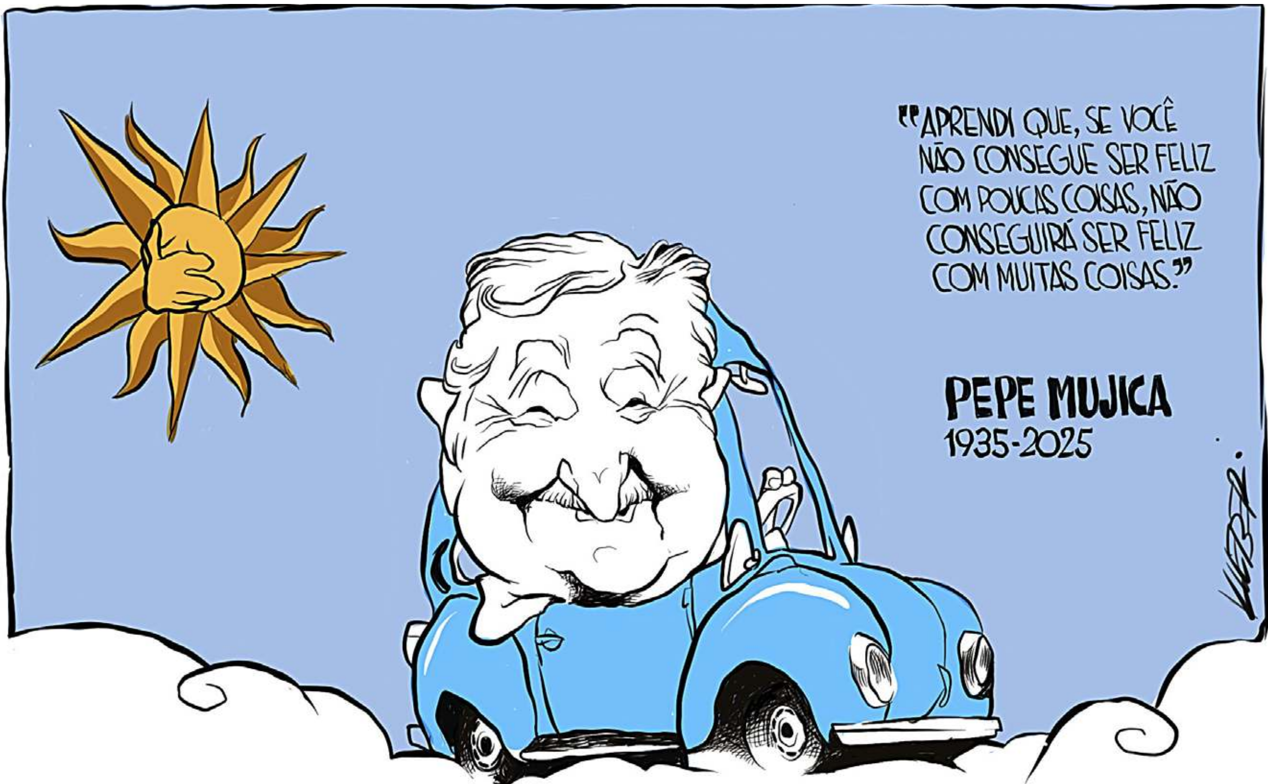
Fugindo de qualquer julgamento sobre a moralidade desse tipo de divulgação (até porque, para ser sincero, este que vos escreve provavelmente não negaria um pagamento milionário pela propaganda deste tipo de conteúdo), chamou-me a atenção como a política caminha para a espetacularização no meio das redes sociais. Foi um show feito para cortes no feed.

Era senador tentando tirar selfie com Virginia, eram perguntas sem nexo, uma polarização entre defendê-la e se aproveitar do engajamento nas redes, ou fazer críticas vazias e sem contexto. Não é a primeira vez que uma celebridade tem de marcar ponto em uma CPI, e não é a primeira vez que o local se transforma em show de quem grita mais. Mas, agora, algo mudou.

Foi possível observar a tentativa de reprodução de um modus operandi de todo o caos que guia as redes sociais, ou seja, ganha mais quem mais aparece. Esse contexto, contudo, não cabe em uma Casa legislativa, e é lamentável perceber que esse é o caminho que alguns parlamentares escolhem para espetacularizar os trabalhos no local.

Fico me perguntando onde o mundo vai parar quando todos parecem se preocupar mais em como um corte de 2 minutos vai ser repercutido. É como se cada ação, cada vivência se resumisse a esses pequenos vídeos. De certa forma, os parlamentares são mais uma peça nesse novo mundo de orquestra das redes sociais. Mas eles deveriam ser resistência.

A participação política nas redes sociais se transformou em poucos anos. As "vozes" democráticas que deveriam se multiplicar, viraram gritos sem sentido. Tudo se resume a cortes, em que o que importa é o engajamento, e não a mensagem.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Fogo pagou

As realizações materiais dominantes, manifestadas em tecnologias dissociadas de afetos, resultam em um sistema de concentração materialista que mantém uma elite sem função social e de inclinação predatória. O sumiço do dinheiro em papel, ou papel-moeda, é uma tendência global impulsionada pelo mercado de faturamento eletrônico. Não à toa, a organização do trabalho, em nossos tempos, desenha-se sob o entrelaçado de condições sociais, econômicas e culturais influenciadas pelo vertiginoso fluxo de informações e tecnologias que move a era digital. Tal dinâmica engloba, ao mesmo tempo, condições de liberdade e de subserviência. Esse dilema muito se parece com o mote de *Fogo pagou* (1973), música imortalizada na voz de Luiz Gonzaga (1912-1989), o Rei do Baião: "Teve pena da rolinha que o menino matou/Mais depois que torrou a bichinha, comeu com farinha…gostou/Fogo pagou/Fogo pagou/Fogo pagou...tem dó de mim/Fogo pagou/Fogo pagou/Fogo pagou...é sempre assim/Todo mundo lamenta a desgraça que a gente passa num dia de azar/Mas se disso tirar bom proveito sorrir satisfeito fingindo chorar".

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Viajantes

Políticos e empresários respirando ares saudáveis e luxuosos do exterior. Virou moda. Ninguém é de ferro. Notáveis versões modernas de Marcos Polos. A começar pelo chefe da nação, que adora viajar. Conhecer o mundo. Ampliar conhecimentos. Nessa linha, a vigilante colunista Denise Rothenburg (**Correio**, 13/3) revela os passos de muitos deles fora do Brasil. Estados Unidos é o local preferido da maioria. Todos belos e misturados. Entabulando negócios, acertando passos políticos. Paulo Octávio, governador Ibaneis Rocha, João Doria, senadores Ciro Nogueira e Davi Alcolumbre, governador Renato Casagrande, deputado Antônio Rueda, governador Ronaldo Caiado, anunciando retorno, e o secretário de Segurança de São Paulo, Guilherme Derrite. A vida é bela — para eles.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Número de deputados

O artigo 45 da Constituição Federal de 1988 é de uma época tão ultrapassada em termos tecnológicos que me causa espanto a falta de raciocínio, de inteligência mesmo (porque até iletrados se elegem), de nossos legisladores que, por acaso, fazem as próprias leis… À época, o acesso à comunicação e aos transportes era quase nula. Hoje, uma tecla de computador nos traz o mundo que ficou menos distante com a rapidez dos transportes aéreos, aliás, doamos a eles passagens aéreas com tanta fartura que muitos as distribuem a granel para parentes e afins…E viajam pelo mundo, mas sem assimilar o que seria bom para nós, pois "progresso é para os outros", e embarcam na gastança. Dá para acreditar não termos linhas de metrô nas capitais? Não é aumentando o número de deputados, o maior do planeta (que deve ser diminuído) que vai resolver, mas a qualidade. Têm que estar cientes do porquê de estarem a nosso serviço, que é obter melhorias que sabem de cor — educação, saúde, transporte, segurança etc.Temos tanto dinheiro que muitos acham que esse tesouro deva ser "compartilhado" entre eles, mas não com o povo que os elegeu! Roubos bilionários, tanto tempo, tanta gente, e "eu não sabia"? O Brasil não fabrica dinheiro. Ele vem dos impostos estratosféricos que pagamos com nosso trabalho, indústria, comércio e exportações que alimentam o mundo.

» **Angela Furtado Queiroz**
Asa Norte

AGU

A função da Advocacia-Geral da União (AGU) é defender os interesses da União, seja judicialmente, seja fora dos tribunais, além de prestar assessoria e consultoria jurídica aos órgãos do Poder Executivo. A AGU é responsável por defender os órgãos do Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como autarquias e fundações públicas federais.

» **Márcia Braz Henderson**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A CPI das Bets se transformou no circo das bets. A "testemunha", debochada, botou os senadores no bolso. Um deles, Cleitinho, pediu e fez uma selfie com ela. Entenderam a razão pela qual o STF não respeita o Senado?

Milton Córdova Junior — Vicente Pires

Dizer que técnico estrangeiro não deve comandar a Seleção Brasileira é um pensamento anacrônico. É como nas grande empresas: deve-se escolher o melhor dirigente, pois o objetivo sempre é o melhor resultado.

Paulo R. Souza — Brasília

Prezada Rosane Garcia, parabéns pelo justo recebimento do Prêmio Engenho Mulher !A vice-governadora Celina Leão enfatizou bem a importância dessa premiação. Parabéns para vocês, Gina Vieira e Joice Marques!

Danilo Gomes — Brasília

A prisão do Collor é uma reparação histórica pelos males que ele causou ao país e ao povo brasileiro quando congelou a poupança das pessoas.

Alexandro Oliveira — Pindamonhangaba (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

O desafio do desodorante e o chamado por um pacto coletivo



» SUELEN VALENTE
Professora da Faculdade de Comunicação da UnB (FAC-UnB), pesquisadora do projeto Letramento Transmídia, Práticas Comunicacionais e as Realidades Brasileiras

» RENATA OTHON E CARINA FLEXOR
Professoras da FAC-UnB. Respectivamente, pesquisadora e coordenadora do projeto Letramento Transmídia, Práticas Comunicacionais e as Realidades Brasileiras

Somos docentes do campo da comunicação, com acesso às discussões mais atuais sobre as mídias digitais e seus impactos sobre o tecido social. Entretanto, antes da dedicação ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária, nos empenhamos ao árduo — e prazeroso — ofício de sermos mães. Mães que observam com atenção, e muitas vezes com angústia, as transformações que atravessam as infâncias em tempos de telas.

Investigamos os efeitos das plataformas mediadas por algoritmos e as lógicas da economia da atenção que, notadamente, têm fisgado todos nós — inclusive as nossas crianças. Entretanto, nossas vivências mais profundas nascem do chão da sala de nossas casas, do parquinho e das conversas antes de dormir. É desse lugar duplo — da ciência e do cuidado — que partimos para refletir sobre os modos de brincar que emergem em um mundo mediado pelas tecnologias.

O isolamento social decorrente da pandemia mergulhou as crianças nas telas, forçando-as a reinventar brincadeiras e modos de socialização. Sentimos ali que brincar salva. É por meio da brincadeira que a criança experimenta, elabora, cria vínculos; é brincando que ela desenvolve sua relação com os outros e consigo mesma, que se constrói como sujeito e se vê pertencer.

Mas o que acontece quando a brincadeira se desloca para uma "praça pública digital"? Foi dentro de casa, em um ambiente aparentemente seguro, que a pequena Sarah Raissa Pereira de Castro, de apenas 8 anos, participou de um "desafio" que circulava nas mídias sociais. Uma simples brincadeira, ao que parecia: inalar um desodorante, que levou a um desfecho, infelizmente, trágico.

O que esse novo "brincar" revela sobre os riscos que as crianças enfrentam em um ambiente que premia o engajamento a qualquer custo? As mídias digitais transformaram o modo como as crianças brincam, interagem e aprendem — e exigem dos adultos um novo repertório para acompanhar, compreender e proteger. Mas é preciso reconhecer: nenhuma família será capaz de enfrentar sozinha as engrenagens de um sistema que opera com base na captura da atenção e na monetização de dados.

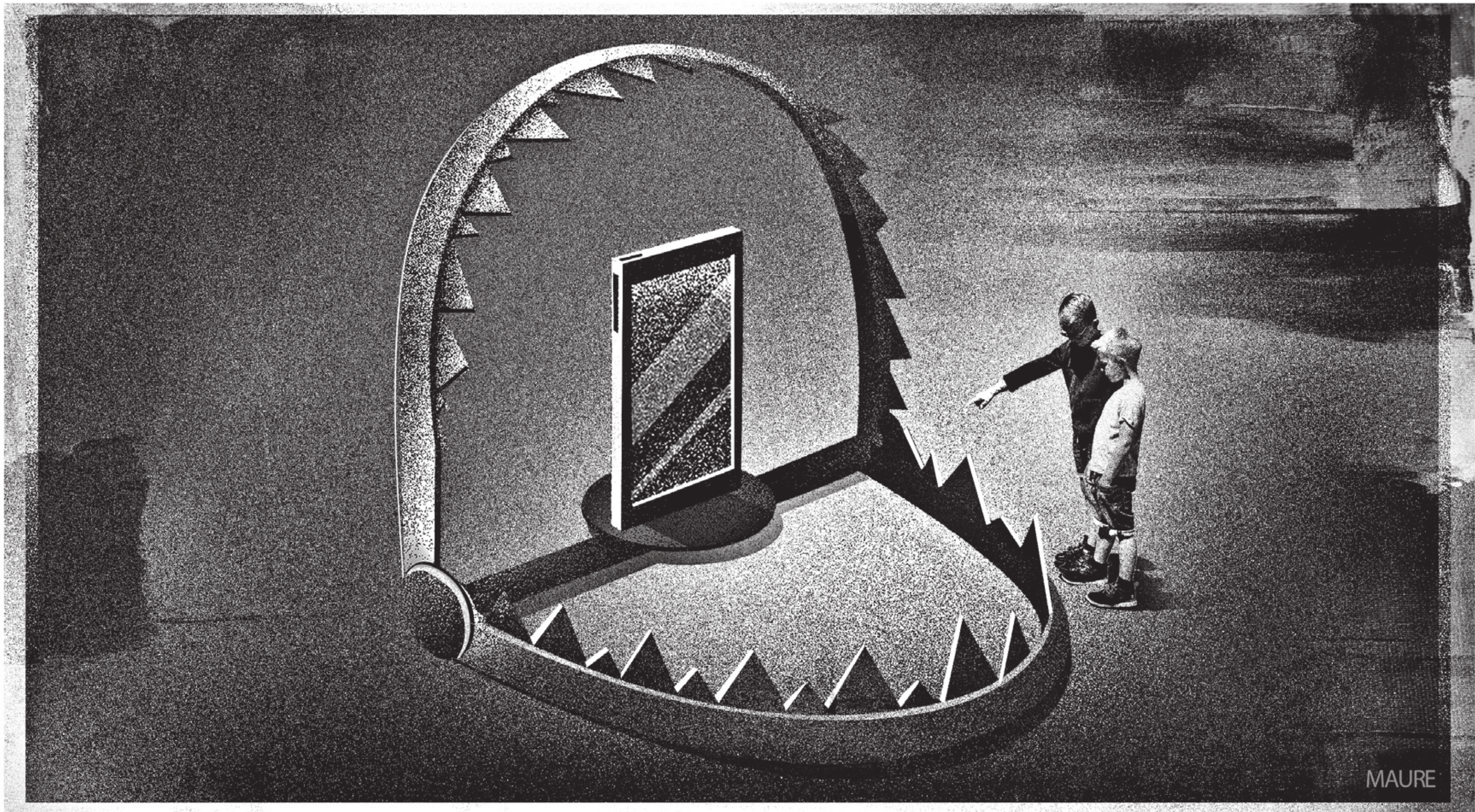
Em campanha recente, a operadora Vivo, ao comparar o uso excessivo do celular a um relacionamento abusivo, toca numa ferida coletiva: trocamos o espelho pelo filtro, as conversas pelo scroll infinito, as histórias pessoais pelos stories. Ainda que campanhas como essa sirvam à estratégias de posicionamento de marca, elas apontam para uma mudança relevante: a responsabilidade por garantir o uso seguro da tecnologia é coletiva.

É nesse contexto que precisamos firmar o nosso pacto. Como sociedade, devemos pensar em estratégias coletivas para promover a proteção, a provisão e a participação das crianças. Certamente, um problema com essa complexidade, em um país marcado por realidades distintas, exige soluções igualmente complexas, cujos esforços devem partir das famílias e cuidadores, das instituições de ensino, do Estado, da sociedade civil e, principalmente, das plataformas digitais.

A morte de Sarah não é um caso isolado, mas o sintoma de uma cultura que comercializa a infância, transforma brincadeira em risco, tempo em dado, curiosidade em mercadoria. A urgência de educar para o uso crítico das mídias digitais não é só uma pauta pedagógica: é um imperativo ético e social.

Nesse cenário, o *Guia Crianças, adolescentes e telas: guia sobre usos de dispositivos digitais*, lançado pelo governo federal este ano, surge como uma ferramenta potente, oferecendo estratégias tangíveis para equilibrar o uso das telas e reduzir os riscos. Mas o caminho ainda é longo, e há muito a se fazer, sobretudo para que informações e ações de uma educação voltada para as mídias alcancem as distintas infâncias deste país. Os esforços se somam, mas como competir com as engrenagens algorítmicas e os modelos de negócio das plataformas que lucram com a permanência das nossas crianças diante das telas?

Quando uma brincadeira vira tragédia, revela-se o reflexo de um sistema que tem falhado em proteger as crianças. E nós, como mães, nos solidarizamos profundamente com a família de Sarah Raissa e com todas aquelas que carregam dores semelhantes, irreparáveis. Como pesquisadoras e educadoras, também nos responsabilizamos por transformar essa dor em mobilização, assumindo o compromisso de buscar caminhos que tornem as infâncias mais seguras. Mas essa tarefa não é só nossa, lembrem-se: deve ser um pacto coletivo. Por Sarah Raissa e por todas as crianças que precisamos proteger.



COP30: desafios e oportunidades para o Brasil



» JOÃO DORIA
Empresário, ex-prefeito e ex-governador de São Paulo

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas — a COP30, marcada para novembro de 2025 em Belém, no Pará, coloca o Brasil no epicentro das discussões sobre sustentabilidade, um dos principais desafios globais do mundo atual. Sediar o evento será uma oportunidade histórica para o Brasil. O país deve não apenas liderar as negociações climáticas, mas também mostrar ao planeta que é possível conciliar crescimento econômico com sustentabilidade ambiental.

Para que essa agenda positiva se efetive na prática, é preciso clareza nas prioridades e alinhamento entre diversos setores da sociedade.

O primeiro ponto a ser destacado é a preservação da Amazônia, que ocupa 60% do território brasileiro. A região é um dos maiores reservatórios de biodiversidade do planeta, desempenhando papel fundamental na regulação do clima mundial. O Brasil precisa lidar com o complexo equilíbrio entre a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico de uma região que ainda enfrenta enormes desafios de pobreza e desigualdade. Atender aos interesses legítimos das populações locais é mais do que um desafio, é um dever do governo brasileiro, aliás, de todos nós.

Essas oportunidades vêm com a riqueza natural do Brasil, que inclui recursos essenciais para a transição energética global, como minérios raros e uma matriz energética limpa, com destaque para hidrelétricas e biocombustíveis. O país tem condições de liderar essa transição, mas, para que isso aconteça, é necessário que os recursos naturais se convertam em benefícios econômicos sustentáveis, respeitando os compromissos climáticos. E atendendo principalmente a população mais vulnerável do país.

O Brasil assumiu, por meio do NDC — Contribuição Nacionalmente Determinada, o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 67% até 2035, em relação aos níveis de 2005. Esse compromisso está alinhado com o Acordo de Paris, mas sua efetividade dependerá de um pacto nacional, que envolve governo, iniciativa privada e sociedade civil.

Ao liderar a organização da COP em Belém, o competente governador do Pará, Helder Barbalho oferece acertadamente uma amostra de como esse alinhamento entre os setores da sociedade é importante. Para adaptar a cidade de Belém para receber cerca de 40 mil visitantes para o evento, Helder buscou recursos públicos para as obras, motivou a iniciativa privada, reorganizou a cidade e vem preparando a população paraense. Mesmo com todo esse esforço, o governador Helder sabe os problemas que vai enfrentar na COP.

O Brasil tem a responsabilidade de concretizar compromissos como a rastreabilidade da produção agropecuária, uma estratégia fundamental para garantir que a agricultura brasileira não contribua para o desmatamento ilegal. Já a indústria precisa adotar tecnologias limpas e uma matriz energética que contribua para a descarbonização.

O financiamento da transição climática é outra questão importante, especialmente diante das dificuldades fiscais globais. No entanto, a criação de um mercado global de carbono pode ser uma solução viável. Esse mercado permitiria que países e empresas compensassem suas emissões por meio de investimentos em tecnologias limpas. E há clara disposição do setor produtivo em colaborar.

O Brasil, com sua abundante oferta de energia renovável, pode se tornar um grande exportador de produtos energéticos de baixo carbono, como hidrogênio verde e combustíveis sustentáveis para a aviação. Isso não só contribuirá para o combate às mudanças climáticas, mas também abrirá novas perspectivas de crescimento econômico para o país.

Nesse cenário, o Brasil tem potencial para transformar os desafios climáticos em novas oportunidades de crescimento sustentável. Essa conferência será uma vitrine global para demonstrar nosso compromisso com o futuro do planeta, provando que, diante do maior desafio do século 21, o Brasil é parte da solução. Não podemos perder essa vaga na história.

Pepe Mujica, o jardineiro da utopia latino-americana



» GUSTAVO MENON
Docente de relações internacionais na Universidade Católica de Brasília e no Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da USP

Poucos líderes e chefes de Estado encarnaram com tanta fidelidade o que professavam quanto José Pepe Mujica. O ex-presidente da República Oriental do Uruguai deixa um legado profundo, marcado pela ética, coerência e compromisso inabalável com a justiça social e a transformação política.

Desde sua juventude, Mujica foi protagonista das lutas de seu tempo. Como fundador do Movimento de Libertação Nacional-Tupamaros, enfrentou a ditadura militar uruguaia, pagando um preço altíssimo que apenas pessoas revolucionárias podem suportar: mais de 10 anos de prisão, tortura e isolamento extremo, experiências que moldaram seu caráter e sua visão de mundo. Libertado com o movimento de anistia de 1985, tornou-se símbolo da redemocratização uruguaia e da capacidade de superação e de diálogo entre as esquerdas latino-americanas.

No governo, Mujica se destacou por sua vida austera e por rejeitar os privilégios do cargo: morava em uma chácara simples, dirigia seu fusca azul e doava a maior parte do salário a causas sociais. Sua postura, incomum entre chefes de Estado, tornou-se referência global de integridade e desapego material. Como presidente (2010-2015), liderou reformas progressistas históricas, como a descriminalização do uso maconha, a aprovação da união homoafetiva, e colocou o Uruguai na vanguarda dos direitos civis e das políticas sociais. Sob seu governo, o país avançou no combate à pobreza, na ampliação do acesso à saúde e à educação e consolidou-se como uma das democracias mais sólidas do continente.

Mujica foi também voz ativa em defesa da integração latino-americana e do papel do Sul Global na reconfiguração das estruturas de poder internacional. Suas críticas ao consumismo, à desigualdade e à lógica neoliberal ecoaram em fóruns mundiais, inspirando movimentos sociais e lideranças progressistas em todo o mundo. Em sua autocrítica, reconhecia os limites da política, mas insistia na necessidade de sonhar com uma humanidade mais solidária e reconectada com o espírito da fraternidade.

Para as esquerdas latino-americanas, Mujica deixa o exemplo de uma política feita com honestidade, autocrítica e proximidade com o povo. Defendeu que a esquerda precisa se renovar, dialogar com as mudanças do tempo e manter viva a esperança de um mundo mais justo, pautado por uma ética do bem-viver. Nos seus últimos projetos, propôs a criação do Dia da Amazônia para toda a América do Sul.

Ao mesmo tempo, em sua trajetória nos ensinou que a verdadeira força política está na capacidade de resistir, de transformar a dor em resistência e de manter a coerência mesmo diante de derrotas e adversidades.

Em uma de suas passagens pela Assembleia Geral das Nações Unidas, Mujica declarou: "Temos sacrificado os velhos deuses imateriais e ocupamos o templo com o deus mercado. Ele organiza a economia, a política, os hábitos, a vida e até mesmo nos financia, em parcelas e cartões, a aparência de felicidade. Parece que nascemos só para consumir e consumir e, quando não podemos, há a frustração, a pobreza e a autoexclusão".

A crítica de Mujica sempre recaiu sobre a dinâmica do modo de produção capitalista e seu modelo civilizatório, destacando o caráter exploratório das relações de poder contemporâneas e os efeitos perversos de desumanização.

Em um tempo marcado por diferentes conflagrações, guerras, a ascensão de projetos de extrema-direita e disputas comerciais que afetam as relações internacionais, é importante ressaltar que Pepe Mujica foi um símbolo da luta revolucionária latino-americana. Sua trajetória inspira gerações por sua coragem, coerência e compromisso com a justiça social e com a construção de um mundo em que se faz necessário radicalizar valores plenamente democráticos.

A vida, a obra e a história de Pepe são sementes lançadas em solo vilipendiado: trata-se de um convite à simplicidade, à resistência e à esperança. Mujica foi, e seguirá sendo, o jardineiro da utopia latino-americana.

Eufrázio

Trabalho demais afeta QUALIDADE DE VIDA

Aqueles que excedem na quantidade de tempo trabalhando sofrem com graves prejuízos de ordem mental, além de cardiopatias e de distúrbios metabólicos. Exames de imagens mostram os impactos no cérebro de quem tem sobrecarga

» RENATA GIRALDI

Trabalhar excessivamente pode prejudicar a saúde mental, causar doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos, pois longas horas sob tensão alteram a estrutura do cérebro, principalmente as áreas associadas à regulação emocional e à função executiva, como a memória e a resolução de problemas. É o que afirmam pesquisadores em um artigo, publicado no periódico *Occupational & Environmental Medicine*, a partir de exames de imagens de 110 pessoas de distintas idades, gênero e profissões.

Para Lucas Cruz, neurologista do Hospital Anchieta Taguatinga, é preciso estar em alerta sobre os impactos da sobrecarga no organismo. "O excesso de trabalho compromete a memória de trabalho, a concentração e a tomada de decisões. Isso acontece porque o cérebro depende de períodos de descanso para consolidar informações e restaurar suas funções", disse. "O córtex pré-frontal, que regula as emoções, pode ser sobrecarregado, resultando em ansiedade, irritabilidade ou até depressão. Além disso, o hipocampo, essencial para memória e aprendizado, pode sofrer com o excesso de cortisol."

São 800 mil mortes, causadas por problemas por excesso de trabalho, por ano no mundo, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). De acordo com os cientistas envolvidos na pesquisa, o excesso de trabalho pode induzir mudanças neuroadaptativas, que podem afetar a saúde cognitiva e emocional. Foi analisado o volume cerebral estrutural para comparar o impacto do excesso de trabalho em regiões específicas do cérebro em profissionais de saúde, que chegam a cumprir 52 horas semanais.

Os cientistas utilizaram dados a partir de exames de ressonância magnética realizados para um projeto de pesquisa sobre os efeitos das condições de trabalho na estrutura cerebral. Os participantes fizeram uma ressonância magnética adicional, e a análise final incluiu 110 pessoas, excluindo aquelas com dados ausentes ou baixa qualidade da imagem. A maioria era da área de saúde: 32 trabalhavam horas semanais excessivas (28%); 78 trabalhavam em horário padrão.

No artigo, os cientistas ressaltam que "embora os resultados devam ser interpretados com cautela devido à natureza exploratória deste estudo piloto, eles representam um primeiro passo significativo para entender a relação entre excesso de trabalho e saúde cerebral". "O aumento do volume cerebral observado em indivíduos sobrecarregados pode refletir respostas neuroadaptativas ao estresse ocupacional crônico, embora os mecanismos exatos permaneçam especulativos", diz o estudo.

Para os pesquisadores, as alterações observadas no volume cerebral podem fornecer uma base biológica para os desafios cognitivos e emocionais frequentemente relatados em indivíduos sobrecarregados.

CB Press



Profissionais de saúde que ultrapassam os limites na carga horária são obrigados a conviver com as consequências

Palavra do especialista

Equilíbrio e autoconhecimento

O cérebro humano é uma órgão extraordinário, mas não é imune aos efeitos do estresse prolongado. Quando você se dedica a longas jornadas de trabalho ou estudo sem pausas adequadas, o sistema nervoso entra em um estado de estresse crônico. Esse processo ativa o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, liberando níveis elevados de cortisol, o principal hormônio do estresse. O Burnout é um estado de esgotamento físico e mental, frequentemente associado a alterações nos níveis de serotonina e dopamina, neurotransmissores que influenciam o humor e a motivação. Há, ainda, a questão da privação de sono, comum em rotinas intensas, impede a reparação neuronal e a eliminação de toxinas cerebrais, criando um ciclo vicioso de fadiga e declínio cognitivo. É importante priorizar o sono, gerenciar o

Arquivo pessoal



tempo e estabelecer limites, também é importante buscar apoio profissional e definir prioridades.

Lucas Cruz, *neurologista do Hospital Anchieta Taguatinga*

"Os resultados ressaltam a importância de abordar o excesso de trabalho como uma preocupação de saúde ocupacional e destacam a necessidade de políticas no local de trabalho que mitiguem o excesso de horas de trabalho."

Constatações

O estudo mostra as diferenças entre os profissionais que cumprem longas jornadas e os demais, que têm carga horária considerada normal, inclusive de comportamento. O segundo grupo é mais educado e paciente. No exame de imagem, o volume cerebral é avaliado usando a morfometria baseada em voxel (VBM) — uma técnica de neuroimagem que identifica e compara diferenças regionais em níveis de substância cinzenta — e análise baseada em atlas, que usa referências predefinidas para identificar e rotular estruturas em imagens como tomografias cerebrais.

A análise comparativa das descobertas mostrou que as pessoas que trabalhavam 52 horas ou mais por semana apresentavam mudanças significativas nas regiões do cérebro associadas à função executiva e à regulação emocional, diferentemente dos participantes que trabalhavam horas padrão todas as semanas. Uma análise baseada em atlas revelou um aumento de 19% no volume do giro frontal médio entre aqueles que trabalham longas horas em comparação com aqueles que trabalham em horários padrão.

Essa parte do cérebro desempenha um papel importante em diversas funções cognitivas, particularmente no lobo frontal, que engloba a atenção, a memória de trabalho e o processamento da linguagem. O VBM apresentou picos de aumento em 17 regiões, incluindo o giro frontal médio, o giro frontal superior, que está envolvido na atenção, no planejamento e na tomada de decisões, e a ínsula.

Silvia Marchant Gomes, médica psiquiatra clínica e intervencionista do Hospital Anchieta Ceilândia, destacou a importância de ampliar os estudos sobre o tema. "Necessitaremos de muitos outros artigos e estudos , mas estamos no caminho. É preciso ressaltar que há equipes mais sujeitas ao estresse, como os profissionais de saúde e de segurança, além dos informais — que sofrem com a instabilidade." O neurologista Lucas Cruz lembrou que: "O cérebro é resiliente, mas precisa de cuidados para prosperar. Com estratégias fundamentadas na neurociência é possível mitigar impactos e alcançar uma vida mais saudável e equilibrada".

Três perguntas para

Arquivo pessoal



SILVIA MARCHANT GOMES, MÉDICA PSIQUIATRA CLÍNICA E INTERVENCIONISTA DO HOSPITAL ANCHIETA CEILÂNDIA

Como o excesso de trabalho e estudo pode afetar a saúde mental?

Todo excesso pode afetar o cérebro humano. Existe um termo chamado epigenética, que significa que modificamos genes para bem ou para o efeito negativo atuando sobre nossos sistemas de conexão, ligação, neurotransmissores e funcionamento celular de acordo como aceleramos ou freamos o ritmo. Geneticamente somos diferentes e algumas pessoas suportam maiores demandas do que outras , sem apresentar sintomas negativos , sendo mais adaptáveis e outros bem menos.

Quais os conselhos para quem não consegue fugir desse emaranhado?

Autoconhecimento e período de pausas são necessários. Atualmente, existe lei de cuidado com a saúde mental do trabalhador, o que vem de encontro com o reconhecimento dessas diferenças e circunstâncias. Trabalhar à noite exige do organismo de uma forma, trabalhar de dia mantém ritmo circadiano, trabalhar em estresse contínuo é nocivo. "Ser estressado" é nocivo, portanto é uma conta multifatorial que muitas vezes não tem resultados esperado, surgindo adoecimento. Além do labor (trabalho) há que se colocar em análise também o perfil do trabalhador .

É possível conciliar as demandas da vida moderna com qualidade de vida?

Não digo que é possível. Digo que a sociedade hoje reconhece como necessário, portanto o trabalhador deve compreender folga como folga. Há a recomendação de atividade física como necessária, encontrar algo que faça sentido para si, sempre respeitando as diferenças. (**RG**)

PRIMATAS

Saberes e lições compartilhados

A solidariedade e a empatia entre os chimpanzés na floresta de Budongo, em Uganda, é surpreendente, segundo os cientistas que observam o comportamento desses primatas. Os animais não se limitam a tratar dos próprios ferimentos, mas também cuidam dos companheiros. Para os pesquisadores, a informação ajuda a compreender como os primeiros humanos começaram a agir. Situações semelhantes foram verificadas em comunidades de chimpanzés em outras regiões.

Esses primatas utilizam folhas de plantas, com propriedades químicas, para fazerem os cuidados "médicos" em si e nos demais. Todas as plantas que os chimpanzés foram vistos usando para cuidados externos foram identificadas. Em várias delas, havia componentes que melhoram a cicatrização de feridas e que são utilizadas na medicina humana. Os chimpanzés também cuidam da auto-higiene, com limpeza dos genitais com folhas após o acasalamento e do ânus, depois que defecam.

Há suspeitas de que os ancestrais tenham se inspirado neles. Os cientistas estudaram duas comunidades de chimpanzés na floresta de Budongo — Sonso e Waibira. "Nossa pesquisa ajuda a iluminar as raízes evolutivas da medicina humana e dos sistemas de saúde", disse a primeira autora do artigo na F*rontiers in Ecology and Evolution*, Elodie Freymann, da Universidade de Oxford. "Obtivemos *insights* sobre os fundamentos cognitivos e sociais dos comportamentos humanos em relação à saúde."

Por quatro meses, os pesquisadores analisaram o comportamento dos chimpanzés, além de utilizar evidências em vídeo do banco de dados do *Great Ape Dictionary*, diários de bordo contendo dados observacionais e uma pesquisa anterior, em que cientistas também fazem relatos dos chimpanzés tratando doenças ou ferimentos. Como todos os chimpanzés são vulneráveis a ferimentos, sejam eles causados por brigas, acidentes ou armadilhas feitas por humanos.

De acordo com a pesquisadora, o "tratamento de feridas" entre os chimpanzés abrange várias técnicas: lambida direta da ferida, que remove resíduos e potencialmente aplica compostos antimicrobianos na saliva; lambida dos dedos seguida de compressão da ferida; aplicação de folhas; e mastigação de materiais vegetais e aplicação direta.

Frontiers in Ecology and Evolution



Chimpanzés cuidam de si e dos outros, quando feridos, e mantêm higiene íntima

"Todos os chimpanzés mencionados em nossas tabelas apresentaram recuperação das feridas, embora, é claro, não saibamos qual teria sido o resultado se não tivessem feito nada a respeito", disse a pesquisadora. Para Freymann, é preciso fazer mais análises farmacológicas para verificar as propriedades medicinais e eficácia. Também é preciso observar quando há negativa na prestação de cuidados.

Eufrázio



Acesse e participe do PDOT

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ORDENAMENTO

PDOT do DF aberto à participação popular

Seduh lança plataforma on-line para consulta pública do novo plano, o que permite que cidadãos analisem artigos e sugiram mudanças até 23 de maio. Projeto deve ir à votação este ano. Especialistas destacam que proposta precisa ser aprimorado

» CARLOS SILVA

A minuta da nova Lei Complementar do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal está disponível para consulta e contribuições da população. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) lançou, nesta semana, uma plataforma interativa que permite que qualquer cidadão analise o documento, opine sobre os trechos propostos e sugira mudanças diretamente no site do Plano Diretor. As contribuições podem ser enviadas até o dia 23.

A nova ferramenta foi apresentada após a realização da reunião pública de consolidação das propostas, no último sábado. O recurso digital permite que a população marque se concorda ou não com cada artigo da minuta, além de comentar ou propor a inclusão de novos dispositivos no início de cada capítulo. Para participar, é necessário realizar um cadastro no site e acessar a aba "Acesse e contribua com a Versão Preliminar da Minuta de Lei Complementar do PDOT".

A revisão do PDOT começou em 2019 e, segundo a Seduh, contabiliza cerca de 16 mil contribuições da sociedade. A expectativa do governo é de que a nova etapa da consulta pública amplie ainda mais a participação cidadã na construção do principal instrumento de ordenamento do território do DF, que define regras de uso e ocupação do solo tanto na área urbana quanto na rural.

Segundo Antônio Martins, diretor de Planejamento e Sustentabilidade Urbana da Seduh, a ferramenta permitirá aos cidadãos expressar sua concordância ou discordância com o texto proposto, a fim de incrementá-lo. "A ideia é ter um espaço para as pessoas entenderem cada pedaço do PDOT, artigo por artigo, para dizerem se concordam com o que está proposto", afirmou o diretor. A plataforma abrirá espaço para o envio de sugestões e novas ideias por parte da população. "Se a população achar que pode melhorar alguma coisa, ou até dar uma ideia nova, pode mandar sua sugestão pela ferramenta. Queremos ouvir todo mundo", ressaltou Martins.

A versão preliminar da minuta busca atualizar as diretrizes territoriais do Distrito Federal, incorporando temas como resiliência climática, mobilidade sustentável, regularização fundiária e desenvolvimento rural. O texto preliminar para a nova regulamentação será finalizado a partir de 24 de maio, antecedendo a audiência pública agendada para junho. Na sequência, a proposta seguirá para análise e votação do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), que já iniciou o debate sobre o tema. O próximo passo será o envio do documento à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) para votação.

Avaliações

Apesar dos avanços para a aprovação do plano, alguns especialistas ainda têm ressalvas. A arquiteta e urbanista Angelina Nardelli, mestre em urbanismo especialista em sustentabilidade, por sua vez, destaca a importância de uma abordagem mais ampla e cuidadosa na revisão do plano. Para ela, a participação da população deve se estender não apenas à fase de consulta pública, mas também à tramitação legislativa. "Foi um processo exaustivamente pensado pela Seduh, mas é essencial que o debate continue enquanto o texto estiver em análise na Câmara Legislativa", afirma.

Além disso, Angelina ressalta que um dos principais pontos a serem observados é sobre a gestão territorial, a qual deve respeitar os limites ambientais e considerar os impactos da expansão urbana sobre áreas sensíveis. "Toda nova área de ocupação precisa observar zonas de proteção e espaços que afetam diretamente a qualidade das águas e da vida da população. O DF já sofre com os impactos sobre os aquíferos, e a consolidação territorial aumenta resíduos e processos poluidores", comenta.

Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB), o urbanista Frederico Flósculo avalia que a minuta "é um plano que repete os erros dos anteriores e não enfrenta os principais problemas urbanos do DF, sobretudo a ausência de equipamentos públicos".

Flósculo também questiona a proposta apresentada. "Há belos mapas coloridos, mas não há comprometimento com uma agenda real de investimento em obras para saúde, educação e outras áreas prioritárias", diz.

Davi Cruz/CB/DA Press



Durante o encontro no último sábado, os participantes da audiência pública tiveram acesso a salas de debate temáticas, com seis eixos entre a manhã e a tarde

O que é o PDOT?

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) é o principal instrumento de planejamento do território do Distrito Federal. Ele orienta a atuação dos agentes públicos e privados na organização das áreas urbanas, de expansão urbana e rurais, definindo onde e como devem se localizar moradias, comércios, serviços, equipamentos públicos e atividades econômicas. No DF, o PDOT deve abranger todo o espaço físico do território, conforme previsto na Lei Orgânica, e é aprovado por meio de lei complementar.

O plano tem como objetivo promover um uso mais justo, equilibrado e sustentável do território, considerando as dinâmicas sociais, econômicas e ambientais. Para isso, precisa dialogar com outros instrumentos de gestão pública, como os planos diretores de água, esgoto, transporte e recursos hídricos, além de levar em conta as restrições ambientais e as diretrizes da Região Metropolitana de Brasília.

Novidades

Em nota, a Seduh defende que a nova proposta apresenta mecanismos concretos para garantir a efetiva implementação das diretrizes previstas. Entre as novidades está a criação do Observatório Territorial, que ficará responsável por monitorar o cumprimento das estratégias do plano. "O Observatório deve avaliar a implementação por meio de indicadores, acompanhar a aplicação dos instrumentos urbanísticos, a ocupação da Macrozona Urbana e a alocação de recursos", informa.

Diante das críticas sobre possíveis impactos ambientais, principalmente relacionados à regularização fundiária em Áreas de Proteção de Manancial, a secretaria afirma que o PDOT prevê salvaguardas. "A regularização deve adotar técnicas mais sustentáveis, como soluções baseadas na natureza e infraestrutura verde", diz a Seduh. As áreas com maior sensibilidade ambiental serão classificadas em quatro categorias de resiliência — ambiental, rural, local e cultural — com exigências específicas de qualificação urbanística.

Para conter o espraiamento urbano e as ocupações irregulares, o plano propõe tanto incentivos à ocupação de áreas consolidadas quanto medidas de desestímulo a novas invasões. "A nova outorga torna a regularização de interesse específico mais cara para ocupações futuras, como forma de coibir a irregularidade", destaca a secretaria.

Como participar?

A população do Distrito Federal tem diversas formas de contribuir com a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). De acordo com a Seduh, é possível protocolar sugestões por meio dos canais do GDF, via Gerência de Protocolo e Arquivo da Seduh, no email *gepra@seduh.df.gov.br*. Ainda é possível criar uma conta no portal do PDOT (QR Code) para acompanhar e interagir com cada fase da revisão.

A plataforma também permite que os cidadãos analisem artigo por artigo da proposta preliminar da nova Lei Complementar do plano e deixem comentários ou sugestões até o dia 23. Outra possibilidade é organizar reuniões livres, presenciais ou virtuais, com vizinhos, coletivos ou grupos de interesse. Para que as propostas sejam consideradas, é necessário registrar os encontros com fotos, vídeos ou prints e encaminhar a documentação com a lista de presença ao canal oficial.

A participação da sociedade civil também se dá por meio do Comitê de Gestão Participativa (CGP), que reúne representantes de diversos segmentos sociais, como moradia, mobilidade urbana, população LGBTQIAPN+, povos indígenas e outros. Além das reuniões do CGP, serão realizadas oficinas e encontros regionais abertos ao público em diferentes regiões administrativas.

Principais pontos do novo PDOT

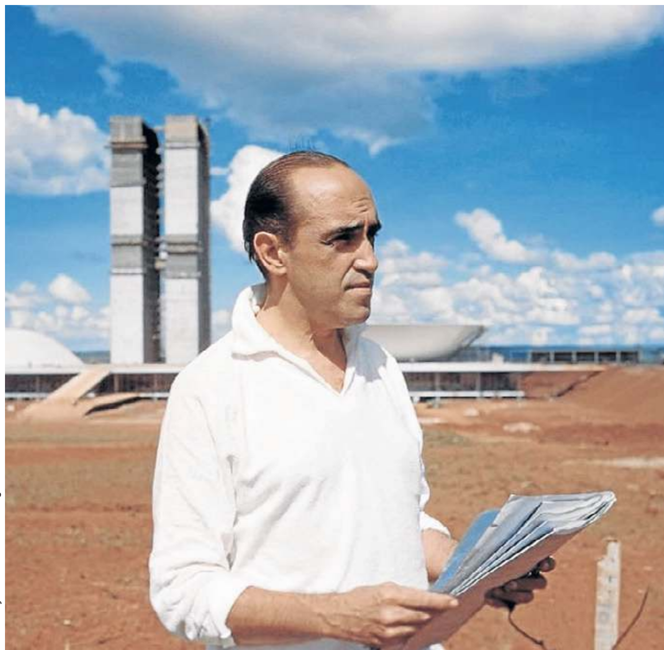
- Criação do Observatório Territorial: Para monitorar e avaliar a implementação do PDOT, incluindo planos setoriais, instrumentos urbanísticos, ocupação urbana, alocação de recursos e combate a ocupações irregulares.
- Regularização fundiária sustentável em APAs: Exige técnicas sustentáveis (soluções baseadas na natureza e infraestrutura verde) e qualificação urbanística específica por categorias de resiliência (ambiental, rural, local, cultural).
- Incentivo à ocupação consolidada e desestímulo a novas invasões: Propõe incentivos para áreas já urbanizadas e onera a regularização futura de ocupações irregulares, além de revisar a fiscalização e sanções.
- Diretrizes de mobilidade sustentável: Estabelece diretrizes gerais a serem detalhadas e implementadas pelo Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU), com foco em ocupação ao longo de eixos de transporte coletivo.
- Ações de adaptação climática e resiliência: Define diretrizes e estratégias de médio e longo prazo, com implementação e financiamento a serem detalhados em legislações futuras.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br


Fundação Oscar Niemeyer/René Burri

Em busca de um nome de consenso para a Fundação Oscar Niemeyer

O presidente da Fundação Oscar Niemeyer, Luís Niemeyer, conhecido como Lulu Niemeyer, busca um nome de consenso para gerir a entidade criada pelo grande arquiteto, em 1988. A eleição da nova diretoria está marcada para 28 de maio. A fundação, com sede no Rio de Janeiro, funciona como centro de informação e de pesquisa voltada para a difusão e reflexão sobre arquitetura, design, artes plásticas e urbanismo. Acima de tudo, é a detentora dos direitos autorais e de imagem das obras do arquiteto.


Suzano Almeida/CB

Projeto dos quiosques sai da pauta e vai para discussão

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) conseguiu barrar a tentativa de votação apressada do projeto que trata da regularização dos quiosques no DF. Havia uma pressão grande para que a proposta fosse analisada na sessão de ontem, sem debate prévio com a categoria. Paula articulou e apresentou requerimento para transformar a sessão de 22 de maio em comissão geral, o que garantiu a realização de uma audiência pública com participação dos quiosqueiros, governo e sociedade civil. O tema será "Dignidade e segurança jurídica para quem trabalha nos quiosques", às 15h, no plenário da Câmara.

Extraordinário

O governador Ibaneis Rocha (MDB) e a primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, tiveram a satisfação de assistir, ontem, a uma apresentação do maestro João Carlos Martins, em Nova York. Foi em almoço no restaurante do Hotel Fasano, na 5ª Avenida, oferecido pela JBS aos governadores e demais autoridades que participaram do 14º Lide Brazil Investment Forum. Há cinco dias, João Carlos Martins fez sua última apresentação internacional no Carnegie Hall, em Nova York, com lotação esgotada, quando foi ovacionado. O espetáculo marcou o fim da sua carreira internacional. No Fasano, Martins estava muito bem, segundo Ibaneis. Mayara deu o tom da grande oportunidade de vê-lo ao piano: "Deus tem formas únicas de tocar a nossa alma. Fui surpreendida com o extraordinário: o maestro João Carlos Martins interpretando *Ave Maria*".


Redes sociais

Reguffe: "Precisamos de um Estado que sirva ao contribuinte"

Reprodução

Na volta à política, o ex-senador José Antônio Reguffe vai ressurgir, a partir de hoje, nas inserções do Solidariedade que vão ao ar, no rádio e na TV, entre as 19h30 e as 22h40. O foco é uma crítica à polarização política que tomou conta do país. "O Estado brasileiro, hoje, parece que existe para ele mesmo. Precisamos de um Estado que sirva ao contribuinte", afirmou, ao defender uma alternativa para o país. "Não sou Lula. Não sou Bolsonaro. Eu sou Brasil", finalizou.

Reserva de vagas

A 6ª Vara da Fazenda Pública do DF suspendeu concurso público para Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). A decisão liminar, que atende a pedido do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), determina reserva de 20% das vagas para candidatos com deficiência e reabertura do prazo de inscrição por 30 dias. Em caso de descumprimento, será aplicada multa diária de R$ 5 mil, limitada a R$ 1 milhão.

Sindicatos discutem reajuste da PCDF

A presidente do Sindepo-DF, Cláudia Alcântara, e o presidente do Sinpol-DF, Enoque Venâncio, se reuniram ontem com o Secretário Executivo de Finanças, Orçamento e Planejamento da Secretaria de Economia do DF, Thiago Conde, para tratar da mesa de negociação salarial em andamento no governo federal, que ocorrerá novamente amanhã.

Arquivo Pessoal

Dia do psicanalista

O plenário da Câmara Legislativa será palco de um ato de valorização e reconhecimento da psicanálise e de todos os profissionais comprometidos com o cuidado psicológico e o bem-estar da população. O evento é uma iniciativa dos deputados Chico Vigilante, Gabriel Magno e Ricardo Vale, do PT, e começa às 10h.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FRAUDE FISCAL / Investigação aponta ao menos seis empresas de fachada, entre elas uma atacadista de Águas Claras, usadas por uma organização criminosa para lavar dinheiro. Dívida com os cofres do GDF ultrapassa R$ 27 milhões

Polícia desmonta esquema milionário

» BRUNA PAUXIS

Uma empresa atacadista de Águas Claras é investigada pela Polícia Civil (PCDF) por lavagem de dinheiro, que teria gerado uma dívida tributária de R$ 27.650.466,69 milhões aos cofres do Governo do Distrito Federal.

No ano passado, a polícia descobriu que a distribuidora de alimentos e bebidas era uma empresa de fachada, e ela sofreu três autuações fiscais. Ontem, a Operação Distributus cumpriu nove mandados de busca e apreensão e 23 de sequestro de bens, como carros e imóveis, contra a organização criminosa responsável pela fraude.

A PCDF também efetuou o bloqueio de valores em contas bancárias dos suspeitos. A empresa seria utilizada para ocultação de patrimônio. Os criminosos faziam a passagem da propriedade de imóveis e de veículos até chegar aos destinatários finais, os reais beneficiários do esquema.

"Encontramos diversos vínculos com outras empresas destinatárias, ligadas à principal investigada, com emissão de notas entre os mentores do esquema", explicou a delegada-chefe adjunta Marcela Lopes, da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Ordem Tributária (Decor).

Os suspeitos responderão por sonegação fiscal, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e organização criminosa. "Somadas, as penas podem chegar a 28 anos de prisão", completou a delegada. A investigação aponta que o grupo usava o esquema de fraude fiscal desde 2012, atuando por meio de empresas distribuidoras de alimentos e bebidas.

Laranja

De acordo com a PCDF, o estabelecimento inicialmente investigado funcionava como uma empresa de fachada, ou "noteira", e estava registrado em nome de um laranja, usado para ocultar a verdadeira identidade do beneficiário.

Com o CNPJ da atacadista, seriam emitidas notas fiscais falsas visando à sonegação de impostos das mercadorias movimentadas. A PCDF informou que os suspeitos simulavam vendas e transporte de produtos para outras empresas do esquema.

Segundo a polícia, três empresas de fachada seriam usadas para ocultar bens relacionados ao grupo e disfarçar as atividades criminosas no CNPJ principal. A PCDF identificou outras duas empresas "quentes", com sede física, diretamente vinculadas aos mentores da organização.

"As investigações continuam para apurar a existência de outras empresas utilizadas pelo grupo, além das já identificadas", explicou Marcela.

PCDF



Foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 13/05/2025

» Campo da Esperança
Cremilda Mathias Machado, 96 anos
Eldmar de Azevedo Ribas, 51 anos
Everton Guedes do Nascimento, 43 anos
Francisco de Assis Viana de Almeida, 64 anos
Francisco Pereira Cardoso, 97 anos
Halice Helena de Xavier Brandão, 42 anos
José Samuel Soares Grillo, 73 anos
Juvenil de Carvalho, 89 anos
Lucilla Belardim Pereira, 96 anos
Manoel Michael de Medeiros, 74 anos
Maria da Glória Almeida, 91 anos
Nilva da Silva, 80 anos
Osmar José da Silva, 69 anos
Raimundo Caetano da Silva, 81 anos
Regina Maria Pucci Hercos, 79 anos
Sebastião Gonçalves de Oliveira, 87 anos
Theo Knidel dos Santos Carvalho, menos de 1 ano
Valdimir Félix da Silva, 87 anos
Werbeth Gomes da Silva, 22 anos

» Taguatinga
Antonio Cosmo de Melo, 72 anos
Antony Rhavi Bispo Santos, menos de 1 ano
Eliana Lopes Araújo, 48 anos
João Batista de Jesus Alves, 65 anos
Joaquim José de Sousa, 100 anos
Jocelino da Silva, 71 anos
Linarosa da Silva, 45 anos
Majane Batista Nunes, 57 anos
Manoel Severino Coelho, 62 anos
Marcos Alex Flores da Macena, 35 anos
Saulo Brenner da Silva Carneiro, 38 anos
Sebastiana Gomes Ferreira, 87 anos
Sivanei Soares dos Santos, 58 anos
Valdir José da Silva, 70 anos
Vilemar Ricardo de Pinho, 79 anos
Vinícius de Jesus Noronha, 36 anos
Wesley Gomes dos Santos, 44 anos

» Gama
Manoel Rufino Teles, 87 anos
Maria Cândida Neto, 101 anos
Merandolina Francisca da Silva, 77 anos
Nazarena Pereira dos Santos, 80 anos
Sebastião Mendes Filho, 85 anos

» Planaltina
José do Carmo Pereira, 71 anos

» Sobradinho
Adgilson Lima de Oliveira, 47 anos
Jazildo Ribeiro de Souza, 56 anos
João Paulo de Souza Oliveira, 32 anos
Maria Julieta de Morais, 71 anos
Olivia Ferreira da Silva, 87 anos

» Jardim Metropolitano
Washington Silva Chaves, 93 anos
Cícero Agnaldo Feitosa, 42 anos
Cecília de Jesus Batista, 85 anos (cremação)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Farmacêutico fracassado

A escolha da profissão é uma das coisas mais misteriosas que existe. Mas a vida costuma nos empurrar para algo que podemos fazer com algum talento. É muito importante, porque o trabalho produz felicidade ou infelicidade. Estar no lugar certo ou errado faz toda a diferença.

Cheguei ao jornalismo graças a uma série de lances do acaso. Um amigo me pediu para ir com ele até uma faculdade particular, pois faria inscrição para o vestibular. Quando chegamos lá, ele sugeriu que eu também me inscrevesse. Por eliminação, escolhi o jornalismo. Não estudei nada e fiquei em terceiro lugar na classificação do vestibular. O colega perguntou: "Só havia dois concorrendo?"

No poema intitulado *Final de história*, um poeta brasileiro evocou a relação com o curso de farmácia: "Meu Deus, formei-me deveras?/Sou eu, de beca alugada,/uma beca só de frente,/para uso fotográfico,/sou eu, ao lado de mestres/Ladeira, Laje, Roberto,/e do ínclito diretor/doutor Washington Pires?/Eu e meus nove colegas/mais essas três coleguinhas,é tudo verdade?Vou/manipular as poções/que cortam a dor do próximo/e salvam os brasileiros/do canguari e do gálico?"

E mais adiante, o próprio poeta responde à sua pergunta e delega ao companheiro de turma Amorim a missão de ser farmacêutico: "Companheiro, tu me salvas/ do embrulho em que me meti?/ Dou-te plenários poderes:/em tuas farmácias Luz/ou Santa Cecília ou Cláudia,/faze tudo que eu devia/fazer e que não farei/por sabida incompetência:/ purgas, cápsulas, xaropes,/linimentos e pomadas,/aplica, meu caro, aplica trezentas mil injeções."

O poeta conclama o colega a cumprir tarefas que ultrapassam a obrigação do farmacêutico: " atende, ajuda, consola/sê enfermeiro, sê médico,/sê padre na hora trevosa/da morte do pobre (a roça/exige de ti bem mais/que o nosso curso te ensina)./Vai, Amorim, sê por mim/o que jurei e não cumpro./Fico apenas na moldura/ do quadro de formatura."

Embora nunca tenha exercido a profissão, o poeta sempre falou sobre a experiência e sempre exaltou o ofício de farmacêutico: "Para o farmacêutico, amar não é apenas o verbo transitivo direto que se aprende a conjugar, nas escolas. Amar é ação. A ação de servir, a qualquer hora de qualquer dia e em qualquer lugar. É cuidar, é promover a saúde, é salvar vidas".

Nesta semana, uma boa alma me repassou um vídeo com trecho de uma entrevista concedida por Frei Betto, na qual ele conta um episódio muito interessante. O avô de Frei Betto tinha uma farmácia em Belo Horizonte e foi procurado por um recém-formado em Farmácia, que lhe pediu um estágio. O avô acolheu o rapaz. No entanto, a farmácia era de manipulação e o moço não sabia fazer devidamente as misturas. Só ficava o tempo todo em um canto lendo.

O avô de Frei Betto chamou o jovem, ponderou que era inapto para a função e teria de demiti-lo. Graças a demissão do rapaz, a literatura brasileira foi salva. Ele se chamava Carlos Drummond de Andrade.

»Entrevista | **LEONARDO REISMAN** | SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



O titular da pasta explicou em entrevista por que a capital federal atrai profissionais que trabalham, remotamente, com tecnologia. Ele destacou a realização de grandes eventos da área de inovação na região

"Nômades digitais preferem Brasília"

» NATHÁLIA QUEIROZ

O potencial da indústria de games no DF, a formação de jovens para trabalhar com inteligência artificial e o reconhecimento da capital federal como destino preferido de nômades digitais foram temas da entrevista dada, ontem, pelo secretário de Ciência e Tecnologia, Leonardo Reisman, ao CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a TV Brasília. Às jornalistas Ana Maria Campos e Jaqueline Fonseca, ele também abordou a realização, na região, de eventos de inovação, como o Brasília Games Festival, a Campus Party e o Inova Summit, além de destacar iniciativas do GDF voltadas à inclusão digital e ao fortalecimento do setor tecnológico.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A gente estava conversando sobre eventos tecnológicos que vão ocorrer em Brasília em tecnologia. O que pode nos dizer?

Essa área, tão fascinante para os nossos jovens: os games. Indústria essa que cresce mais do que a da música, a do que cinema, a do entretenimento. E a gente tem um evento na nossa cidade: o Brasília Game Festival, que alcança a sua terceira edição, com público esperado de mais de 60 mil pessoas, com a parte de esportes (cibernéticos) dos nossos atletas, dos times que competem nas diferentes modalidades e também toda parte de indústria (tecnológica), que são os estúdios locais que desenvolvem os próprios jogos, seja para console — para PlayStation, para Xbox — seja para o mobile ou até para o computador.

E o mais importante: entrada gratuita, né? Onde é que vai ser?

É 100% gratuito. Será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Na sexta, sábado e domingo.

Explica para a gente como nasce um jogo no Distrito Federal, quais são as incubadoras, os caminhos?

Hoje, você tem dois tipos de possibilidades falando de indústria. Você tem os jogos competitivos, que são sempre de grande investimento, jogos que acabam sendo internacionais, onde você cria as dinâmicas das competições, e os jogadores, os pro-players que eu falava. E você tem uma outra dinâmica que são, por exemplo, jogos de aventura que a gente baixa no celular, jogos mobile, que, muitas vezes, com pouco investimento, você já consegue fazer uma primeira versão. E a gente tem estúdios locais, startups e empreendedores locais, com grande parte de jogos premiados nacionalmente. Temos um estúdio, aqui de Brasília, que fez um jogo, chamado, em inglês, "No Place for Bravery", a tradução seria "Sem lugar para bravura", que é de aventura, numa época viking. (Trata) de um pai com uma filha. Tem até uma ideia de paternidade — dos valores da paternidade — através da jornada desse pai. É um jogo muito legal, ganhou como melhor jogo mobile de aventura do ano passado de novo, feito pelo pessoal, aqui, de Brasília.

> Brasília foi ranqueada em primeiro por coisas como espaços culturais, praças, quantidade de luz do sol, qualidade da internet, cafés, segurança pública"

> "A gente tem (no DF) estúdios, startups e empreendedores locais. Temos um estúdio, aqui de Brasília, que fez um jogo, chamado, em inglês, 'No Place for Bravery'"

Muito se fala que Brasília precisa desenvolver uma vocação. Essa vocação é tecnologia?

Sem dúvida, a gente saiu em um ranking recente, em que Brasília foi reconhecida no mundo como a cidade preferida dos nômades digitais. Quem são esses (oindivíduos)? Principalmente aqueles que trabalham em empresas de base tecnológica e podem escolher trabalhar, remotamente, em qualquer lugar do mundo. Então, a gente teve essa grata surpresa. Brasília foi ranqueada em primeiro (lugar) por coisas como espaços culturais, praças, quantidade de luz do sol, qualidade da internet, cafés, segurança pública.

Vamos falar mais um pouco sobre a Campus Party. Quando é que vai ser e o que mais que tem de programação?

De 18 a 22 de junho, no Estádio Nacional (Mané Garrincha). É a primeira vez que Brasília recebe a edição nacional do evento. A gente sempre vem fazendo a Campus Party Brasília, e este ano, faremos a Campus Party Brasil. É um evento para a família toda. Pai, mãe, avô, avó, não deixe de conferir uma área open — uma área aberta, gratuita, com experiências de tecnologia imersivas para todos: de drones, realidade virtual e impressão de comida. Na sequência, logo, teremos um outro grande evento (tecnológico) também.

Qual é esse outro grande evento?

No dia 24 de junho, começa o Innova Summit, que é um evento para um público, digamos assim, empreendedor, que tem sua startup e que está tentando empreender, tentando se conectar. O Inova Summit é considerado, hoje, a maior conferência de negócios e de inovação da América Latina. E a gente está falando de nomes nacionais e internacionais de peso: Thiago Nigro, Joel Jota, Tiago Brunet, Wendell Carvalho, Murilo Gun e Camila Farani.

SOLIDARIEDADE

Novo centro contra violência de gênero

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIZ FELLIPE ALVES

O Distrito Federal ampliou sua rede de enfrentamento à violência de gênero com a inauguração, ontem, em menos de oito dias, da terceira unidade do Centro de Referência da Mulher Brasileira (CRMB) no Trecho 2 do Sol Nascente.

O local — que oferecerá cursos de capacitação profissional — servirá como ponto de apoio e orientação a vítimas de agressões físicas e psicológicas. O atendimento, gratuito, será prestado por 20 profissionais das áreas de psicologia, assistência social, pedagogia e educação social.

A governadora em exercício, Celina Leão (PP), presente ao evento, junto de outras autoridades, declarou que deve ser dado um basta à violência contra as mulheres . "A gente precisa pensar sobre isso. Por que ela morreu? Porque nasceu mulher. Por que ela apanhou? Porque ela era mulher. Isso é inconcebível. Vamos para a linha de frente", disse.

De acordo com Celina, além do acolhimento adequado a quem enfrenta situações para as quais os Centros de Referência da Mulher Brasileira foram projetados, o GDF está atento à necessidade de muitas conquistarem sua independência econômica. Para isso, cursos voltados ao público feminino estão sendo oferecidos pelo Executivo brasiliense. "A nossa secretária da Mulher, Gisele (Ferreira) está trazendo o caminho da capacitação. Temos o programa Renova DF, em que 70% dos integrantes são mulheres. Já capacitamos mil mulheres. No último curso que abrimos, semana passada, tínhamos 40 (mulheres) transexuais, inclusive. É capacitar e dar oportunidade", comentou.

Por sua vez, a titular da Secretaria da Mulher ressaltou a importância dessas iniciativas para o aprimoramento feminino: "Trabalhamos em conjunto com a empregabilidade, a orientação, e a informação". E afirmou, no sentido de combater a violência de gênero, que é preciso medidas de precaução ao problema: "Precisamos, sim, da segurança, porém, precisamos também da prevenção (contra os riscos de agressões)".

Representando o Ministério da Mulher, a secretária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, Denise Motta, lembrou que os CRMB — criados pelo Executivo federal em conjunto ao GDF — são uma união de forças exitosa: "Estamos investindo muito na ampliação da rede de serviços de enfrentamento à violência contra as mulheres. Elas precisam mais de acesso a serviços de apoio, seja na área social, psicológica, jurídica, autonomia econômica para gerar trabalho e renda, nós levaremos esses serviços".

Reconhecimento

A moradora do Sol Nascente Claudete Terezinha Tengaten, 62 anos, acredita que a inauguração do Centro será de extrema valia para sua região. "Muitas mulheres, aqui do Sol Nascente, precisam dessa ajuda (especializada)", lamentou. No caso dela, que não integra estatísticas de vítimas de agressões de gênero, pensa em cursar oque o CRMB oferecerá em cursos profissionalizares. "Eu vim acompanhar a inauguração para descobrir o que vou poder fazer para ver se vou ter uma chance de entrar e fazer algum curso", revelou.

A dona de casa, Liliane Moreira, 43, considerou a inauguração como um grande benefício para as mulheres. "Estou muito feliz por este espaço. Eu vejo muitas mulheres precisando desse suporte. (O CRMB) é um espaço com portas abertas para acolher e ouvir", considerou.

Além do Sol Nascente, mais duas regiões administrativas receberam centros semelhantes em maio. O primeiro, há oito dias, foi aberto no Recanto das Emas, e o segundo, na última sexta-feira, em São Sebastião. Sobradinho terá um CRMB aberto em data que ainda será definida pela Secretaria da Mulher.

PAULO H CARVALHO



Celina Leão: "A gente precisa pensar sobre isso: por que morreu? Porque é mulher. Isso é inconcebível"

SECRETARIA EXECUTIVA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2025

O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção/operação de infraestrutura e atendimento a usuários de TIC, baseada em custo fixo mensal, sem dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na *Internet* nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 28/05/2025, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/.

Regina Helena da Cruz Garcia
Chefe do Serviço de Licitações, substituta

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Eu não sou pobre, eu sou sóbrio, de bagagem leve. Vivo com apenas o suficiente para que as coisas não roubem minha liberdade.
Pepe Mujica

TCDF é destaque no LabTCs com práticas de inovação

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TJDFT) é um dos destaques do LabTCs — Laboratório de Boas Práticas dos Tribunais em São Paulo. O evento reúne inovações voltadas à melhoria da fiscalização de políticas e recursos públicos no país. O órgão vai apresentar três iniciativas: o robô ADA, que faz a Análise Automatizada de Decisões; o Siseditais, sistema de acompanhamento de editais publicados no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF); e a Matriz de Priorização, que auxilia no planejamento de fiscalizações com base em critérios de risco. Essas ferramentas auxiliam na hora de definir o que priorizar o que fiscalizar e no monitoramento do cumprimento de decisões do Tribunal.



Divulgação

O presidente do TCDF, Manoel de Andrade (C), com os auditores Flávio Cardoso, Rômulo Alvim, Josdeyvi Magalhães e Danilo Menezes

Atuação conjunta

Para o presidente do TCDF, conselheiro Manoel de Andrade, a participação da Corte no LabTCs reforça o papel do Tribunal como referência nacional em inovação no controle externo. "Estamos comprometidos em entregar soluções que ampliem a eficiência do nosso trabalho e o retorno à população. Compartilhar essas boas práticas fortalece a atuação conjunta das Cortes de Contas em todo o país", destacou.

Escola de Contas

"O LabTCs é uma oportunidade de aprendizado mútuo, de conhecer as experiências de outros Tribunais de Contas para que possamos cumprir com ainda mais eficiência nossa missão constitucional de bem fiscalizar os recursos públicos", reforçou o regente da Escola de Contas do TCDF, conselheiro Renato Rainha.

Dia de compras sem imposto em 29 de maio

Abastecer o carro, comprar remédio ou renovar o guarda-roupa com até 40% mais barato. Essa é a proposta do Dia Livre de Impostos (DLI), que ocorre em Brasília em 29 de maio. A ação propõe um dia simbólico sem cobrança de tributos, para conscientizar a população sobre a alta carga tributária e seus impactos na vida do consumidor. O Impostossauro, mascote do DLI, representa "o monstro que come" o dinheiro do contribuinte.

Ed Alves/CB/DA.Press



Lojas participantes

A coluna apurou que o Posto Jarjour 206 Norte, as 16 lojas da Agittus Calçados, as Óticas Brasil e as Óticas Nacional vão aderir ao movimento. Estabelecimentos da capital federal confirmaram participação, com produtos vendidos com o valor dos impostos retirados. Os comerciantes que quiserem aderir podem se inscrever no site da CDL.

Capacitação em canteiro de obras

Amanhã, às 17h, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) promove uma live em seu perfil no Youtube para apresentar o Programa Nacional de Capacitação no Canteiro de Obras, desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Videoaulas gratuitas

A iniciativa oferece às empresas uma solução prática e gratuita para formar equipes diretamente no canteiro de obra, elevando a qualificação dos profissionais e a produtividade das obras. A metodologia combina videoaulas, livros digitais e prática supervisionada no próprio local de trabalho.

Pedreiros e carpinteiros

Durante a live, serão detalhados os cursos oferecidos — como pedreiro de alvenaria, carpinteiro, armador e pedreiro de acabamento — e os critérios de adesão ao programa. A transmissão será gratuita pelo *YouTube da CBIC (@cbicvideos).*

Passeando por Brasília com o ministro Sabino

O ministro Celso Sabino (D) teve seu dia de guia turístico na capital federal. Fez questão de ciceronear visitantes estrangeiros. A arquitetura e os traços urbanísticos singulares de Brasília chamaram a atenção das delegações internacionais que participaram, na segunda-feira, da Reunião de Ministros do Turismo do Brics. Os participantes do encontro puderam fazer um city tour e encerrar a agenda com um passeio de barco no Lago Paranoá, na companhia do ministro do Turismo, Celso Sabino. A natureza também encantou. Henok Seifu (E), diplomata da Etiópia, apontou o Jardim Botânico e o próprio Lago Paranoá como os atrativos brasilienses que mais lhe chamaram a atenção.

Divulgação



Presidência da ONU Turismo

"É muito gratificante constatar que, além dos avanços dos últimos dias para impulsionar o turismo no Brics, ainda tivemos a chance de encantar os participantes do encontro com toda a exuberância de Brasília", comentou o ministro. Neste ano, ele assumiu a presidência do Conselho Executivo da ONU Turismo, órgão máximo do setor em nível global.

Entre os maiores do Brasil: somos TOP 4 na Comscore

O grupo **Diários Associados** está entre os **quatro maiores** produtores de **conteúdo jornalístico do país**, no **ranking** de março/2025 da **Comscore**.

Essa conquista ressalta o papel do **Correio Braziliense** como o **maior portal do grupo**, com alcance nacional e liderança em informação de qualidade.



CORREIO BRAZILIENSE | DIÁRIOS ASSOCIADOS

Fonte: Comscore Multiplaform - Categoria News/ Information, Ranking Personalizado, Total Audience – Usuários Únicos- março/2025. Brasil.

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Prêmio Engenho Mulher enaltece lideranças femininas que impactam comunidades do DF



Rose Rainha e Celina Leão

A terceira edição do Prêmio Engenho Mulher celebrou, na segunda-feira, a força transformadora de três ativistas à frente de projetos sociais potentes, idealizados para mudar a realidade de comunidades do DF. A professora Gina Vieira, criadora do projeto Mulheres Inspiradoras; a líder comunitária Joice Marques, fundadora da Casa Akotirene; e a jornalista do **Correio** Rosane Garcia, presidente da Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua (AscapBsB), foram homenageadas durante a cerimônia de premiação, no Museu de Arte de Brasília (MAB), e em seguida, comemoraram suas conquistas em um coquetel. Elas foram escolhidas por um júri composto exclusivamente por mulheres, e seus projetos foram enaltecidos em discursos de autoridades femininas do DF que marcaram presença no evento, como a vice-governadora Celina Leão, a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, a secretária da Mulher, Giselle Ferreira, e as deputadas Jane Klebia e Paula Belmonte. Criado pela jornalista Kátia Cubel, o prêmio dá visibilidade a trajetórias femininas que geram impacto real na sociedade, promovendo equidade de gênero, protagonismo e empreendedorismo social.



Jaqueline Mesquita, Ilana Trombka, Kátia Cubel e Paula Belmonte

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Ilana Trombka, Gina Viera Ponte e Sandra Lia Simon



Jane Klebia, Joice Marques e Giselle Ferreira



Marcela Passamani, Rosane Garcia e Rejane Pacheco

Funn Festival exibe novo espaço em noite animada de pré-inauguração

O Funn Festival deu largada à temporada de 2025 com um coquetel exclusivo, na última quinta-feira, reunindo empresários, influenciadores e autoridades no Estacionamento 2 do Parque da Cidade. Com cenografia inspirada em uma floresta encantada, o pré-lançamento do espaço marcou o retorno do festival ao bosque onde tudo começou, entre 2017 e 2019. A noite foi animada por um show surpresa do grupo Rooftime e um set do DJ Matheus Fonseca, antecipando a energia das próximas semanas. Idealizado por Henrique Migras, Hugo Andrade, Carlos Constantino, Roberto Borges Leal e Bruno Duarte, o Funn Festival promete quase um mês de programação intensa, com apresentações de grandes nomes da música nacional aos finais de semana, experiências gastronômicas e atividades para toda a família.



Os sócios Roberto Borges, Wesley Araújo, Hugo Andrade, Bruno Duarte, Andressa Furtado, Enrique Migras e Carlos Constantino



Gabriel Cunha Campos, Rafaela Chaves e Paulo Berberick



Alex Carvalho, Isabella Campos, Amanda Garcia e Natasha Barros

Agenda

FEIRA PANELA CANDANGA
» Em comemoração aos 25 anos do Casapark, a 19ª edição da Feira Panela Candanga toma conta da Praça Central do shopping de quinta-feira a domingo, com programação rica em sabores, memórias e experiências. Reunindo mais de 20 expositores de gastronomia artesanal do DF e de outras regiões do país, o evento oferece ainda oficinas de culinária, atrações infantis e atividades culturais gratuitas, como uma aula de panificação sem glúten e show de mágica. As inscrições para atividades podem ser feitas em sympla.com.br. Entrada gratuita.

FESTA JUNINA DO IATE
» O Iate Clube de Brasília tem data marcada para celebrar o São João. De 4 a 7 de junho, o clube realiza sua tradicional festa junina em quatro noites de música, comidas típicas e decoração temática inspirada nos ícones da capital. A programação conta com shows de Thiago Nascimento, Rainner e da dupla Wilian e Marlon, além de apresentações de quadrilhas. Os ingressos para o público geral já estão disponíveis em *bilheteriadigital.com.br*

VOU FAZER DE MIM UM MUNDO
» Zezé Motta fará um retorno triunfal aos palcos com a estreia do monólogo Vou fazer de mim um mundo, em cartaz no CCBB Brasília a partir de amanhã. Inspirado na autobiografia Eu sei por que o pássaro canta na gaiola, de Maya Angelou, o espetáculo celebra os 80 anos de vida e os 60 de carreira da consagrada atriz e cantora. A peça marca o reencontro de Zezé com o teatro após uma década afastada dos palcos, com sessões de quinta-feira a domingo, até 1º de junho. Ingressos disponíveis em *ccbb.com.br.*

ANIVERSÁRIO / De um ninho de joão-de-barro a uma cidade marcada pela tranquilidade interiorana, moradores de Sobradinho celebram o afeto pela região administrativa repleta de histórias e que escolheram como um lar permanente

65 anos de tradição e sossego

» ANA CAROLINA ALVES

Sobradinho completou 65 anos ontem. Com uma população de aproximadamente 68,5 mil habitantes distribuídos em 287,6 km², a região administrativa com cara de cidade, fundada em 13 de maio de 1960, é conhecida por sua história e tradição e pela tranquilidade que remete a uma cidade de interior.

Moradores de Sobradinho há 30 anos, o casal aposentado Lucie, 66, e Antônio da Silva, 78, compartilham o sossego do local e uma vida construída lado a lado. Ela, que veio trabalhar como doméstica, relembra com carinho a chegada à região. "Gosto de tudo aqui, é tudo perto, tem muitas coisas pra fazer sempre", conta. Ele destaca a paz como o maior atrativo. "Aqui é bem mais tranquilo." Casados há três anos, os dois se conheceram na cidade onde decidiram construir uma vida juntos. A calma e o ambiente acolhedor são, para eles, os maiores valores do lugar que escolheram como lar.

Segundo relatos, uma cruz de madeira rústica — conhecida como cruzeiro — foi instalada para demarcar propriedades na região. Em um dos braços da cruz, um joão-de-barro construiu duas casinhas empilhadas, lembrando um pequeno sobrado. O local passou, então, a ser conhecido como Sobradinho do Cruzeiro, servindo de referência para viajantes. Com o tempo, o riacho que corta a área também herdou o nome, tornando-se o Córrego do Sobradinho.

Aos 75, Carlos Humberto vive em Sobradinho desde 1994 e se diz plenamente adaptado. "Cheguei aqui e gostei. É uma cidade muito boa para se viver", afirma. Natural de Serra Talhada (PE), ele veio para Brasília em busca de oportunidades após servir no Exército no Rio de Janeiro. "Fiz um concurso para a Polícia Militar do DF em 1972, passei e vim para cá." Hoje aposentado, ele também atuou em outros órgãos públicos ao longo da carreira. O que mais valoriza em Sobradinho é o espírito comunitário. "As pessoas aqui são mais próximas, lembra uma cidade do interior."

Andreia Carlos da Silva, 49, carrega com orgulho a história da Feira Modelo de Sobradinho. "Meu pai foi um dos pioneiros", conta ela, que hoje trabalha no local ao lado dos irmãos, dando continuidade ao legado da família. Nascida e criada em Sobradinho, ela nunca saiu. "Já pensei em sair, mas nunca fui. Gosto daqui. A cidade é calma, tranquila", afirma. Filha de pernambucanos que vieram ao Distrito Federal em busca de trabalho, Andreia acredita no potencial de crescimento da região. "A feira ainda recebe alguns turistas, até internacionais. Seria ótimo se o administrador investisse mais no turismo, na estrutura para receber pessoas de fora."



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Andreia da Silva tem 49 anos e sempre morou em Sobradinho



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Antônio e Lucie iniciaram um romance na região administrativa

Programação

A programação de aniversário segue até o fim de maio, com eventos culturais, esportivos e ações comunitárias. A festa principal acontece em 17 de maio, a partir das 12h, no estacionamento do estádio Augustinho Lima, com shows, bancas culturais e food trucks. No mesmo dia, às 17h, será a Corrida de Rua Circuito Serrano, com largada na Avenida Contorno, no Parque Ecológico dos Jequitibás. A edição infantil da corrida está marcada para o dia seguinte (18), a partir das 8h, no mesmo local. Ainda no domingo, o estacionamento do estádio recebe o aulão da academia Ultra, das 8h às 12h, e, a partir das 14h, a Rua do Lazer, com participação do DJ Raul.

Em 19 e 20 de maio, a Administração Regional sedia o projeto Beleza em Movimento, com oficinas de capacitação na área de estética. Já no dia 24, a pista ao lado do estádio Augustinho Lima será palco de um campeonato de bicicross, às 8h. No mesmo dia, o estacionamento da Igreja Nossa Senhora Aparecida receberá ações sociais promovidas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS).

A cidade também será sede da Copa de Judô e Jiu-Jitsu, em 24 e 25 de maio, a partir das 10h, no Ginásio de Esportes de Sobradinho. No dia 25, às 14h, ocorre o Baile do Idoso, no Centro de Convivência do Idoso. Entre os dias 28 e 30, a Semana do Microempreendedor Individual (MEI) chega à cidade, com capacitações e atendimentos ao público, em local ainda a ser definido. Encerrando a programação, em 30 e 31 de maio, ocorre a Feira de Indústria, Comércio, Cultura e Turismo (Feicotur), no estacionamento do Estádio Augustinho Lima.

Eufrázio

A trezena iniciada no primeiro dia do mês de maio se encerrou ontem em uma missa marcada por comoção e gratidão à santa milagrosa que dá nome à igrejinha que representa o início da construção de Brasília

Foto: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



DIA DE DEVOÇÃO À Nossa Senhora de Fátima

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Em 13 de maio, católicos do mundo inteiro celebram o dia de Nossa Senhora de Fátima. Neste ano, a missa realizada na igrejinha que leva o nome da santa, na Asa Sul, foi iluminada por uma manhã ensolarada. O formato triangular do templo, que remete a um chapéu de freira, serviu como sombra e abrigo para centenas de fiéis que compareceram desde 1º de maio para demonstrar devoção à santa . Segundo o frei capuchinho Livino Bordignon, o tema da trezena deste ano "Com Maria, peregrinos da esperança, elevamos um hino de louvor a Deus" foi escolhido devido do ano jubilar iniciado pelo papa Francisco. A padroeira é conhecida pelas mensagens de paz mundial, chamados à oração, penitência e conversão.

A devota Marinalva Rodrigues dos Santos, 63 anos, conta que foi curada de um câncer de mama agressivo há 10 anos e, desde então, acompanha a missa todos os anos na igrejinha. "Nossa Senhora de Fátima é tudo na minha vida. Fui diagnosticada em um momento muito bom da minha carreira. Precisei interromper tudo e entreguei minha vida a ela. Hoje, estou aqui para contar essa história. Estou curada, apesar de algumas sequelas. Depois que tive a doença, ela se tornou como uma mãe para mim. Não vivo sem ela. Meu recado para quem está enfrentando problemas de saúde é: tenha força, nunca perca a esperança", aconselha.

Adalberto Costa Moisés, de 72, que mora em Sobradinho, disse que foi agradecer a benção de comprar um carro novo. O Fiel, que chama atenção pela quantidade de acessórios, conta o motivo: "Sempre carrego a Bíblia, o rosário e o cajado. Isso me rendeu o apelido de Moisés, o herói da fé. Tenho sete cajados, um para cada anel que uso, simbolizando os dons do Espírito Santo".

O padre André Barros celebra a missa há cinco anos e comenta que a santa tem um significado muito especial para a província do Brasil Central dos freis capuchinhos, da qual é padroeira. "A imagem missionária dela percorreu o Centro-Oeste e também está ligada à primeira capela construída aqui em Brasília. Assim, nos reunimos todos os anos, no dia 13 de maio, para celebrar essa data tão festiva", indica.

O pároco afirmou que, para a comunidade brasiliense, a santa é importante pela fé e pelas graças recebidas. "Muitos testemunhos mostram isso. Há pessoas que buscam o batismo aqui porque têm um vínculo com a história construída neste templo", completa.

Aparição

Durante a Primeira Guerra Mundial, após um apelo do papa Bento XV para que os fiéis rezassem para Nossa Senhora pedindo pelo fim do conflito, a primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima ocorreu em 13 de maio de 1917, na aldeia de Fátima, em Portugal. Três crianças pastoras, Lúcia, Francisco e Jacinta, estavam cuidando de um rebanho quando, após rezarem o terço, viram dois clarões semelhantes a relâmpagos. O segundo clarão surgiu sobre uma árvore (azinheira), onde então apareceu uma figura luminosa que se apresentou como vinda do céu.

Nossa Senhora tranquilizou os pequenos, dizendo que voltaria àquele mesmo local nos dias 13 dos seis meses seguintes, o que de fato ocorreu, além de uma sétima aparição posterior. Descrita como mais brilhante que o Sol e com um rosário nas mãos, ela pediu às crianças que rezassem o terço todos os dias para alcançar a paz mundial e o fim da guerra. A mensagem central das aparições foi um chamado à oração, à penitência e à conversão, com forte apelo pela paz. O episódio ficou conhecido como "Milagre do Sol".



A missa em comemoração ao dia de Nossa Senhora de Fátima atraiu devotos e frequentadores da igrejinha



Deise Barbosa e Yasmin Serra coroaram a imagem



Marinalva dos Santos diz que foi curada pela santa: "Não vivo sem ela"



Padre André com os ministros da eucaristia: "significado especial"



Adalberto sempre leva o cajado, a Bíblia e o rosário

Coroação

A ministra da eucaristia, Daisy Barbosa, 58, e a sobrinha Yasmin Faria Serra, 9 anos, realizaram a coroação da padroeira durante a missa. "Na primeira vez que vim à igrejinha, decidi que seguiria a religião católica. Sinto que Nossa Senhora me trouxe até aqui. Quando fui receber a comunhão, me ajoelhei para fazer minha oração e a vi na minha frente, com toda a glória dela, como se estivesse me abençoando naquele momento", completa.

Depois de sua conversão, Daisy conta que Nossa Senhora de Fátima apareceu para ela enquanto clamava pela filha de uma amiga que contraiu uma infecção no rim que atingiu o sangue. "Ela ficou entre a vida e a morte, e os médicos já não sabiam o que fazer. No dia em que a acompanhei uma tomografia, porque ela só queria ficar comigo, me ajoelhei e pedi muito pela vida dela. Nossa Senhora apareceu para mim. E, naquele momento, a medicação começou a fazer efeito. A médica nem soube explicar, pois já estavam usando a dosagem mais alta, e o corpo dela não reagia de forma alguma", disse emocionada.

Milagres

Em 13 de maio de 1981, dia em que a Igreja celebra Nossa Senhora de Fátima, o papa João Paulo II foi baleado na Praça São Pedro, no Vaticano, enquanto cumprimentava fiéis em um carro aberto, durante a Audiência Geral. O pontífice, então com 60 anos, foi submetido a uma cirurgia que durou cinco horas, na qual precisou retirar parte do intestino. Ele atribuiu à intercessão de Nossa Senhora de Fátima o milagre de ter sobrevivido ao ataque.

O autor dos disparos foi Mehmet Ali Aca, extremista turco de 23 anos, foragido da prisão por envolvimento em assassinatos. Dois anos após o atentado, em dezembro de 1983, o papa o visitou na prisão italiana, em um encontro reservado de 20 minutos. A batina manchada de sangue usada por João Paulo II está preservada em um santuário em Cracóvia, na Polônia, e uma das balas foi doada ao Santuário de Fátima, em Portugal, onde foi incrustada na coroa da imagem de Nossa Senhora.

***Estagiário sob supervisão de Márcia Machado**



O primeiro templo religioso da capital

A Igreja Nossa Senhora de Fátima, conhecida como "Igrejinha de Fátima", foi o primeiro templo religioso de alvenaria construído em Brasília, inaugurado em 28 de junho de 1958. Sua construção foi motivada por uma promessa feita por Sara Kubitschek, então primeira-dama, em agradecimento à cura da filha Márcia, após sugestão do presidente de Portugal. Inicialmente, a família Kubitschek pretendia erguer um grande santuário, mas a necessidade urgente de uma igreja para o casamento da filha de Israel Pinheiro, presidente da Novacap, levou à construção de uma capela mais simples no local das superquadras 307/308 Sul.

Projetada por Oscar Niemeyer e com azulejos externos de Athos Bulcão, a igrejinha tem forma que remete ao chapéu de freiras e é tombada como patrimônio cultural e histórico nacional pela Unesco desde 1987. Seu interior recebeu pinturas de Francisco Galeno, inspiradas na obra original de Alfredo Volpi, que apresentava anjos e bandeirolas, remetendo a festas juninas. Essa arte modernista causou controvérsia entre os fiéis e foi coberta por tinta azul poucos anos após a inauguração, mas foi restaurada por Galeno em 2009 com um estilo mais sutil, preservando a inspiração festiva.

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

EaD gratuito
O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC), está ofertando 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas cada e todos são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site ***esperancar.catolica.edu.br***.

Defensoria Pública
O projeto Conhecer Direito está com inscrições abertas. Coordenada pela Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (Easjur/DPDF) e pela Escola Nacional da Defensoria Pública da União (ENADPU), a formação é oferecida de forma gratuita e à distância, por meio da plataforma digital da Easjur. Serão 10 horas-aula, com o objetivo de apresentar a Defensoria Pública, seus principais serviços, produtos e formas de acesso. As inscrições podem ser feitas por meio do link escolaead.defensoria.df.gov.br.

Ceramistas
O Núcleo de Arte do Centro-Oeste (Naco), com fomento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do DF, Ministério da Cultura e Governo Federal, convida a comunidade do DF e do Entorno a participar de atividades gratuitas de formação e aprofundamento na arte milenar da cerâmica. Destinadas a ceramistas profissionais, amadores e admiradores dessa arte, as inscrições para as palestras, roda de conversa e oficinas estão abertas até 16 de maio, exclusivamente pelo site ***encontrodeceramistas.com.br***. Os encontros ocorrerão entre 28 e 31 de maio, no Museu Vivo da Memória Candanga — Epia, Lote D, Setor Juscelino Kubitschek, Núcleo Bandeirante.

OUTROS

Energia maternal
Em celebração especial ao Dia das Mães, mas posterior à data, a Sociedade Brasileira de Eubiose convida para a palestra de Cintia Falcão O Papel Crucial da Energia Maternal — Pode o Equilíbrio entre Masculino e Feminino Salvar Nossa Civilização? O evento, gratuito e aberto ao público, será em 17 de maio, às 19h30, na sede da Eubiose, na 603 Norte. Ampliando as reflexões sobre a energia maternal que celebramos neste mês, a palestrante abordará como o equilíbrio entre as forças masculina e feminina pode ser fundamental para a transformação de nossa civilização. Informações pelo telefone/WhatsApp (61) 3226-0896 e no site ***eubiose.org.br***.

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO

Horário: 10h às 16h. Local: Núcleo Rural Lago Oeste, Rua 19. Serviço: Manutenção da rede elétrica.

Ciência
O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R$ 2 mil e R$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site ***fap.df.gov.br***.

Exposição
A galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe até 20 de julho a mostra gratuita ***A leveza do ser***, da artista brasiliense Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo, explorando a pintura abstrata e a poética visual. A visitação é de terça a domingo, das 10h às 20h.

Fotografia
A artista visual e pesquisadora Sandra Gonçalves apresenta em Brasília a exposição ***Desassossego***, uma reflexão sobre o mundo em transformação após a pandemia de Covid-19. Composta por 14 fotografias e um vídeo, a exposição mobiliza o olhar do público por meio de imagens construídas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas. A mostra, com curadoria de Letícia Lau, estará em cartaz até 26 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Espaço do Servidor — Anexo II da Câmara dos Deputados. Amanhã, às 16h, haverá visita guiada com a artista. A entrada é gratuita.

Pop romântico
Maurício Manieri se apresenta em 17 de maio, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em repertório cheio de nostalgia, o artista promete uma viagem musical pelas décadas de 1970, 1980 e 1990, com hits como ***Minha menina***, ***Bem querer***, ***Cheia de charme*** e ***Can't help falling in love***. Ingressos à venda pelo site ***bilheteriadigital.com***.

Mostra virtual
Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): ***museuvirtual.unb.br***.

Emerson Ceará
O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo Para-raio de maluco, em 30 de maio, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem talento especial para transformar tudo em piada. Os ingressos custam R$ 45 (meia) e R$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site sympla.com.br.

Humor
A Cia de Comédia Setebelos comemora 20 anos com o espetáculo ***Viajantes do Tempo***, nos dias 24 e 25 de maio, no Teatro dos Bancários (314 Sul). O espetáculo leva o público a momentos como o descobrimento do Brasil, o Japão feudal e o velho oeste americano. Na trama, a máquina do tempo é roubada por um vilão que quer mudar o curso da história. Classificação: 14 anos. Ingressos pelo site ***ingressodigital.com***.

Peça rotativa
Valvarius, a fraude, uma peça escrita pelo espanhol Rafael Sánchez Montojo, agora encenada pelo Teatro Caleidoscópio, faz uma temporada inicial de um mês, percorrendo três teatros: a Casa dos Quatro (Asa Norte), de 16 a 25 de maio, sextas e sábados, às 20h, e domingos, às 19h; o Teatro de Sobradinho, em 30 e 31 de maio, sexta e sábado, às 20h, e 1º de junho, domingo, às 19h; e o Miniteatro Lieta de Ló (Planaltina), em 8 de junho, domingo, às 19h. Classificação indicativa: não recomendado para menores de 14 anos. Ingressos à venda pelo site ***www.sympla.com.br***.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Templo da Boa Vontade

Do lado de fora, o Templo da Boa Vontade tem a forma de uma pirâmide. Por dentro, o piso de granito da nave do monumento tem o desenho de uma espiral que leva o visitante ao centro da pirâmide, embaixo de um grande cristal. Fundado em 21 de outubro de 1989, recebe todas as pessoas, 24 horas por dia, 7 dias por semana, independentemente de crenças religiosas.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Turismo cívico
Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site ***brasiliareceptivo.com.br***, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Água Quente
A Administração Regional de Água Quente abriu as inscrições para exposição Corredor dos Artistas. O edital, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), convida a classe artística da cidade a participar da mostra, que tem como objetivo promover a cultura local, incentivar a expressão artística e fomentar a inclusão social. O espaço destinado à exposição possui 18 metros de extensão, na sede da Administração Regional, e foi projetado para receber obras em quadros ou telas com até 1,5m. As inscrições devem ser realizadas até 16 de maio, pelo e-mail ***gecult.aq@aguaquente.df.gov.br***, com o assunto "Exposição Corredor dos Artistas – 2ª Edição".

Acompanhe o Correio nas redes sociais



(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

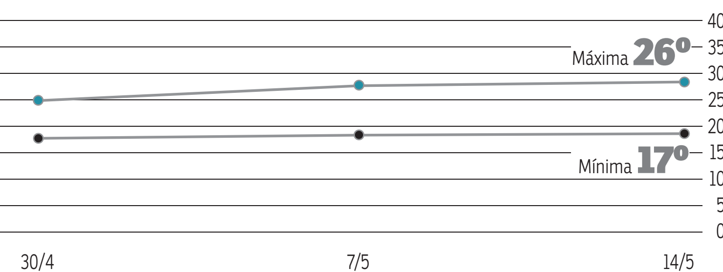
O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

Umidade relativa

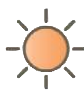
Máxima **95%** Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h27**
Poente **17h48**



A lua

Cheia **12/5** Minguante **20/5** Nova **27/5** Crescente **3/6**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

SIG

FAIXA DE PEDESTRES

João Abner dos Santos, morador do Mangueiral, observa que a faixa de pedestre do semáforo ao lado da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) não foi pintada após a reforma da pista do Setor de Indústrias Gráficas. "Depois que começaram essa obra nas ruas do SIG, esqueceram de repintar a faixa de pedestre. Complica para as pessoas que precisam atravessar a via", alerta.

» *O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que, conforme o §1º do artigo 95 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a responsabilidade pela sinalização de vias em obras recai sobre o responsável pela execução ou manutenção dessas obras. A Secretaria de Obras explica que a via ainda se encontra em obras, razão pela qual a sinalização não foi executada. "Importante destacar, no entanto, que a faixa de pedestre em questão é semaforizada, ou seja, o pedestre deve apertar a botoeira, aguardar o fechamento e a completa parada dos veículos para, somente então, atravessar com segurança", orienta a pasta.*

pri-1806-grita-geral



SAMAMBAIA

BURACOS

O morador de Samambaia Rafael Duarte reclama que na QR 409, no conjunto 5, existem três buracos na rua. "Isso é perigoso para todos que andam por aqui, principalmente para quem passa distraído, correndo o risco de cair no buraco", pondera.

» *A Administração Regional de Samambaia informa que o programa Renova DF está na cidade para a manutenção de 80 mobiliários urbanos previstos em seu cronograma. Os que não puderem ser recuperados serão reformados por meio de uma licitação prevista para o ano de 2025. "Informamos ainda que já encaminhamos a solicitação à área responsável, que tomará as providências necessárias para realizar o tapa-buraco na quadra e no local indicado", afirma a administração.*

Eufrázio

Correio Braziliense

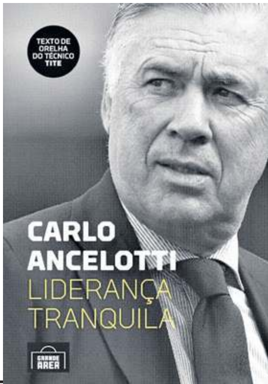
ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Depoimento do Adenor

A versão brasileira do livro tem um texto do ex-técnico da Seleção, Tite, um dos grandes amigos brasileiros do sucessor dele no cargo. Eles se encontraram mais de uma vez em Madri. O então comandante verde-amarelo tinha admiração pelo estilo de jogo do Real. "Um time que atacava em 4-3-3 e defendia em 4-4-2. Era desafiador saber como ele havia montado uma equipe tão equilibrada, que vencia e encantava", testemunha.

Divulgação/Editora Grande Área



Thomas Coex/ AFP



SELEÇÃO O que a obra *Liderança Tranquila, conquistando corações, mentes e vitórias*, ensina sobre o modelo de gestão do novo técnico do Brasil. Italiano fala pela primeira vez sobre o novo desafio e confirma a posse para o próximo dia 26

Carletto é um livro aberto

MARCOS PAULO LIMA

Se você curte (ou não) literatura esportiva, aí vai um toque de letra: leia *Liderança Tranquila, conquistando corações, mente e vitórias* do autor Carlo Ancelotti, em parceria com Chris Brady e Mike Forde (Editora Grande Área). Trata-se de mais do que uma obra sobre futebol e o sucesso do técnico italiano pentacampeão da Champions League e vencedor das cinco principais ligas da Europa — Alemão, Espanhol, Inglês, Italiano e Francês. As 256 páginas são uma aula magna sobre gestão. Um indicativo sobre como será a administração do quarto técnico estrangeiro na história da Seleção a partir do próximo dia 26, quando anunciará a primeira convocação na sede da CBF, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

"Se hoje não tivesse a conferência de imprensa, seria fantástico, mas há coisas que não posso explicar agora porque estou no Real Madrid e quero respeitar esta camisa. Eu me pronuncio porque a CBF soltou o comunicado. É oficial. A partir do dia 26 serei treinador do Brasil. Hoje, sou treinador do Real Madrid. Quero acabar essa fantástica aventura aqui. Quero terminar da melhor maneira possível. Tenho que pensar o tempo que estou vivendo. São os dias que tenho aqui no Real. Tenho respeito pelo clube, pelos torcedores, pelos jogadores. Estou focado no que fazer nessa última partida da aventura", disse, ontem véspera do jogo de hoje contra o Mallorca pelo Espanhol.

O descontentamento com a precipitação do anúncio da CBF na manhã de segunda-feira antes da nota do Real Madrid sobre a saída do protagonista de 15 títulos em duas passagens pelo clube podem ser explicadas por uma dedicatória acompanhada de uma foto do jovem Carlo Ancelotti ao lado do maior mestre da vida dele no início do livro *Liderança Tranquila*. "Em memória do meu primeiro grande líder, meu pai, Giuseppe".

Carlo Ancelotti recorda a infância. "Quando garoto, crescendo em uma propriedade rural no norte da Itália, será que alguma vez pensei em me tornar um líder em uma indústria global mulimilionária? Claro que não. Quando olho para trás, noto que éramos pobres, mas felizes, e que minha família me ofereceu, em forma de ensinamento, a introdução de muitas lições, como respeito e lealdade, o valor do dinheiro e do trabalho duro, a importância da família. Essas sementes foram plantadas cedo em mim, cresceram e floresceram", escreve.

O livro esmiúça o método de trabalho de Ancelotti. Desnuda os pilares do que o vestiário da Seleção Brasileira testemunhará a partir de 5 de junho, no Monumental, em Guayaquil, contra o Equador; e em 10 de junho, diante do Paraguai, na Neo Química Arena.

Apelidado de "encantado de estrelas", Ancelotti viu cinco melhores do mundo conquistaram a Bola de Ouro e/ou o Fifa The Best sob a gestão dele: Shevchanko, Kaká, Cristiano Ronaldo, Benzema e Vinicius Júnior. Um dos segredos é liderança como inspiração, não como comando. Para o técnico italiano de 66 anos, a liderança eficaz não se baseia em dar ordens, mas em inspirar e motivar a equipe, criando um ambiente no qual as pessoas se sintam valorizadas e confiantes.

Outro pilar de Ancelotti é a importância da comunicação calma, clara e transparente para construir confiança e garantir que a mensagem seja compreendida e seguida. Ele também ensina sobre equilíbrio e confiança com demonstração de calma em situações de pressão para a construção de confiança.

Um dos segredos do sucesso de Carletto é a proteção dos atletas e o gerenciamento de expectativas. Um dos desafios em todos os empregos é garantir que todos estejam alinhados com os objetivos e metas.

Uma das máximas do treinador explica tanto tempo no topo. Ancelotti é campeão da Champions League pela primeira vez em 2003 com o Milan. Estamos em 2025 e ele segue no ápice há 22 anos. De acordo com Ancelotti, líderes devem se desenvolver e progredir constantemente, buscando aprimorar habilidades e conhecimentos para se manterem atualizados e eficazes", recomenda.

O italiano estabele a diferença entre liderar e ser chefe. Para ele, "a liderança implica em inspirar e motivar, enquanto ser chefe é simplesmente dar ordens e controlar. Ancelotti falou com alguns líderes da Seleção, com Casemiro e Neymar. Isso explica outro ponto do estilo dele: o valor do tempo e da atenção. Líderes eficazes dedicam tempo para ouvir e se conectar com os liderados. Mostram que se importam com as necessidades e opiniões.

O novo técnico do Brasil preza pela construção de uma cultura organizacional positiva com valorização da confiança e do respeito e um bom ambiente de trabalho agradável e produtivo para o bom desempenho da equipe. O próximo desafio é classificar o Brasil para a Copa de 2026 e conquistar o hexa.

Agenda

26/5/2025
Apresentação de Ancelotti e convocação
Onde: Sede da CBF, no Rio

2/6/2025
Apresentação no Centro de Treinamento Joaquim Grava, em São Paulo

3/6/2025
Viagem para Guayaquil, no Equador

4/6/2025
Treino de conhecimento no gramado do Estádio Monumental, em Guayaquil, na véspera da estreia do técnico Carlo Ancelotti

5/6/2025
Equador x Brasil
20h Monumental de Guayaquil

10/6/2025
Brasil x Paraguai
21h45 Neo Química Arena

4/9/2025
Brasil x Chile
Local a definir

9/9/2025
Bolívia x Brasil
Local a definir

Eufrázio

ESPORTES

LIBERTADORES Botafogo tenta evitar o abismo, Bahia mira a virada e São Paulo quer selar a vaga e a liderança do grupo

Entre o desespero e o alívio

DANILO QUEIROZ

Uma noite de quarta-feira, três jogos e três clubes brasileiros envolvidos em enredos distintos, mas ligados no sentido de refletirem os estados de espírito de um país inteiro na Libertadores da América. Enquanto o São Paulo pega o Libertad, às 21h30, no Morumbis, com possibilidade real de assegurar a classificação e a vaga do grupo, o Bahia abre o dia contra o Atlético Nacional, às 19h, fora de casa, com o desafio de provar poder mais. Atual campeão, o Botafogo recebe o Estudiantes, às 21h30, no Nilton Santos, em uma partida com capacidade de ser o divisor de águas entre a redenção e a frustração.

O cenário é apenas um recorte de uma situação na qual boa parte dos clubes brasileiros está envolvida nos torneios da Conmebol. Enquanto poucos navegam de maneira tranquila — o Palmeiras, por exemplo, está classificado antecipadamente na Libertadores —, outros entram na rodada vivendo um tudo ou nada — Flamengo e Internacional precisam vencer para não se complicarem. O São Paulo convive com a chance real de se tornar o segundo time do país matematicamente classificado às oitavas de final, enquanto Botafogo e Bahia estão com a corda no pescoço.

Com a faca e o queijo na mão, o tricolor lidera. O time de Luís Zubeldía garante matematicamente a vaga nas oitavas com uma vitória em casa. O hipotético resultado positivo confirma, ainda, a liderança do Grupo D e fará a equipe mirar o primeiro lugar geral da fase de grupos — o posto dá vantagem de definir todos os mata-matas como mandantes, até a semifinal. Ainda com dores, Lucas é desfalque. “Estou muito feliz pelo São Paulo, porque a Copa Libertadores, para nós, significa algo importante. É importante ter 10 pontos agora. Vamos pouco a pouco avançando”, salientou o técnico tricolor.

No fio da navalha, o Botafogo chega à quarta rodada da fase de grupos com seis pontos, atrás de Estudiantes (9) e Universidad de Chile (7). A matemática não é desesperadora — mas a margem para erro é mínima. A pressão, máxima. Campeão em 2024, o Glorioso vive a difícil missão de sustentar o peso da glória passada enquanto tenta reencontrar o melhor futebol. Uma derrota praticamente empurra o time para a necessidade de “missão impossível” na rodada final. Savarino, Barboza e Matheus Martins são desfalques. “Vai ser um jogo muito difícil e entendemos que vai ser guerra, sim. Não estamos classificados e vamos fazer de tudo para tentar sair com os três pontos”, projetou o lateral Cuiabano.

Em uma espécie de encruzilhada, o Bahia lidera o grupo F, mas jogará duas vezes fora de casa sob uma margem de erro zero. Contra o Atlético Nacional, ganhar pode dar conforto, enquanto uma derrota pode significar a saída da zona de classificação às oitavas de final. Definitivamente, os detalhes vão decidir o futuro tricolor no torneio. “A gente se prepara mais mentalmente do que fisicamente para um jogo desse. A classificação depende de um triunfo. Mas sabemos que, no caso de derrota, podemos nos complicar. Temos total ciência de que somos capazes de vencer, por mais difícil que seja a partida, desafiadora”, prospectou Erick.

Drama, ambição e controle. Tudo isso estará envolvido na jornada continental do futebol brasileiro hoje. Ao fim da noite, será possível crescer, sonhar com voos mais altos ou, até mesmo se complicar na missão. A Libertadores não perdoa os indecisos e a rodada se mostra como ideal para quem encara a América de frente.

Vitor Silva/Botafogo



John falhou no último encontro com o Estudiantes: hoje, precisa fechar o gol para o alvinegro não se complicar no torneio continental

Agenda

Libertadores
Ontem
21h30 Fortaleza x Bucaramanga*

Hoje
19h Atl. Nacional x Bahia
21h30 Botafogo x Estudiantes
21h30 São Paulo x Libertad

Amanhã
19h Nacional x Internacional
19h Palmeiras x Bolívar
21h30 Flamengo x LDU

Sul-Americana
Ontem
Grêmio 1 x 1 Godoy Cruz
21h30 Lanús x Vasco*

Hoje
19h Fluminense x U. Española
21h30 Cerro Lago x Vitória
21h30 Cruzeiro x Palestino

Amanhã
19h Racing-URU x Corinthians
21h30 Atletico-MG x Iquique

*Não finalizados até o fechamento desta edição

TAGUÁ 67 ANOS

Taguatinga surgiu antes mesmo de Brasília e a região, repleta de histórias e memórias afetivas, celebra os seus 67 anos no mês de junho.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

FAÇA PARTE DESSE PROJETO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e faça parte desse projeto!

Realização: Correio Braziliense · CB Brands Estúdio de Conteúdo · aQui DF · Clube 105.5 FM · TV Brasília

Eufrázio

ESPORTES

BASQUETE Mata-mata da NBA fica marcado por lesões de craques como Tatum e Curry e condiciona disputa pelo título

Playoffs das estrelas caídas

ARTHUR RIBEIRO*

Lesões são parte do jogo, sempre vão ser, mas não muda o fato de serem dolorosas para o jogador e para a torcida, especialmente em tempo de playoffs. O mata-mata da NBA, por exemplo, ganhou tom de sobrevivência ao passo em que estrelas estão ficando pelo caminho e assistindo de fora da quadra às partidas decisivas na trajetória pelo título. A vítima mais recente foi Jayson Tatum, do atual campeão Boston Celtics, fora da temporada após romper o tendão de Aquiles na derrota para o New York Knicks, na segunda-feira. A lista de baixas, porém, é extensa.

A bruxa está solta por todos os lados, em especial no Leste. Melhor time da conferência, o Cleveland Cavaliers ficou com a costas contra a parede e em risco de eliminação, mas sem poder usar força máxima em muitas ocasiões. Os problemas físicos começaram a aparecer ainda na primeira rodada, quando Darius Garland machucou o dedão do pé esquerdo. O armador All Star pôde descansar em dois jogos na série contra o Miami Heat e também ficou de fora das duas primeiras partidas contra o Indiana Pacers.

O Cavs ainda perdeu o ala-pivô Evan Mobley, eleito melhor defensor da temporada, e o ala De'Andre Hunter no jogo 2 da semifinal. Ambos voltaram a jogar no sacrifício, assim como a estrela Donovan Mitchell, cestinha da equipe que ignorou uma lesão no tornozelo para seguir em quadra. De qualquer forma, não conseguiram impedir o prejuízo e foram eliminados ontem, por 4 x 1.

Getty Images via AFP



Principal estrela do Boston Celtics, Jayson Tatum rompeu o tendão de Aquiles no jogo 4 contra o Knicks e é mais um astro derrubado nos playoffs

Na outra chave da conferência, o Celtics agora precisa lidar com uma desvantagem de 3 x 1 e sem o apoio do principal jogador para buscar a virada em cima do Knicks. Tatum se lesionou no fim da derrota por 121 x 113, na segunda-feira, e fez cirurgia ainda ontem para reparar o tendão de Aquiles. Ele deve ficar fora de combate até a reta final da próxima temporada e aumentou a lista de problemas do departamento médico, que teve visitas de Jrue Holiday (coxa), Kristaps Porzingis (quadro viral) e Sam Hauser (tornozelo) durante os playoffs.

"Obviamente, queremos entrar em quadra e competir, mas quando um jogador desse calibre (Tatum) é derrubado e rola de dor como aconteceu, você sabe que algo está errado. Desejo o melhor para ele, porque você nunca quer ver algo como isso", disse Jalen Brunson, armador do Knicks.

O cenário não é nada diferente no Oeste e a principal ausência é Stephen Curry. O camisa 30 do Golden State Warriors sentiu a coxa esquerda na vitória contra o Minnesota Timberwolves para abrir 1 x 0 na série. No entanto, ele ficou fora dos três confrontos seguintes e o time perdeu todos. Mesmo com a corda no pescoço da equipe, o craque não terá condições de atuar e é ausência confirmada para a decisão de hoje, às 22h30. A franquia ainda havia ficado sem Jimmy Butler em um episódio contra Houston por uma contusão na pelvis.

"Todo ano, os playoffs são sobre adaptação, seja para um plano de jogo, uma lesão ou uma escalação. Então, somente temos que nos adaptar", comentou o técnico Steve Kerr após a primeira partida contra o Wolves. "Não vamos dar uma de Super Homem. Se ele (Curry) estiver em condições de jogar, tenho certeza que ele irá. Estou pensando no futuro. Se ele puder, sabemos que vai jogar, mas sem pressão. Temos que descobrir como ganhar, independente dele estar em quadra ou não", acrescentou o ala-pivô Draymond Green.

Quem avançar terá pela frente Oklahoma City Thunder ou Denver Nuggets, empatados em 2 x 2 na única série que escapou de baixas notáveis. Ainda assim, Michael Porter Jr, do time do Colorado, está jogando com uma proteção no ombro esquerdo para mascarar a lesão que deveria deixá-lo fora por quatro a seis semanas.

O estágio atual dos playoffs é as semifinais de conferência, mas lesões importantes aconteceram também na etapa anterior. O caso mais notório foi o rompimento do tendão de Aquiles de Damian Lillard, do Milwaukee Bucks, além da contusão no quadril de Ja Morant, varrido com o Memphis Grizzlies.

Ainda assim, a bruxa solta não é novidade na liga nos últimos anos. Na edição passada, nomes como Giannis Antetokounmpo, Zion Williamson, Kawhi Leonard e Joel Embiid lidaram com problemas físicos justamente no período de mata-mata. O torcedor também deve lembrar das finais de 2019, quando o Warriors ficou sem Kevin Durant e Klay Thompson e amargou o vice para o Toronto Raptors.

Sem Tatum, Curry e outros tantos fora das condições ideais, resta saber se os playoffs de 2024/25 da NBA serão decididos pelo melhor ou por aquele que conseguir se manter de pé até o fim.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 30/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou **acesse nosso site e veja como doar**, direto na declaração, **até 30 de maio**.

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461

doepequenoprincipe.org.br

HOSPITAL pequeno PRÍNCIPE

FUTEBOL AMERICANO

NFL define hoje o adversário do Chargers no Brasil

ARTHUR RIBEIRO*

O draft ficou para trás, então, agora os olhos dos fãs de futebol americano estão voltados para o começo da nova temporada e o próximo passo é hoje, com o anúncio do calendário completo da NFL. A liga irá confirmar a programação de todos os times para a edição 2025/26, detalhando cada confronto das semanas 1 a 18, bem como horário e local das partidas. Para os brasileiros, a atenção está para descobrir quem será designado como adversário do Los Angeles Chargers na segunda visita da NFL para um jogo no Brasil, marcado para 5 de setembro, em São Paulo.

AFP



Time de Los Angeles será mandante no segundo jogo da liga em SP

Liderada pelo quarterback Justin Herbert, a franquia da Califórnia irá começar a temporada em solo brasileiro. Se depender do retrospecto, a notícia é boa para a equipe, já que o último a iniciar a edição no país foi o Philadelphia Eagles, que deu a largada na campanha com vitória sobre o Green Bay Packers e terminou como campeão no Super Bowl.

A liga havia anunciado anteriormente os adversários de cada time, tanto como mandante quanto como visitante. Por ser denominado como equipe da casa, o Chargers tem apenas nove possíveis combinações pela frente, mas o favorito é o rival de divisão e atual vice-campeão Kansas City Chiefs, do astro Patrick Mahomes. As outras opções são Denver Broncos, Las Vegas Raiders, Houston Texans, Indianapolis Colts, Philadelphia Eagles, Washington Commanders, Pittsburgh Steelers e Minnesota Vikings.

Enquanto isso, ontem, a NFL já deu um gostinho aos torcedores do que está por vir ao longo do ano. A liga confirmou todos os confrontos dos jogos internacionais, com destaque para Miami Dolphins e Washington Commanders para o primeiro jogo da competição na Espanha, no estádio Santiago Bernabéu, em Madri. Além disso, o Pittsburgh Steelers irá receber o Minnesota Vikings na visita inaugural da liga à Dublin, na Irlanda.

Outras datas importantes anunciadas são o jogo de Black Friday, em 28 de novembro, entre Chicago Bears e Philadelphia, e a partida de Natal, transmitida pela Netflix, entre Broncos e Chiefs. A abertura da temporada será em 4 de setembro, para Eagles e Dallas Cowboys.

***Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

NBB

A primeira semifinal do NBB pode ser definida hoje. Na frente por 2 x 0 na série das quartas de final, o Minas recebe o Vasco, às 19h, na Arena UniBH, e se classifica em caso de nova vitória. O mesmo vale para o Bauru, que encara o São Paulo, às 21h, no Panela de Pressão. Quem avançar em cada chave duela por uma vaga na decisão da liga.

SELEÇÃO FEMININA

O técnico Arthur Elias fez, ontem, a convocação das 26 jogadoras que irão representar o Brasil nos dois amistosos contra o Japão, em São Paulo, nos dias 30 de maio e 2 de junho. A principal surpresa é o retorno de Marta, que não veste a Amarelinha desde as Olimpíadas. A brasiliense Kaká, zagueira do São Paulo, também foi chamada.

ATLÉTICO-MG

O atacante Dudu foi anunciado oficialmente como reforço do Atlético-MG, ontem, em coletiva na Arena MRV. O jogador ex-Cruzeiro recebeu a camisa 92 do alvinegro e deu como encerrada a passagem turbulenta pelo rival, além de reforçar que tem "a cara do Galo". Ele só poderá estrear em junho, após a abertura da janela de transferências.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Sagitário.
Desde sempre, o ser humano se envaidece se apresentando como conhecedor de informações que as outras pessoas ignoram, e as pessoas que ignoram, por também desejar a vaidade de serem as conhecedoras, logo se apropriam da informação divulgada, a passando para frente com a mesma pompa e circunstância. Essa é a dinâmica da fofoca, que sempre existiu, mas que até o advento das redes sociais nunca obteve o status que hoje tem, já que nelas as publicações são feitas em cenários compatíveis com o que as empresas tradicionais de informação sempre utilizaram, lhes imprimindo um ar de dignidade, mesmo que a informação não valha um vintém. É impossível obrigar as pessoas a se esclarecerem, elas só se motivam a tanto quando a fofoca se volta contra elas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Mesmo que as pessoas saibam que a fofoca não faz bem a ninguém, o conhecimento não as detém, e a fofoca continua rolando solta o tempo inteiro. Procure tomar distância, para não se contaminar com essa toxina. Melhor não.



TOURO
21/04 a 20/05

Você continue dando seu melhor para que tudo funcione de acordo com desejado, mas não se detenha por tempo demais quando as coisas ficarem fora da ordem. Apenas faça os devidos ajustes, e continue em frente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É importante não perder tempo demais com essas pessoas que sistematicamente criam adversidades a você, porque se desgastar com elas tiraria sua atenção dos outros relacionamentos, que brindam com graça e leveza.



CÂNCER
21/06 a 21/07

De imediato, vai ser bastante difícil colocar tudo em seu devido lugar novamente, porém, se você aumentar seu nível de tolerância e deixar passar muita coisa, verá que o tempo vai consertar a maioria do que está fora de lugar.



LEÃO
22/07 a 22/08

Aproveite o espaço que se abre agora, porque lhe outorga margem para você manobrar melhor suas intenções, sem pressa, sem ansiedade, sem se mortificar com a sensação de que sua alma está atrasada. Agindo com tranquilidade.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure não dar tanta atenção ao que as pessoas andam dizendo, mas fazer suas próprias investigações e tirar conclusões de acordo com essas. Ninguém mais se importa com a qualidade das informações, e isso é ruim.



LIBRA
23/09 a 22/10

São muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo, portanto, não se force a manter o foco, já que seria inútil. Tolere um tanto de distração, sem que isso signifique você deixar de manter a bola em jogo. O jogo é maior.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A confiança de que está tudo indo bastante bem depende menos das circunstâncias, sujeitas à loucura atual do mundo, e mais de sua boa vontade para continuar enxergando o proceder da vida com esperança alegre.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem sempre é possível acertar no alvo, apesar de sua alma tomar iniciativas e se dedicar a dar o melhor. Porém, agora, nesta parte do caminho, as chances de sua alma acertar no alvo aumentam significativamente.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É insuficiente avançar o tempo inteiro, há momentos, como agora, em que o melhor seria tomar distância de tudo e de todos, para garantir o silêncio que promoveria as reflexões pertinentes a tudo que acontece.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A força do conjunto é imbatível, mas ao mesmo tempo é um grande desafio congregar as pessoas e as manter unidas, pelo menos enquanto durarem os projetos. O egoísmo acaba falando mais alto, e as pessoas se dispersam.



PEIXES
20/02 a 20/03

Querer muito é também aceitar que o caminho seja complicado, já que a existência humana não acontece por inércia, para nós não é suficiente nascer para cumprir nosso propósito. É necessário querer e praticar também.

CRUZADAS

Equipamento usado por funcionários de aeroportos na pista
Valores, práticas e crenças de um povo
Coligação política
O Gigante da Colina (fut. RJ)
O inferno (poét.)
"Força" que move o atleta na competição
Opção no pagamento de contas que dispensa a ida ao banco
Divindade egípcia
Esperto e ardiloso (fig.)
Arma de fogo do cowboy (pl.)
Vítima do estelionatário (pop.)
Associação Brasileira dos Estudantes
Região italiana
Núbia Lafayette, cantora potiguar
Insatisfeito
Oxigênio (símbolo)
Nada, em francês
"(?) va?": "Tudo bem?", em francês
Indica riso, nos textos em "internetês"
Carlos Nascimento, locutor (TV)
Abalo psicológico (fig.)
Bel (?), um dos bairros mais ricos de Los Angeles (EUA)
Obedeço
Taça, em inglês
Que agride a dignidade pessoal
Artigo definido masculino singular
Assistente virtual de celulares da Apple
Espaços virtuais acessados por meio do protocolo http (Inform.)
Renova-se
Subordinadas
Carruagens do Circo Máximo, em Roma
Alertam
Lamartine Babo, compositor
Filha do Lorde Byron, criou o primeiro software da história
Ginger (?): refrigerante de gengibre
(?) Mendes, cineasta de "1917"
Antigo diretor da TV Globo
Atuei
5, em romanos
Sentar, em inglês
A 6ª nota musical
Are (símbolo)
Galhos
Ver-o-(?), mercado de Belém

BANCO 2/ça. 3/air — ale — cup — lol — sit. 4/etos — orco — rien. 11/ada lovelace.

13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	F			C					S	
	E	S	C	R	A	V	I	D	Ã	O
	R	E	D	U	C		A	R	O	
	N	S		A	I	M		O	J	A
F	A	A	P		D	I	S	P	O	R
I	N	F	L	U	E	N	T	E	S	
	D		A		N		J		E	H
	O	I		O	T	A		CO	D	A
	A	R	Q	U	E	T	I	P	O	S
	R	O		T	N	T		I	S	T
I	A	N	UF		U		F	A	C	E
	M		R	O	C	H	O	S	A	
	B		R		L	E	G		M	X
	U	R	I	B	E		AR		P	O
C	R	AT	E	R	A		E	G	O	T
	U		L	A	R	O	U	S	S	E

SUDOKU DE ONTEM

7	8	2	1	4	9	6	3	5
5	9	3	6	7	8	1	2	4
4	6	1	3	2	5	8	7	9
6	4	8	7	9	3	5	1	2
9	3	5	4	1	2	7	8	6
2	1	7	5	8	6	4	9	3
8	5	6	9	3	7	2	4	1
3	7	4	2	5	1	9	6	8
1	2	9	8	6	4	3	5	7

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel / editoraCoquetel
COQUETEL

LIVRO

Divulgação



Leonardo Almeida Filho lança *Mandacarus* no Beirute

Saga paraibana

» LUISA MELLO*

Hoje, o Bar Beirute promove o lançamento do novo romance de Leonardo Almeida Filho, *Mandacarus*. O evento começa às 19h, na unidade da Asa Sul. O livro, inicialmente, narra a história de duas famílias opostas: Os Farias, fugitivos da grande seca, e os Pedreira, imigrantes portugueses, que se instalam em terras paraibanas.

A trama abrange pouco mais de um século na vida de gerações dessas famílias que, ao longo do tempo, se unem e criam ramificações registradas por meio de crônicas. "Sempre quis escrever uma saga familiar, uma narrativa que construísse a história de uma família nordestina, muito além daquelas ficcionalizadas por Graciliano Ramos, José Lins do Rego ou Raquel de Queiroz. E foi pensando nisso que comecei a fazer as minhas anotações durante alguns anos", explica o autor sobre a origem da obra. Leonardo se inspirou nas histórias da família e na região de Campina Grande, onde nasceu, para criação da narrativa.

O romance discute elementos históricos brasileiros, como a seca de 1877, o cangaço, o Estado Novo e a fome. "Enquanto pensava e anotava as ideias para o romance, mergulhei na pesquisa histórica para dar verossimilhança às vidas que construía", comenta o escritor. "Como sujeitos da história, meus personagens atravessam o tempo agindo sobre a realidade ativamente ou sofrendo passivamente a sua influência. Assim, meus personagens seguem suas vidas a partir de 1878, e invadem o século 20, com suas perdas, lutas, alegrias e conquistas". Também ressalta que quis deixar marcada a importância de ser nordestino: "A identidade cultural é essa, a de homens e mulheres que tecem suas vidas naquela região, com sua cultura e peculiaridade".

Escritor e mestre em literatura pela UnB, Leonardo Almeida Filho publicou diversos livros, incluindo Graciliano Ramos e o mundo interior: *O desvão imenso do espírito*, *O livro de Loraine*, *Nebulosa fauna & outras histórias perversas* e *Nessa boca que te beija*. Foi finalista do Prêmio Candango de Literatura com o romance *Os possessos* (Patuá). O mais recente é *Mandacarus*, já disponível no site da editora Patuá, por R$ 70. "O mandacaru é o símbolo do homem nordestino em sua luta contra as inclemências do ambiente durante a história. Se por um lado, traz espinhos, por outro, bota flor, ou seja, por analogia, se somos brutos e broncos, por outro, sabemos dar carinho e afeto também. A cactácea é uma alegoria da vida nordestina."

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

LANÇAMENTO DE MANDACARUS

Hoje, às 19h, no Bar Beirute (SHCS CLS 109 Bloco A1 Loja 2/4 - Asa Sul, Brasília - DF). Entrada gratuita

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Inventamos uma montanha de consumos supérfluos.
Compra-se e descarta-se.
Mas o que se gasta é o tempo de vida.
Quando compro algo, ou você compra,
não pagamos com dinheiro,
pagamos com o tempo de vida
que tivemos que gastar para
ter aquele dinheiro.
Mas tem um detalhe: tudo se compra,
menos a vida. A vida se gasta.
E é lamentável desperdiçar a vida
para perder a liberdade.

José Mujica

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4	5		8					
	6	9					1	7
					4			
			3		1	2	7	
9								3
		6	9	5				
5				8		4		9
				7	3	1		5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 14 de maio de 2025

» RICARDO DAEHN

AGENTE SECRETO, DE KLEBER MENDONÇA, ESTRELADO POR WAGNER MOURA, E O DOCUMENTÁRIO _PARA VIGO ME VOY!_, SOBRE CACÁ DIEGUES, SÃO AS ATRAÇÕES BRASILEIRAS NO FESTIVAL

O BRASIL CHEGA A CANNES

Nós, brasileiros, vamos sorrir, ao menos no que depender do retrato imediato, com a visibilidade do cinema nacional, na França, durante a realização do Festival de Cannes, que chega à 78ª edição. Destacado pelos franceses no Mercado Cinematográfico, o Brasil estampa em vitrine de honra seu audiovisual. Comparecerá com 65 agentes do setor audiovisual apoiados pelo Ministério da Cultura, em comitiva que tem cineastas, produtores e talentos da indústria, integrados a programas do Marché du Film. Economicamente, abre-se leque de chances para fechamento de negócios, contratos e parcerias. "Neste posicionamento, no maior encontro internacional de profissionais do cinema do mundo, o Brasil tem feito histórico. Acabamos de ganhar o primeiro Oscar com o filme *Ainda estou aqui*. Concorremos ao Urso de Ouro, no Festival de Berlim, Gabriel Mascaro conquistou o Grande Prêmio do Júri, e estamos na expectativa pelo filme *O agente secreto* (atração de domingo), dirigido pelo Kleber Mendonça Filho e estrelado por Wagner Moura, como representante brasileiro na disputa pela Palma de Ouro", celebra a ministra da Cultura Margareth Menezes.

Até o dia 24 de maio, com a entrega de prêmios, o Brasil tem maratona de exibições correlatas ao evento. Na seleção oficial, com júri comandado por Juliette Binoche, o momento maior será a exibição do longa de Kleber Mendonça Filho, no rastro de sucessos de longas como *Aquarius* (2016) e *Bacurau* (2019). A fita que tem Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido, Isabél Zuaa e Hermila Guedes no elenco é ambientada em 1977. Produto de coprodução entre Brasil, França, Alemanha e Holanda, o filme revela o desassossego de um misterioso técnico que tem o Recife por refúgio, em meio à ditadura militar. Na programação de hoje, o evento terá a pré-estreia mundial de Missão: Impossível — O acerto final, com Tom Cruise e ainda o brilho de Robert De Niro, a postos para uma entrevista sobre o recebimento da Palma honorária, referente ao conjunto da obra.

No pacote de 22 concorrentes ao prêmio central, há nomes de peso como Joachin Trier, que traz *Sentimental value*, em torno de uma norte-americana, aspirante à estrela de cinema, infiltrada em meio a conflitos familiares de um diretor de cinema. Vencedora de prêmio de melhor atriz, Renate Reinsve estrela o filme, e regressa, quatro anos depois de encabeçar A pior pessoa do mundo (de Trier). Crise familiar também é tema de Alpha, filme de Julia Ducornau (anteriormente premiada com a Palma de Ouro), no qual uma tatuagem contrapõe mãe e filha. Entre um arsenal de estrelas, Lynne Rammsey comparece com a produção canadense *Die my love*, puxado por figuras como Jennifer Lawrence, Lakeith Stanfield, Nick Nolte, Sissy Spacek e Robert Pattinson.

Pontes de amizade, por meio da arte, se estabelecem no enredo de *The story of sound*, com Paul Mescal e Chris Cooper colocados em meio ao folclore dos anos de 1920 e músicas coletadas em campo pelos seus personagens, no filme de Oliver Hermanus. Já por três vezes destacado em prêmios de Cannes, o iraniano Jafar Panahi apresenta Un simple accident, em que um problema aparentemente contornável gera crise sem precedentes. Situado no Novo México, de 2020, um atrito entre xerife e representante político comanda o cerne de Eddington, filme de Ari Aster (de Hereditário e Beau tem medo) que traz no elenco Pedro Pascal, Austin Butler, Emma Stone e Joaquin Phoenix.

Por mais de 10 vezes candidatos ao festival, os irmãos Jean-Pierre e Luc Dardenne apresentam o drama *Jeunes Mères*, em que adolescentes e bebês se refugiam em abrigo a fim de disporem de melhores condições de vida. Igualmente em encruzilhada estão os personagens de *Woman and child*, filme do iraniano Saeed Roustaee, no qual uma viúva tenta um recomeço, antes de se prender à nova tragédia. *Na terra de Godard*, o maior expoente da nova onda sessentista do cinema francês comparece, indiretamente, no novo longa de Richard Linklater batizado de Nouvelle Vague. Na trama, está o fictício bastidor da realização do clássico Acossado (1959).

Na Semana da Crítica e na mostra Um Certo Olhar, respectivamente, produções nacionais ou coproduções brazucas brilham, com o curta *Samba infinito* (de Leonardo Martinelli) e *O riso e a faca* (do lisboeta Pedro Pinho, que terá o filme exibido no dia 17). Na chamada Quinzena dos Realizadores, com ponte entre realizadores brasileiros e representantes de Cuba, Portugal, Israel e França; *A fábrica* — um projeto comandado por Karim Aïnouz, no papel de mentor — tornou-se polo para criadores de curta-metragens feitos em parceria com ênfase na criação de obras cearenses. Na leva, estão títulos como *A fera do mangue*; *A vaqueira, a dançarina e o porco*; *Ponto cego* e *Como ler o vento*.

Para além de ter um integrante no corpo de jurados da chamada Palma Queer — o diretor Marcelo Caetano (de Baby) —, Cannes terá mais representação verde-amarela, com a exibição do documentário *Para Vigo me voy!* (de Karen Harley e Lírio Ferreira), que celebra a lúcida mente de Cacá Diegues, três vezes candidato ao prêmio Palma de Ouro e morto há três meses. O filme compete na disputa pelo Olho de Ouro, prêmio atribuído no segmento Cannes Classics. Outros diretores homenageados postumamente são David Lynch (falecido em janeiro de 2025) e Laurent Cantet, este, que teve o último filme, *Enzo*, concluído pelo colega Robin Campillo. Na trama, um braçal ucraniano mexe com impulsos sexuais de um adolescente abastado.

O agente secreto

CINEMASCOPIO PRODUCOES/ Divulgação



TRÊS PERGUNTAS // MARGARETH MENEZES, MINISTRA DA CULTURA

Qual a perspectiva de negócios avantajados para o Brasil, no evento?

Esta edição histórica marca um momento recorde para a participação brasileira no mercado, com um aumento de mais de 50% no número de profissionais presentes em comparação aos anos anteriores, um sinal evidente da crescente presença global do país e do impulso da indústria. Não por acaso, essa conquista acontece neste momento de retorno do Ministério da Cultura que possibilitou um investimento histórico e estruturante no setor audiovisual brasileiro.

E que ferramentas levam de convencimento à adesão em coproduções e afins?

O Brasil é o país de honra oficial do Marché du Film, que é o maior mercado e encontro internacional de filmes e profissionais do cinema no mundo. Como o Marché é voltado, prioritariamente, para o mercado audiovisual, o foco da participação brasileira está na comitiva empresarial, formada, majoritariamente, por produtoras e profissionais da cadeia produtiva. Neste ano, o país estará presente com dois estandes. MinC, SPCine e RioFilme estão com estandes estratégicos de articulação internacional e de promoção do setor audiovisual brasileiro. Com os programas Cannes Docs, Producers Network, Goes to Cannes, Cannes Makers, Spot the Composer e Co-Production Day difundiremos produções dos talentos do setor audiovisual. Os programas são considerados locais para a realização de encontros de negócios, atividades institucionais e ações de promoção internacional da produção audiovisual brasileira. Haverá três painéis em conferências para difusão aprofundada da dinâmica do setor audiovisual.

Qual é o momento do cinema nacional, no exterior? Que relação vislumbra com o país que foi berço para o nascimento do cinema?

Esse é um reconhecimento a todo trabalho que tem sido feito no campo do cinema e audiovisual no Brasil, alavancando nosso mercado e nossas histórias para um dos festivais mais prestigiados e importantes da indústria cinematográfica. Com essa honraria, podemos afirmar que todos os olhos do cinema mundial estão voltados ao Brasil. Desde 2023, o Ministério da Cultura, por meio da Secretaria do Audiovisual (SAV), está trabalhando com a França com ações em prol da internacionalização do audiovisual e somando forças para essa iniciativa que faz parte do Ano do Brasil na França. Sem dúvidas, o que nos motiva são as oportunidades que se apresentam no Marché du Film. Temos um histórico relevante de participação em Cannes, tanto no festival, na programação de filmes, quanto no mercado. Todo ano uma delegação brasileira está presente e esse ano, com o Brasil sendo convidado de honra, essa participação será ainda mais expressiva, já temos mais de 200 pessoas brasileiras inscritas no Marché, em 2024 foram 90. Com a França amplificaremos a parceria histórica a partir desta edição. Nossa expectativa é que tenhamos a maior presença brasileira de todos os tempos, e isso certamente refletirá positivamente no cenário. Serão vários dias de um ambiente de negócios com pessoas do audiovisual do mundo inteiro e nossas expectativas são elevadas.


Eddington
Square Peg Films/ Divulgação


The story of sound
End Cue/ Divulgação


Die, my love
Okasha/ Divulgação


Woman and child
BOSHRA FILM/ Divulgação


The phoenician scheme
Indian Paintbrush Productions



"Ser a primeira brasileira a receber (em Cannes) o Women in Motion Emerging Talent Award é uma conquista que carrega força coletiva. Traz visibilidade não só para mim, mas para todas as mulheres incríveis que constroem o cinema ao meu lado — colegas, parceiras, amigas de jornada. Receber esse prêmio ao lado de Nicole Kidman, que tem um compromisso público com a representatividade feminina e se propôs a trabalhar com uma diretora mulher por ano, torna tudo ainda mais simbólico. Esse reconhecimento fortalece meu compromisso com um cinema de impacto, e me enche de fôlego pra seguir criando com coragem, afeto e propósito"

Marianna Brennand
(do longa Manas, que estreia na quinta-feira)

ASTRO CONDENADO / Ator de mais de 200 produções audiovisuais, o ator francês Gérard Depardieu, aos 76 anos, foi condenado pela justiça a 18 meses de prisão, com suspensão condicional da pena, por crimes de agressão sexual. Agora, o nome dele estará no registro de criminosos sexuais. Com persistência, ele sempre se disse inocente. Integrado à produção em Portugal, o astro de Cyrano de Bergerac e da saga em cinema de *Asterix e Obelix*, não presenciou a sentença. As denúncias foram feitas por uma cenógrafa e uma assistente de direção de um filme rodado em 2021. Agressão, assédio sexual e insultos sexistas vieram a público. Na véspera da condenação, a francesa Brigitte Bardot, 90 anos, em torno do caso, disse que homens acusados de colocar "as mãos na bunda de uma garota" deveriam poder continuar "com suas vidas". O Ministério Público sublinhou que as denunciantes eram "mulheres em situação de inferioridade social", ante à monumental notoriedade do astro. Antes da condenação, 20 mulheres acusaram Depardieu de fatos similares, mas houve arquivamento dos casos, diante dos casos terem prescrito.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 14 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS



CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

GOIANESIA - GÓIAS
Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 08 Bloco E casa 13 com 3qts, 2banh. R$ 1.800. F: 98333-1777

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADA ROMILDA TEIXEIRA
WHATSAPP (21)99830-1943
CAUSAS: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo serviço e invalidez. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734 / (61) 99180-8347 ou (21) 97284-9158

ADVOGADA ROMILDA TEIXEIRA
WHATSAPP (21)99830-1943
CAUSAS: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo serviço e invalidez. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734 / (61) 99180-8347 ou (21) 97284-9158

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO URGENTE ASSUNTO JURÍDICO
JOSIEL DE OLIVEIRA Teles Souza, pai de Guilherme de Oliveira Teles Souza, para comparecer ou entrar em contato com Viviane Cristina de Souza, a qual tem o endereço 101 Jefferson Ave, Everett, MA 02149-5422 contato: (781) 813-8851 e sua advogada Meve Healy a qual tem o endereço 10 Hight St, Suite 3, Medford Massachusetts, 02155, contato: (617) 245-8090, para tratar de assuntos do seu ínteresse.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

SANDRA LÍNGUA e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 993765396

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da **CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DO DISTRITO FEDERAL – CDL/DF**, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os Senhores Sócios Efetivos, em pleno gozo de seus direitos, para comparecerem à **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, que se realizará, **de forma presencial**, no dia **19 de maio de 2025**, às 19h00, em sua sede no Trecho 17, Via IA-4, Lote 815, Setor de Indústria e Abastecimento – SIA, nesta capital, em primeira convocação, com o "quorum" estatutário de metade mais um dos sócios efetivos; e às 19h30, em segunda e última convocação, com com qualquer número de sócios (art. 81, III, "c" do Estatuto), em cumprimento ao artigo 28, do Estatuto, com a seguinte ordem do dia:

a) Examinar os atos e contas da Diretoria – Exercício 2024, conforme Art. 28, "a", do Estatuto da CDL/DF;
b) Assuntos de interesse geral.

Brasília-DF, 12 de maio de 2024.

EDUARDO PEREIRA RODRIGUES NETO
Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — zuk

Credor Fiduciário: FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS EMPÍRICA HOME EQUITY
Instituição Custodiante: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA
Fiduciante: EDILEUZA LEITE DE OLIVEIRA

LOTE 01 - DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Sala Comercial (Sobreloja) do Edifício Apolo, situado no Setor Central, s/nº, Lote 08 da Quadra C-11, Taguatinga Centro, Brasília/DF. Área Privativa: 96,35m² e Área Total: 110,41m². **Imóvel objeto da matrícula nº 169.405 do 3° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2° da Lei 7.433/85 e Art. 3° do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **DATAS E VALORES DOS LEILÕES: >1º Leilão: 26/05/2025**, às **11:30** h. Lance mínimo: **R$ 568.680,45. >2º Leilão: 02/06/2025**, às **11:30** h. Lance mínimo: **R$ 318.711.24. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: Arremate:** Somente à vista, dentro do prazo de **24h.** O arrematante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalzuk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página.

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – SINDILEGIS

EDITAL – CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindilegis, no exercício de suas atribuições estatutárias conferidas pelo art. 26, VI, em conjunto com os arts. 20 a 23 e 64, **convoca os(as) filiados(as) para a Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia **26 de maio de 2025, às 15h**, de forma **virtual**, por meio da **plataforma Zoom**, pelo link: **https://sindilegis.org/ageconselhofiscal**, com transmissão simultânea pelo canal oficial do Sindilegis no YouTube: **https://youtube.com/SindilegisOficial1**. **Pauta única: 1** – Ratificação da indicação pela Diretoria, nos termos do Art. 64, do servidor do Senado Federal, Olavo de Souza Ribeiro Filho, para o cargo de Conselheiro Fiscal do Sindilegis, em razão da vacância ocorrida com a renúncia, em caráter irrevogável e por razões de saúde, do Conselheiro Otto Luiz Vilela do Nascimento, indicado pela então Chapa 1 – "Força e União", eleito no pleito de 7 de novembro de 2024 e empossado em 15 de fevereiro de 2025. Brasília, 14 de maio de 2025. **Alison Aparecido Martins de Souza – Presidente.**

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILAR SERVIÇOS Gerais. Contrata-se para trabalhar em salão de eventos. Salário inicial R$ 1.600,00 carga horária: Segunda a Sábado das 9h às 17h. Ter disponibilidade de horário (para trabalhar em Samamabaia) . Interessados encaminhar currículo para o Whatsapp (61) 98664-3553

AUXILAR SERVIÇOS Gerais. Contrata-se para trabalhar em salão de eventos. Salário inicial R$ 1.600,00 carga horária: Segunda a Sábado das 9h às 17h. Ter disponibilidade de horário (para trabalhar em Samamabaia) . Interessados encaminhar currículo para o Whatsapp (61) 98664-3553

AUXILIAR DE MECÂNICO c/ experiência. R$ 1.550 +VT. 99903-3085

CONTRATA-SE COZINHEIRA
PARA TRABALHAR em residência na Quadra 11 do Park Way/ DF, com experiência mínima de 1 ano, jornada de 44 horas semanais e grau de instrução nível fundamental. Desejável que resida nas proximidades. Salário que se paga aos que trabalham nesse setor e demais encargostrabalhistas.Interessadas devem comparecer à sala 522, Edifício Consei, EQ 31/33, Guará II.

6.1 NIVEL BÁSICO

LAVA JATO DO MARCELO
LAVADOR c/ experiência. Salário a partir de R$ 3.000,00 Tr. (61) 99605-7659

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO com exper. para Valparaíso R$ 2.800 +VT. 99903-3085

MOTORISTA CONTRATA-SE c/ cart "D" Salário a combinar p/ Ceilândia. Enviar CV c/ a Função para o email: **deltafoxemprego2018 @gmail.com**

PINTOR AUTOMOTIVO R$ 2.700 +VT. Trab. Valparaíso Tr: 99903-3085

PRECISA-SE
CABELEIREIRA COM EXPERIÊNCIA Tr: (61) 98171-2904

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
ATENDIMENTO por telefone e e-mail . Garantir a satisfação do cliente mantendo sempre cordinalidade e profissionalismo. Diferencial: experiência prévia em atendimento ao cliente/ vendas. Vaga Lago Sul . Enviar CV recrutamentogrupoertty @gmail.com

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

T.T. BURGER CONTRATA
AUXILIAR COZINHA CV p/ ttburgercurriculos @gmail.com

CONTRATA-SE
BATEDOR DE AÇAÍ com experiência p/ Trab. Tag. Enviar CV p/: (61) 99672-3666

CONTRATA-SE
BORDADEIRA DIGITAL Eentrar em contato (61) 98570-8742.

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CADISTA AUTO CAD , 2D E 3D
TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência . Paga-se 70% Asa Norte (61) 99983-7101 ZAP

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA
CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R$ 1.518,00 + VA R$ 25,00 por dia + VT R$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial . Enviar Curriculo : cetfisiogestao@ gmail.com

VENDEDOR (A) Telemarketing. Contrata-se. Salário inicial: R$ 1.600,00 + Benefícios + comissão. Carga horária de Segunda a sexta de 08h às 18h . Interessados encaminhar currículo para o e-mail: recrutamentofoto show@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

WEB DESIGNER LAGO SUL, BRASÍLIA .
CRIAR E EDITAR layouts para sites e landing pages, Edição de imagens (photoshop) e vídeos (Premiere & After Effects) . Colaborar com marketing e desenvolvimento para garantir identidade visual consistente. Enviar seu currículo + portifólio : recrutamento grupoertty@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA - Passadeira e Faxineira exper/refer R$ 170,00 98153-3562

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 20/02/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **WILSON BARBOZA DA SILVA JÚNIOR**, servidor público, e sua mulher, **ALINE DA SILVA PEREIRA BARBOZA**, servidora pública federal, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs **723.289.081-87** e **955.352.921-68**, respectivamente, residentes e domiciliados, no seguinte endereço: 1) Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", do Setor Habitacional Estrada do Sol; e, 2) Casa nº 02, Rua "H", QC4 – Setor Habitacional Mangueiral (SHMA); na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$19.288,25 (dezenove mil e duzentos e oitenta e oito reais e vinte e cinco centavos), atualizada até o dia 13/06/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", do Setor Habitacional Estrada do Sol; nesta cidade, registrada sob os n°s R.3, R.12 e Av.13, na matrícula n° 140.318. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 01A, da Quadra 17, Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", do Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de abril de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

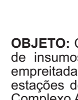
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **BRB – BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 18/02/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **RODRIGO GONÇALVES DE SOUSA**, empresário, e sua mulher **RAYANI CARVALHO GONÇALVES**, servidora pública, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 014.300.806-47 e 009.314.391-59, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Casa nº 24, do Conjunto "A", da QR – 404, do Setor Habitacional Tororó - SHTO, do Parcelamento "Chapéu de Pedra"; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 28.303,32 (vinte e oito mil e trezentos e três reais e trinta e dois centavos), atualizada até o dia 18/05/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote de terreno nº 24, do Conjunto "A", da QR – 404, do Setor Habitacional Tororó - SHTO, do Parcelamento "Chapéu de Pedra", nesta cidade, registrada sob os n°s R.17 e R.18, na matrícula n° 76.599. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificado, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote de terreno nº 24, do Conjunto "A", da QR – 404, do Setor Habitacional Tororó - SHTO, do Parcelamento "Chapéu de Pedra", desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 2 (dois) dias do mês de maio de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90055/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia, pelo regime de empreitada integral, visando a implementação de infraestrutura para estações de recarga de veículos elétricos nos estacionamentos do Complexo Arquitetônico do Senado Federal.
ABERTURA: 28/05/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que por parte da **PARK WAY INCORPORAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, com sede nesta Capital, inscrita no CNPJ sob o nº 22.415.799/0001- 10, na qualidade de proprietária de uma área de terras de 2ha.10a.20ca., desmembrada de 'área maior dentro da Fazenda "Santa Bárbara", objeto da matrícula nº 26.175, desta Serventia, localizada no perímetro do Distrito Federal, conforme croqui abaixo, foi aqui depositado, para os fins da Lei n° 6.766, de 19/12/1979, a documentação exigida pelo artigo 18, da referida lei e legislações aplicáveis à es-pécie, relativo ao **MEMORIAL DE PARCELAMENTO, por LOTEAMENTO, denominado PARK WAY, localizado no Setor Habitacional Tororó, na Região Administrativa do Jardim Botânico – RA XXVII**, consubstanciado no Projeto Urbanístico URB-287/2022, Memorial Descritivo MDE-287/2022 e nas Normas de Edificação, Uso e Gabarito – NGB 287/2022. O Memorial de loteamento que se pretende registrar é composto por 08 unidades imobiliárias (lotes), sendo 04 lotes destinados a UOS CSII 2, 02 para UOS CSIIR 2 NO, 01 para UOS PAC 03 e 01 destinado a INST EPC. A área destinada às unidades imobiliárias ocupa 60,13% da área passível de parcelamento e o restante, 39,87%, destina-se ao sistema de circulação, áreas verdes e espaços livres de uso público. O Decreto n° 47.050, de 02/04/2025, do Governador do Distrito Federal, publicado no "DODF", de 03/04/2025, aprovou o referido parcelamento e foi expedida a Licença de Instalação – LI SEI-GDF n° 27/2023 - pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM. Ficam os documentos que compõem o citado Memorial à disposição de quem interessar possa, neste Serviço Registral, instalado no SCS Quadra 08 – Bloco "B-60" – Sala 140-C, 1º andar do Venâncio Shopping, nesta cidade. As impugnações daqueles que se julgarem prejudicados com o registro, devem ser apresentadas no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação do presente Edital. Escoado o prazo e não sendo postulada qualquer reclamação, será efetuado o registro pretendido, nos termos do § 1º, do art. 19, da mencionda Lei. Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), aos 09 dias do mês de maio de 2025.



ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO

REQUISITOS:
✓ Cursando Administração;
✓ Conhecimento em Pacote Office e Windows;
✓ Rotinas administrativas; Controle de arquivos;
✓ Cotação e negociação no processo de compras;
✓ Análise financeira de contratos.

OFERECE:
✓ Bolsa: 650,00 + Auxilio Transporte
✓ Horário: Segunda a Sexta
✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para:
rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio Adm

ESTÁGIO EM JORNALISMO

Requisitos:
✓ Cursando Jornalismo
✓ Conhecimento em pacote office.
✓ Verificar pauta, elaborar pesquisas para montagem de matérias, realizar entrevistas e redigir matérias.

Oferecemos:
✓ Bolsa: 650,00 + Auxilio Transporte
✓ Horário: Segunda a Sexta
✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para:
rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio Jornalismo

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões



ENTRE EM CONTATO :

 (61) 98167-9999

 (61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE